



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA EXECUTIVA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Unidade Jurisdicionada	
Individual	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI)

Brasília – abril de 2015



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SAGI)

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa – IN do Tribunal de Contas da União – TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, das Decisões Normativas – DN do TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013, DN nº 140, de 15 de outubro de 2014 e DN nº 143, de 18 de março de 2015.

Cabe registrar que a estrutura do presente Relatório segue as disposições da Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014, que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto à elaboração de conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2014.

Brasília – abril de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	11
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	12
1.1 Identificação da unidade jurisdicionada.....	12
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	15
1.3 Organograma Funcional	19
1.4 Macroprocessos finalísticos.....	24
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	31
2.1 Estrutura de Governança.....	31
2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos	32
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	35
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	35
3.3 Satisfação dos cidadãos-usuários dos produtos e serviços.....	35
3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada.....	35
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	37
4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	37
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	40
5.1 Planejamento da unidade	40
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	44
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão.....	53
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	58
6.1 Programação e Execução das despesas.....	58
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	61
7.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	61
II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	68
58.ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE EXECUTAM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, COM A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”	69
Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”	69
Análise Crítica	106

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - <i>Quadro A.1.1.4 – Identificação – Relatório de Gestão Individual</i>	12
Quadro 2 - <i>Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas</i>	20
Quadro 3 - <i>Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos</i>	24
Quadro 4 - <i>Quadro - A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ</i>	32
Quadro 5 - <i>Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS</i>	45
Quadro 6 - <i>Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência</i>	58
Quadro 7 - <i>Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios</i>	60
Quadro 8 - <i>Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ</i>	61
Quadro 9 - <i>Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva</i>	61
Quadro 10 - <i>Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de</i>	62
Quadro 11 - <i>Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal</i>	65
Quadro 12 - <i>Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais</i>	66
Quadro 13 - <i>Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais</i>	69

LISTA DE SIGLAS

- ABA – Associação Brasileira de Antropologia
- ABC – Agência Brasileira de Cooperação
- ABEP – Associação Brasileira de Estudos Populacionais
- AGU – Advocacia Geral da União
- ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
- ATPS – Analista Técnico de Políticas Sociais
- BCPS – Base de Conhecimento, Problemas e Soluções
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- BIRD – Banco Mundial
- BPC – Benefício de Prestação Continuada
- BSM – Brasil Sem Miséria
- CADÚNICO - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal
- CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- CAIXA – Caixa Econômica Federal
- CapacitaSAGI – Programa de Capacitação da SAGI
- CapacitaSUAS – Programa Nacional de Capacitação do SUAS
- CGLA – Coordenação-Geral de Logística e Administração
- CGLC – Coordenação-Geral de Licitações e Contratos
- CGOF – Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças
- CGPA – Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação
- CGRH – Coordenação-Geral de Recursos Humanos
- CGU – Controladoria Geral da União
- CIFAM – Consulta a Informações Integradas sobre Famílias e Indivíduos
- CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
- CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento
- CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
- DA – Departamento de Avaliação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
- DFD – Departamento de Formação e Disseminação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
- DGI – Departamento de Gestão da Informação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
- DM – Departamento de Monitoramento da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

DN TCU – Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União
DPI – Diretoria de Projetos Internacionais
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
EAD – Educação à Distância
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
ESAMP – Escola de Amostragem e Metodologia de Pesquisa
ESTADIC – Pesquisa de Informações Básicas Estaduais
FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDV – Aplicativo de Identificação de Domicílios Vulneráveis
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MC – Ministério das Cidades
MD – Ministério da Defesa
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC – Ministério da Educação
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
MI – Ministério da Integração Nacional
MI-BSM – Matriz de Informações Brasil Sem Miséria
MJ – Ministério da Justiça
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MONIB – Indicadores de Monitoramento para o Plano Brasil Sem Miséria
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS – Ministério da Previdência Social
MRE – Ministério das Relações Exteriores
MS – Ministério da Saúde
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais
NE – Região Nordeste
OUVIC – Aplicativo para Análise de Cartas da Ouvidoria
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PADS – Pesquisa Amostral para Diagnóstico Social
PBF – Programa Bolsa Família
PBSM – Plano Brasil Sem Miséria
PE – Planejamento Estratégico
PGPE – Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual
PPP – Pesquisa Painel de Pobreza
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RBMA – Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação
RONI – Registro de Oportunidades, Notícias e Inovações
SAA – Subsecretaria de Assuntos Administrativos do MDS
SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS
SBS – Sociedade Brasileira de Sociologia
SE – Secretaria Executiva do MDS
SENARC – Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do MDS
SESAN – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS
SESEP – Secretaria Extraordinária para Superação da Extrema Pobreza do MDS
SIMA – Sistema de Monitoramento Acadêmico
SISP – Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SLTI/MPOG – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG
SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social do MDS
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MDS
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
TCU – Tribunal de Contas da União
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNASUL – União das Nações Sul-Americanas
UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, e pela capacitação/formação de agentes sociais.

Ao longo de 2014, focalizou esforços para subsidiar técnicos e gestores dos três níveis de governo – Governo Federal, estados e municípios –, envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social, na gestão cotidiana e no aprimoramento de programas e ações do MDS, desenvolvendo ferramentas informacionais voltadas para a organização e disponibilização de dados na internet, painéis de indicadores de monitoramento, pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos.

De modo a potencializar o uso desses instrumentos e disseminar o conhecimento produzido, também realizou cursos de capacitação e de formação em conteúdos programáticos estratégicos para qualificação da gestão e desenvolveu produtos informacionais com conteúdos das várias temáticas do Ministério, distribuídos na forma de publicações impressas e em formato digital. É notória a contínua valorização da SAGI, principalmente, pelo crescente interesse dos gestores do MDS e parceiros em utilizar as informações disponibilizadas.

Os aplicativos informacionais – com informação para planejamento, monitoramento e avaliação – abrangeram programas e ações do MDS e do Plano Brasil Sem Miséria (PBSM). A busca de parceria e interlocução técnica junto às demais secretarias é constante, e outro princípio básico orientador da sua atuação é a multidisciplinaridade e complementaridade de enfoques metodológicos e técnicos.

O desenvolvimento de ferramentas e sistemas de informação, de indicadores, de pesquisas e estudos avaliativos, dos cursos de capacitação e formação requerem abordagens metodológicas diferentes. Tal ecletismo metodológico é necessário diante do contexto da operação complexa das ações do Ministério, caracterizado pela multi-determinação dos problemas sociais, pela diversidade de públicos atendidos, pelas diferentes matrizes disciplinares e normativas das políticas existentes, pela variedade de arranjos operacionais e estágio de consolidação dos programas.

No desempenho dessas atividades técnicas, em um Ministério com programas e ações que atuam sobre problemáticas sociais diversas, a equipe técnica da SAGI é necessariamente multidisciplinar, composta por especialistas, mestres ou doutores, além de funcionários com experiência concreta de gestão de programas e consultores especializados em temáticas específicas requeridas em determinados projetos.

Este Relatório apresenta as mais importantes atividades e resultados, ocorridos ao longo do ano de 2014, bem como os atos de gestão praticados pela SAGI – Unidade Jurisdicionada que, a partir da DN/TCU nº 143/2015, no âmbito da Tomada de Contas Anual, passa a se reportar como “Individual”. Acrescente-se que este Relatório está organizado pela execução das ações e não por Unidade Orçamentária ou por movimentação de créditos orçamentários, onde foi rigorosamente observado o ordenamento numérico exigido pela Decisão Normativa (DN) – TCU nº 134, de 04/12/2013, alterada pela DN TCU nº 139/2014, e pela Portaria – TCU nº 90, de 16/04/2014. No entanto, vale registrar que, para melhor compreensão, encontram-se listados abaixo os itens requeridos pelos normativos que não puderam ser atendidos, por não serem aplicáveis ou por outras razões, conforme as justificativas apresentadas a seguir:

PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

2.2 - Atuação da unidade de auditoria interna

Não aplicável à SAGI.

2.3 - Sistema de correição

Não aplicável à SAGI.

2.5 - Remuneração paga a administradores

Não aplicável à SAGI.

PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

3.2- Carta de Serviços ao Cidadão

Não aplicável à SAGI.

3.5 - Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada

Não aplicável à SAGI.

3.6 - Medidas relativas à acessibilidade

Não aplicável à SAGI.

PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

5.2.1 - Programa temático

O Item 5.2.1 não é aplicável a esta unidade jurisdicionada agregada, tendo em vista que a mesma é responsável apenas por uma ação orçamentária que integra o Programa 2122 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, gerido pela Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Dessa forma, os Quadros A.5.2.1 e A.5.2.2 não se adequam a esta Unidade Jurisdicionada Agregada.

5.2.1.1 - Análise situacional

Não aplicável à SAGI.

5.2.2 - Objetivo

Não aplicável à SAGI.

5.2.2.1 - Análise situacional

Não aplicável à SAGI.

5.2.3.2 - Ações/Subtítulos – OFSS

Não aplicável à SAGI, por não haver subtítulos na Ação 4923, bem como não existem informações para compor o Quadro A.5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS.

5.2.3.3 - Ações não previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Não aplicável à SAGI.

5.2.3.4 - Ações – Orçamento de investimento - OI

Não aplicável à SAGI.

5.4 - Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Não aplicável à SAGI. Os indicadores de desempenho operacional relativos ao Programa 2122 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA), que integra o PPA, estão a cargo da SAA/MDS. Não se aplica o Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho.

5.5 - Informações sobre custos de produtos e serviços

As atividades desempenhadas pela SAGI são diversificadas e não aderem ao produto e meta definidos para a Ação 4923. Neste caso, o resultado do cálculo feito no Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) não fornece informações coerentes e confiáveis sobre o custo de produtos e serviços. Não sendo possível, também, preencher o Quadro A.5.5 – Variações de Custos.

PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

6.1.1 - Programação das despesas

Os créditos da Lei Orçamentária Anual (LOA) são recebidos pela Subsecretaria de Orçamento e Planejamento (SPO) do MDS. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.

6.1.2 - Movimentação de créditos interna e externa

Não aplicável à SAGI. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.

6.1.3 - Realização da despesa

A SAGI não recebe créditos originários da LOA. Portanto, também não cabe o preenchimento dos Quadros A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação; A.6.1.3.2 – Despesas Executadas Diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários; A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total; A.6.1.3.4 – Despesas Executadas Diretamente pela UJ – Créditos Originários; A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação; e, A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.

6.2 - Despesas com ações de publicidade e propaganda

Não aplicável à SAGI, pois tais despesas são centralizadas em outra área do MDS. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade.

6.3 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não aplicável à SAGI. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.3 – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.

6.4 - Movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios

As informações sobre a execução de Restos a Pagar constam dos relatórios das unidades que executam o orçamento da SAGI.

6.5.3 - Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Nada a reportar. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.5.3 – Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse.

6.5.4 - Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Nada a reportar. Portanto, também não cabe o preenchimento do Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse.

6.6 - Suprimentos de fundos

Nada a reportar, pois a SAGI, sob a orientação do MDS, não utiliza tal mecanismo.

6.7 - Renúncias sob a gestão de UJ

Não aplicável à SAGI.

6.8 - Gestão de precatórios

Não aplicável à SAGI.

PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013,ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

7.1.4 - Irregularidades na área de pessoal

Informações geridas e prestadas pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH) da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA) do MDS.

7.1.4.1 - Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Nada a reportar.

7.1.4.2 - Terceirização irregular de cargos

Nada a reportar.

7.1.6 - Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A SAGI não é responsável pela área de Recursos Humanos.

7.2 - Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

Não aplicável à SAGI. Portanto, não cabe o preenchimento dos itens 7.2.1 a 7.2.4, bem como não se aplicam os Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva, Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra; e Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de Estagiários.

PARTA A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

8 - Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Não aplicável à SAGI. Portanto, não cabe o preenchimento dos itens 8.1 a 8.2.

PARTA A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

9 - Gestão da tecnologia da informação

Não aplicável à SAGI. Portanto, não cabe o preenchimento do item 9.1 e Quadro A.9.1 – Contratos da Área de Tecnologia da Informação em 2014.

PARTA A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

10 - Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Não aplicável à SAGI. Portanto, não cabe o preenchimento do item 10.1 e Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental.

PARTA A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

11 - Atendimento das demandas de órgão de controle

Não aplicável à SAGI. Portanto, não cabe o preenchimento dos itens 11.1 a 11.4, e respectivos quadros.

PARTA A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

12 - Informações contábeis

Não aplicável à SAGI. Informações a cargo do Setor Contábil da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MDS. Portanto, não cabe o preenchimento dos itens 12.1 a 12.8, e respectivos quadros.

PARTA A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, ALTERADA PELA DN TCU Nº 139/2014

13 - Outras informações consideradas relevantes da UJ

Todas as informações foram consignadas no corpo do Relatório de Gestão. No ano de 2014, a SAGI não celebrou Contrato de Gestão ou Termo de Parceria.

I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU N° 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da unidade jurisdicionada

1.1.4 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 - Quadro A.1.1.4 – Identificação – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação ou Supervisão: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome		Código SIORG: 001945
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora e agregadora		
Denominação completa: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		
Denominação abreviada: SAGI		
Código SIORG: 77811	Código na LOA: -	Código SIAFI: 550010
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Órgão Público		CNPJ: 05.526.783/00001-65
Principal Atividade: Administração Pública em Geral		Código CNAE: 8411-6
Telefones/Fax de contato:	(061) 2030-1501	(061) 2030-1512
Endereço eletrônico: paulo.jannuzzi@mds.gov.br		
Página da Internet: http://www.mds.gov.br/sagi/		
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios, Bloco “A”, 3º Andar, Sala 307, CEP – 70.046-906 – Brasília (DF)		
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
LEI Nº 10.683, de 28 de Maio de 2003 (DOU 28.05.2003): Dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;		
MEDIDA PROVISÓRIA Nº 163, de 23 de Janeiro de 2004 (Convertida na Lei Nº 10.869, de 13.5.2004) (DOU 23.01.2004): Altera a Lei Nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;		
LEI Nº 10.869, de 13 de Maio de 2004 (DOU 14.05.2004): Altera a Lei Nº 10.683, de 28 de maio de 2003, que dispõe sobre a organização da Presidência da República e dos Ministérios, e dá outras providências;		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
DECRETO Nº 5.074, de 13 de Maio de 2004 (DOU 12.05.2004, republicado DOU 14.05.2004): Aprova a		

Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;

DECRETO Nº 5.550, de 22 de Setembro de 2005 (Revoga o Dec. 5.074/2004) (DOU 23.09.2005): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;

DECRETO Nº 7.079, de 26 de Janeiro de 2010 (Revoga o Dec. 5.550/2005) (DOU 27.01.2010): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;

DECRETO Nº 7.492, de 02 de Junho de 2011 (DOU 03.06.2011): Institui o Plano Brasil sem Miséria;

DECRETO Nº 7.493, de 02 de Junho de 2011 (Revoga o Dec. 7.079/2010) (DOU 03.06.2011): Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e dá outras providências;

PORTARIA MDS Nº 416, de 12 de agosto de 2005 (DOU 15.08.2005): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

PORTARIA MDS Nº 330, de 11 de outubro de 2006 (Revoga a Port. 416/2005) (DOU 13.10.2006): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

PORTARIA MDS Nº 120, de 12 de junho de 2012 (Revoga a Port. 330/2006) (DOU 16.07.2012): Aprovar o Regimento Interno do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome na forma dos anexos a esta Portaria

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Avaliação, Monitoramento, Formação e Gestão da Informação: <http://www.mds.gov.br/gestaodainformacao>

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

A Unidade Gestora código 550010 refere-se à Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), que não possui Unidade Executora. Os recursos da ação orçamentária 4923 sob a responsabilidade desta Secretaria são executadas por diversas outras Unidades Gestoras, parceiras, listadas a seguir:

Código SIAFI	Nome
114601	FUNDAÇÃO IBGE – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL/RJ (IBGE)
114702	FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP)
153114	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
254420	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
364102	CONSELHO NACIONAL DE DESENV. CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)
550002	SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (SOF) DO MDS
550003	SECRETARIA-EXECUTIVA (SE) MDS
550005	COORDENACAO-GERAL DE LOGISTICA E ADMINISTRAÇÃO (CGLA) DO M.D.S.
550017	II PROJETO DE APOIO AO PBF E AO CNDS

Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
00001	TESOURO NACIONAL
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
114601	11301
114702	11401
153114	15235
254420	25201
364102	36201
550002	00001
550003	00001
550005	00001
550017	00001

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Desde sua criação, em 2004, o MDS possui em sua estrutura regimental a SAGI, cujas atividades propiciam a utilização de dados e informações na retroalimentação das políticas, e que, em última instância, contribuem para a modernização da gestão das políticas públicas. Iniciou-se, desde então, a construção de um sistema de monitoramento e avaliação dos programas e políticas do MDS, que resultou na implementação de uma Política de Avaliação e Monitoramento, considerada uma prática inovadora no cenário governamental.

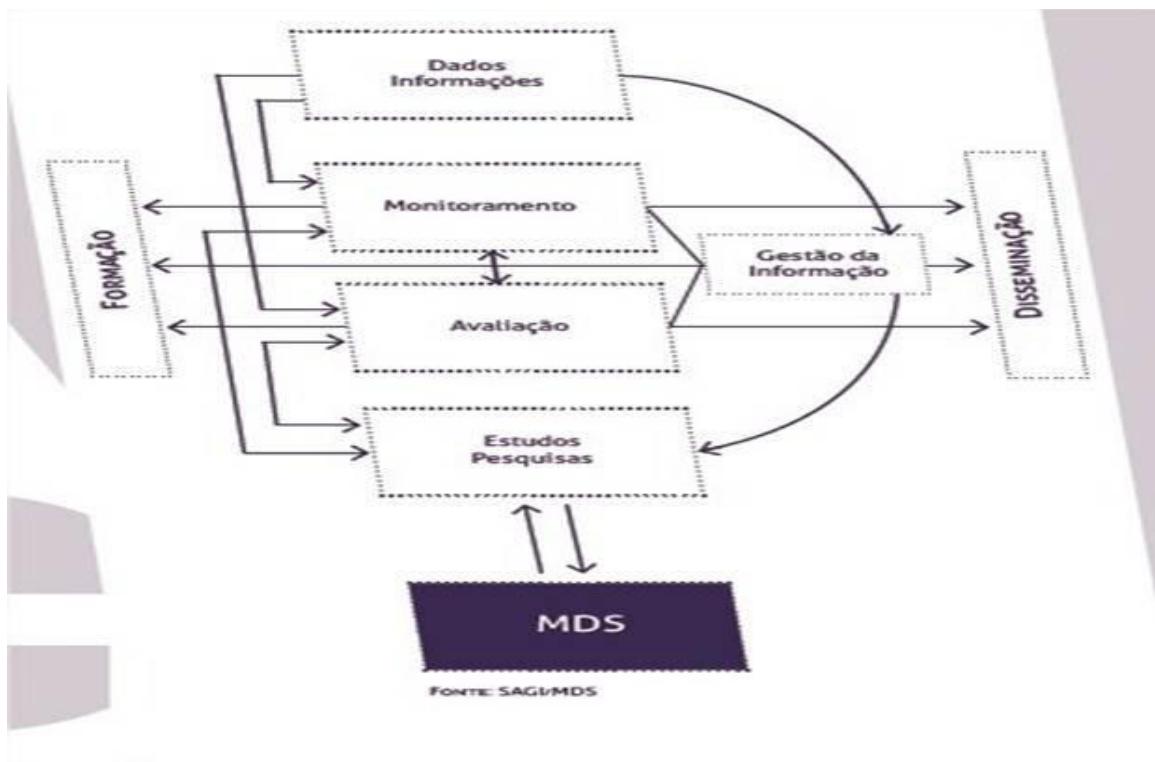
O trabalho desenvolvido pela SAGI permite ao MDS conhecer melhor o público-alvo de suas políticas, a lógica de intervenção de seus programas, os problemas e as melhores práticas de implementação de suas ações, os resultados e impactos do esforço governamental no combate à fome e à pobreza. No âmbito federal, sua atuação volta-se para o aprimoramento das políticas públicas de desenvolvimento social, por meio da identificação, mensuração e interpretação de informações dos programas do MDS e do PBSM, bem como busca intensificar a interlocução e parceria com as demais secretarias. Nos estados, municípios, e outras esferas acadêmicas e de controle social as atividades visam favorecer a transparência da gestão e o intercâmbio de informações. Além da busca da parceria e interlocução técnica, outro princípio básico orientador da atuação da SAGI no desenvolvimento de seus produtos é a multidisciplinaridade e complementaridade de enfoques metodológicos e técnicos necessários para levantamento, organização e análise de informações para o MDS.

No cumprimento de suas competências, a SAGI vem produzindo pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos; ferramentas informacionais voltadas para a organização e disponibilização de dados na internet; painéis de indicadores de monitoramento, para apoiar a tomada de decisão e aperfeiçoamento dos programas. Nas atividades de formação e capacitação, os cursos ministrados são de curta e média duração, presenciais e à distância, e prestam-se a disseminar o conhecimento produzido e aumentar a capacidade gerencial dos gestores públicos e sociais. Mais precisamente, a SAGI subsidia técnicos e gestores dos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social, na gestão cotidiana e no aperfeiçoamento de programas e ações do MDS.

No desenvolvimento de suas atividades, a SAGI utiliza dados e informações de diferentes naturezas – dados quantitativos, textos estruturados e semiestruturados, mapas e imagens de satélite – provenientes de fontes internas e externas ao MDS. Para elaboração dos estudos técnicos e do material didático de capacitação e formação são utilizadas publicações, relatórios de pesquisa e trabalhos produzidos por outros Ministérios e Órgãos públicos e privados.

A SAGI, conforme atribuições institucionais previstas no art. 26 do Decreto n.º 7.493, de 02 de junho de 2011 e no Regimento Interno – Anexo VII da Portaria nº 120, de 12 de junho de 2012, é composta pelo Gabinete e por quatro departamentos, a saber: Departamento de Gestão da Informação (DGI), Departamento de Monitoramento (DM), Departamento de Avaliação (DA) e Departamento de Formação e Disseminação (DFD), que possuem missões e atividades distintas, mas inter-relacionadas, conforme pode-se observar na próxima figura:

Figura – SAGI E SUAS COMPETÊNCIAS



Fonte: SAGI/MDS

Encontram-se a seguir as competências do Gabinete e dos Departamentos que compõem a estrutura regimental da SAGI, bem como alguns destaques da atuação em 2014:

Gabinetes

O Gabinete presta assistência ao Secretário no exercício de suas atribuições, nas atividades de representação política, social e administrativa, oferece assessoramento técnico especializado, gera os recursos orçamentários e financeiros, exerce a interlocução com órgãos de controle e judiciais, assessorada nas cooperações multilaterais, nacionais e internacionais, e na gestão dos acordos de empréstimos com os organismos internacionais, bem como colabora na organização de seminários, palestras e debates. Importa ressaltar a incessante busca de sinergia com os departamentos, responsáveis pelas atividades finalísticas, de forma a apoiá-los em suas atividades e mantê-los atualizados sobre o Plano de Ação e seus ajustes, seguindo sempre as diretrizes traçadas.

Departamento de Gestão da Informação

O DGI atua na identificação das necessidades e problemas de informação no nível estratégico e gerencial, dando suporte aos programas sociais, propondo e desenvolvendo soluções para auxiliar a gestão dos programas e a tomada de decisão. Para fins de monitoramento e avaliação, o DGI organiza e administra bases de dados dos programas e ações do MDS e desenvolve ferramentas informacionais para fins de apoiar as atividades de monitoramento e avaliação das secretarias finalísticas. Além disso, atua na análise de dados e cálculos de indicadores, no âmbito dos programas e ações do Ministério.

Departamento de Monitoramento

O DM, criado a partir de 2010, desenvolve atividades de organização e sistematização de informações na forma de indicadores e estudos técnicos para acompanhamento gerencial e analítico das políticas e programas do MDS. As atividades envolvem o mapeamento de processos e fluxos, desenho do modelo lógico de programas, organização de painéis de monitoramento de programas e elaboração de análises de dados.

Em todos os processos de trabalho, a construção de indicadores é uma atividade recorrente. Vale destacar que, nesse sentido, o DM tem aprimorado o portal Data Social introduzindo dados e indicadores para elaboração de diagnósticos atualizados e para monitoramento das políticas e programas, e informações de contexto social, demográfico e econômico de municípios e estados. Dados e indicadores acerca da estrutura de gestão de programas, do dimensionamento e características dos públicos-alvo das políticas, dos insumos, entregas e resultados dos programas, serviços e ações, podem ser consultados nos componentes temáticos do portal, disponíveis para acesso de técnicos, gestores e população em geral.

Integrado a esse portal estão outros instrumento de monitoramento em processo constante de atualização. O Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais, por exemplo, apresenta uma síntese dos esforços do MDS no financiamento de seus programas, as entregas, benefícios concedidos, serviços prestados e resultados das políticas. Esse Painel integra um aplicativo mais amplo denominado MONIB. O DM supre ainda a necessidade de macromonitoramento e transparência das políticas por meio de plataformas informacionais.

Departamento de Avaliação

O DA é responsável pelo importante ciclo de avaliação – composto das etapas de definição da demanda, contratação dos estudos, gestão e acompanhamento dos contratos e disseminação dos resultados – que vem sendo aprimorado ao longo do tempo, o qual se baseia na contratação de instituições para realização de pesquisas, por meio de licitações públicas, e, também, no desenvolvimento de estudos avaliativos pela própria equipe técnica. Esses instrumentos permitem a elaboração de diagnósticos aprofundados acerca dos públicos-alvo das políticas, insumos para desenho e redesenho de programas, e conhecimento geral acerca das ações governamentais. Em parceria com as secretarias finalísticas, levanta e compila evidências empíricas e/ou documentais acerca dos públicos-alvo atendidos, das dificuldades de implementação dos programas, dos resultados específicos e impactos dos mesmos. Além disso, promove periodicamente seminários e debates.

Em função da complexidade e natureza multideterminada da realidade social, os estudos de avaliação realizados pelo DA fomentam o diálogo interdisciplinar e a aplicação integrada dos mais diversos métodos e técnicas, desde a etnografia aos desenhos quase experimentais, passando pela realização de *surveys* com amostra probabilística, grupos focais e entrevistas semiestruturadas, com foco na produção de dados primários que auxiliem a compreensão das políticas federais de desenvolvimento social.

Tendo como princípio básico a garantia da confiabilidade da avaliação, as pesquisas e estudos são realizados por meio de uma variedade de arranjos operacionais, a dizer: realização de licitações públicas para a contratação de empresas de pesquisa; celebração de acordos de cooperação com instituições públicas de grande credibilidade tais como o IBGE e o CNPq, bem como com outros Ministérios para a produção conjunta de informações e conhecimentos sobre temas interdisciplinares; licitações públicas para a contratação de consultorias individuais; e execução direta. Esta estratégia busca garantir

pluralidade, independência e imparcialidade no processo avaliativo, além de possibilitar a realização de um maior número de pesquisas.

Outra diretriz basilar da SAGI, seguida pela DA, é a transparência do trabalho que é desenvolvido, o que se concretiza por meio da divulgação dos resultados das pesquisas e estudos em diversos formatos. No portal da SAGI divulgam-se as bases de microdados, as fichas técnicas e os sumários executivos que contêm os principais resultados das pesquisas. Além disso, disseminam-se os resultados em publicações temáticas, artigos em revistas científicas e apresentações em eventos acadêmicos.

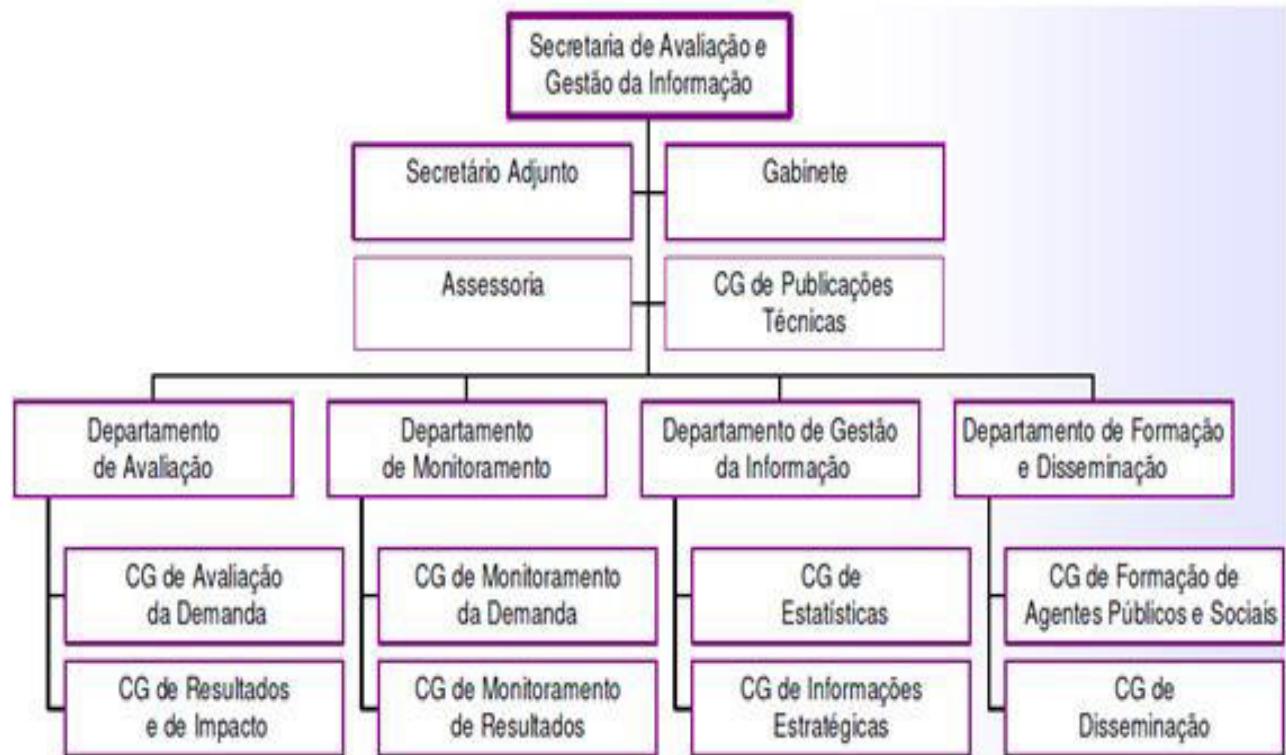
Departamento de Formação e Disseminação

As atividades de formação, capacitação e disseminação, a cargo do DFD, são elementos estratégicos para a melhoria da qualidade das políticas e programas implementados pelo MDS e para a estruturação de Sistemas de Avaliação e Monitoramento, uma vez que potencializam o uso de ferramentas informacionais, de indicadores de monitoramento e dos resultados das pesquisas de avaliação no aprimoramento dessas políticas e programas. No desenho e na execução dessas atividades são utilizados diferentes estratégias, metodologias e recursos tecnológicos, além de formatos diversificados e linguagem adequada à necessidade de cada grupo de interesse.

O DFD planeja e desenvolve, em parceria com as demais secretarias, projetos e programas de capacitação e formação, nas modalidades presencial e à distância, para diferentes públicos, em diversas temáticas do MDS. As ações formativas buscam atender às necessidades específicas de desenvolvimento de capacidades técnicas que contribuam para o aprimoramento da gestão e do controle social dos programas, ações e serviços. Em consonância com os princípios de uma formação integral e continuada, as iniciativas de formação implementadas agregam a preocupação com o desenvolvimento e fortalecimento de atitudes focadas no atendimento humanizado aos beneficiários dos programas e políticas.

Em 2014, em parceria com a Secretaria Nacional de Assistências Social (SNAS), teve como importante estratégia a continuidade da gestão do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS), que é executado por meio de articulação entre Governos Estaduais e Distrital, e Instituições de Ensino Superior devidamente credenciadas à Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS, e tem por objetivo principal apoiar os estados e o Distrito Federal na execução dos seus Planos Estaduais de Capacitação do SUAS, buscando atender às demandas das agendas prioritárias, como o Plano Brasil Sem Miséria (BSM), contribuindo para sua institucionalização no contexto da assistência social.

1.3 Organograma Funcional



Fonte: SAGI/MDS

Quadro 2 - Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Departamento de Gestão da Informação - DGI

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Departamento de Gestão da Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de problemas de informação em nível gerencial estratégico e propor soluções sistêmicas para auxílio da gestão dos programas do MDS e da tomada de decisão. - Apoio à coleta de dados junto a outras secretarias finalísticas do MDS. - Apoio ao gerenciamento de recursos tecnológicos do DGI junto ao Departamento de Tecnologia da Informação; - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Gestão da Informação; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos à SAGI/MDS 	Caio Nakashima	Diretor de Gestão da Informação	01/01/2014 até o momento
Coordenação-geral de Estatística	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar, organizar, analisar e divulgar dados e informações estatísticas. - Estruturar bases de dados para fins de avaliação, monitoramento e gestão da informação. 	Carlos Henrique de Araújo Santana Carlos Henrique de Araújo Santana	Coordenador-geral substituto Coordenador-geral	01/01/2014 a 05/02/2014 06/02/2014 até o momento
Coordenação-geral de Informações Estratégicas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver, avaliar, selecionar e homologar ferramentas e sistemas computacionais que apoiem os processos da Secretaria. - Apoio técnico para instalação e configuração de servidores de aplicação e banco de dados. - Monitorar e avaliar desempenho dos servidores de aplicação e banco de dados. 	Davi Lopes Carvalho	Coordenador-geral	01/01/2014 até o momento

Departamento de Monitoramento – DM

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Departamento de Monitoramento	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de dados, indicadores e painéis de monitoramento. - Elaboração de estudos avaliativos. - Apoio técnico aos órgãos internos do MDS e eventualmente a órgãos externos. - Desenvolvimento e disponibilização de ferramentas/aplicativos de monitoramento analítico e de conjuntura. - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Monitoramento; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DM/SAGI/MDS. 	Marconi Fernandes de Sousa	Diretor de Monitoramento	01/01/2014 até o presente momento
Coordenação-Geral de Monitoramento de Demanda	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Avaliação de Demanda; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DM/SAGI/MDS. 	Júlio Cesar Gomes Fonseca	Coordenador-Geral	21/09/2014 até o presente momento
Coordenação-Geral de Monitoramento de Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Resultados de Impacto; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DM/SAGI/MDS. 	Dionara Borges Andreani	Coordenador-Geral	01/01/2014 até o presente momento

Departamento de Avaliação – DA

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Departamento de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio na avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desenvolvidas pelas secretarias finalísticas do MDS; - Desenvolver pesquisas avaliativas e/ou monitoramento de políticas desenvolvidas pelo MDS para orientar a gestão de programas, benefícios, serviços e ações do Ministério; - Gestão de pessoas relativas ao Departamento de Avaliação; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos à SAGI/MDS 	Junia Quiroga Alexandro Rodrigues Pinto	Diretora de Avaliação Diretor de Avaliação	01/01/2014 a 25/06/2014 27/06/2014 até o presente momento
Coordenação-Geral de Avaliação de Demanda	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Avaliação de Demanda; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DA/SAGI/MDS. 	Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha	Coordenadora-Geral	22/07/2014 até o presente momento
Coordenação-Geral de Resultados e de Impacto	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos resultados e cumprimento dos objetivos propostos para programas, projetos, serviços e ações relativos ao Departamento de Avaliação; - Desenvolver, apoiar e acompanhar a avaliação de programas, benefícios, projetos, serviços e ações desempenhadas pelo Departamento de Avaliação do MDS; - Gestão de pessoas relativas à Coordenação Geral de Resultados de Impacto; - Acompanhamento dos processos de gestão relativos ao DA/SAGI/MDS 	Marco Antônio Carvalho Natalino	Coordenador-Geral	07/05/2013 até o presente momento

Departamento de Formação e Disseminação - DFD

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Departamento de Formação e Disseminação	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a articulação e na captação das demandas relativas as atividades de capacitação, disseminação e publicação para os públicos prioritários das políticas de desenvolvimento social; - Desenvolver programas de formação e capacitação; - Apoiar a política de Educação Permanente do SUAS; - Desenvolver publicações técnicas para o MDS; - Gestar pessoas relativas ao Departamento de Formação e Disseminação; - Acompanhar os processos de gestão relativos à SAGI/MDS. 	Patrícia Augusta Ferreira Vilas Boas	Diretora de Formação e Disseminação	01/01/2014 até o presente momento
Coordenação Geral de Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Articular e viabilizar capacitações para os públicos prioritários das políticas de desenvolvimento social; - Promover, em parceria com outras instituições programas de capacitação e aperfeiçoamento para servidores federais, técnicos e gestores estaduais e municipais que atuam com a política de assistência sócio; - Capacitar servidores federais, estaduais e municipais nas ferramentas informacionais da SAGI por meio de cursos em Educação à Distância (EAD). 	Marcilio Marquesini Ferrari	Coordenador-Geral	25/03/2014 até o presente momento
Coordenação de Disseminação	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver material didático para as ações de capacitação; - Ofertar cursos de formação presencial e/ou a distância. 	Antonio de Castro	Coordenador- Geral	01/01/2014 até o presente momento
Coordenação Geral de Publicações Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e disponibilizar publicações para disseminação dos resultados de trabalhos realizados pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (capacitações, avaliação e monitoramento); - Disponibilizar, produzir e distribuir conteúdos em formato impresso e digital acerca das políticas e programas desenvolvidos pelo MDS para os servidores das três esferas de governo e cidadãos. 	Katia Ozório	Coordenadora- Geral	01/01/2014 até o presente momento

1.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro 3 - Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos

AGENDA – DGI

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Coleta e Tratamento de levantamentos primários de informação	Coleta, tratamento e sistematização das informações sociais relevantes	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização das informações do Portal Brasil Sem Miséria no seu Município/Estado; - Extração, transformação e carga da Matriz de Informações Sociais; - Criação, organização e manutenção dos metadados da MI Social; - Criação e Disponibilização de Relatórios de Informações Sociais com dados e indicadores dos programas e ações do MDS e outras fontes de dados; - Criação e manutenção do mapa de localização de equipamentos de Prestação de Serviços Públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Órgãos internos do MDS e externos - Outros órgãos intersetoriais relativos a políticas sociais -Público interno do MDS e externo - Cidadãos - Estudantes -Conselheiros Municipais e Estaduais -Secretários Municipais e Estaduais 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Estatística
Desenvolvimento de sistemas integradores de dados e sistemas especialistas	Identificação de necessidades e análises de informações no nível estratégico e gerencial através do desenvolvimento de painéis gerenciais e sistemas especialistas	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento do SIMA, sistema de onde podem ser extraídos relatórios sobre o andamento dos cursos do CapacitaSUAS; - Aprimoramento no Editor MDS em Mapas; - Aprimoramento do aplicativo OUVIC, integração com a base de demandas do Sistema SGD da Ouvidoria; - Realização do Censo SUAS 2014, que contém informações sobre: CRAS, CREAS, Centro POP, Unidades de Acolhimento Estadual, Unidades de Acolhimento Municipal, Gestão Estadual, Gestão Municipal e Conselhos; - Realização do Mapeamento SAN 2014, que contém informações sobre os equipamentos públicos da área de Segurança Alimentar e Nutricional; - Aprimoramentos na plataforma de Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico – CECAD, trazendo ganhos de performance e segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores Municipais e Estaduais - Público interno do MDS 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Informação Estratégica

Gestão da Informação e Ferramentas para disponibilização pública	<p>Desenvolvimento de portais, ferramentas com relatórios e boletins de informações a nível municipal.</p> <p>Gestão dos dados e disponibilização dos dados para outros portais governamentais e portais de dados abertos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de relatórios, levantamentos, aplicativos e ferramentas informacionais para uso do MDS e Secretarias nos estados e municípios; - Aprimoramento da acessibilidade de ferramentas, dados, estudos e relatórios da SAGI para os usuários; - Desenvolvimento de aplicativos para acesso de dados via dispositivos móveis, como aparelhos de celulares e <i>tablets</i>; - Disponibilização de dados espaciais no Visualizador da INDE; - Criação dos boletins de informações para a SESEP, SNAS e SENARC; - Aprimoramento do Portal Brasil Sem Miséria no seu Município/Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Público Interno do MDS e externo - Cidadãos - Pesquisadores - Gestores Municipais e Estaduais - Estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Informação Estratégica - Coordenação Geral de Estatística
Supporte e sustentação da plataforma de TI e Rede	<p>Desenvolvimento e manutenção de sistemas Gerenciais usados pela SAGI/MDS para suporte e disponibilização de dados no portal da SAGI e outras ferramentas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e Manutenção do Gerenciador de Conteúdos, usado para publicação dos links, textos e ferramentas no portal de ferramentas Informacionais da SAGI; - Definição da Identidade visual do Portal e das ferramentas Informacionais, atuando na criação de imagens, ícones, layout padrão e na customização do conteúdo digital; - Migração dos Sistemas/Bancos de Dados administrados pelo departamento para a infraestrutura contratada pelo MDS, disponibilizada pelo SERPRO; - Suporte técnico, configuração e manutenção dos servidores do departamento. 	Público interno do MDS	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Estatística - Coordenação Geral de Informação Estratégica

AGENDA – DM

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Produção de dados, indicadores e painéis de monitoramento	Os indicadores são construídos a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, do IBGE e várias outras instituições. Já os painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo Ministério e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de indicadores - Painéis de monitoramento 	<ul style="list-style-type: none"> - Público interno do MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação Geral de Resultados
Estudos avaliativos	Análises mais estruturadas das bases de dados, que permitam aprimorar metodologias de análise ou realizar estudos longitudinais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos Avaliativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Público interno do MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados
Ferramentas/ Aplicativos de monitoramento	Portal web desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS.	<ul style="list-style-type: none"> - MONIB - DataSocial 	<ul style="list-style-type: none"> - Público interno ao MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados
Apoio técnico	Apoio dado às secretarias finalísticas do MDS, bem como órgãos externos, que compreendem desde cursos de capacitação em construção de indicadores a compartilhamento dos códigos fontes das ferramentas de monitoramento.	<ul style="list-style-type: none"> - Notas técnicas - Pareceres - Bases de dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos internos do MDS e externos 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados

AGENDA – DA

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Produção de dados, indicadores e painéis de monitoramento	Os indicadores são construídos a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, do IBGE e várias outras instituições. Já os painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo Ministério e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de indicadores - Painéis de monitoramento 	<ul style="list-style-type: none"> - PÚBLICO interno do MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados
Estudos avaliativos	Análises mais estruturadas das bases de dados, que permitam aprimorar metodologias de análise ou realizar estudos longitudinais.	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos Avaliativos 	<ul style="list-style-type: none"> - PÚBLICO interno do MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados
Ferramentas/ Aplicativos de monitoramento	Portal web desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS.	<ul style="list-style-type: none"> - MONIB - DataSocial 	<ul style="list-style-type: none"> - PÚBLICO interno ao MDS e externo 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados
Apoio técnico	Apoio dado às secretarias finalísticas do MDS, bem como órgãos externos, que compreendem desde cursos de capacitação em construção de indicadores a compartilhamento dos códigos fontes das ferramentas de monitoramento.	<ul style="list-style-type: none"> - Notas técnicas - Pareceres - Bases de dados 	<ul style="list-style-type: none"> - Órgãos internos do MDS e externos 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Demanda - Coordenação-Geral de Resultados

AGENDA – DFD

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
CapacitaSAGI	Iniciativa que objetiva desenvolver novos conhecimentos, habilidades e atitudes convergentes com os desafios e a missão institucional do MDS para promoção da formação continuada dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de 118 pessoas nos Minicursos da SAGI que fazem parte do Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores do MDS; - Capacitação de 161 servidores do MDS por meio do Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); - Capacitação de 9.235 pessoas pelo Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos, Monitoramento e Avaliação de Programas e Ações do MDS em parceria com o CEGOV na modalidade EAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores do MDS; - Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Geral de Formação; - Coordenação Geral de Disseminação.
CapacitaSUAS	Programa que objetiva promover capacitação em políticas de desenvolvimento social para agentes das três esferas de governo.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de 9.375 trabalhadores do SUAS, no âmbito do Programa CapacitaSUAS; - Realização do II Encontro da Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS com a participação de 94 pessoas; - Realização de 5 Oficinas de Alinhamento de conteúdos do CapacitaSUAS com a participação de 147 pessoas vinculadas às instituições capacitadoras e técnicos estaduais no âmbito da execução do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhadores do SUAS; - Instituições de Ensino Superior vinculadas à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS (RENEP-SUAS) 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação- Geral de Formação; - Coordenação- Geral de Disseminação; - Coordenação- Geral de Publicações Técnicas.
NEAD	Iniciativa que visa expandir a oferta de capacitação e formação dos trabalhadores e demais agentes públicos sociais que atuam na concepção, planejamento, oferta, monitoramento, avaliação e controle social das ações, programas e políticas do MDS, mediados pelo uso de tecnologias e por meio de modelos de aprendizagem mais abertos e flexíveis.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação de 3.667 pessoas, dentre servidores federais, estaduais e municipais, no uso de sistemas e ferramentas informacionais da SAGI, na modalidade EAD. 	<ul style="list-style-type: none"> - Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação- Geral de Formação; - Coordenação- Geral de Disseminação.

World Without Poverty (WWP)	<p>WWP é uma parceria do Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No MDS, o órgão responsável pela articulação e gestão do WWP é a SAGI.</p>	<p>- Lançamento da Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza (<i>World Without Poverty - WWP</i>) em parceria com o Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).</p>	<p>- Gestores e técnicos responsáveis pela implementação e gestão de programas de desenvolvimento social, inclusão produtiva e superação da pobreza no Brasil e demais países;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos de organizações internacionais; - Comunidade acadêmica nacional e internacional; - Jornalistas especializados em temática social; - Sociedade em geral. 	<p>- Coordenação-Geral de Publicações Técnicas</p>
Gestão do Conhecimento	<p>Gestão e disponibilização do conteúdo produzido pelo MDS para a sociedade em geral.</p>	<p>- Gestão da Biblioteca do MDS (catalogação, indexação, classificação, atendimento aos servidores e inserção das publicações em sua base de dados). Atualmente, há no acervo mais de 5 mil exemplares, na forma de livros, periódicos, relatórios e material multimídia;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registro de suas publicações na Agência Nacional de ISBN, junto à Biblioteca Nacional; - Elaboração de fichas catalográficas e a revisão das referências bibliográficas das suas publicações e de publicações de outras secretarias do MDS; - Manutenção do Acervo Digital, uma plataforma on line que disponibiliza para livre download as publicações produzidas pela SAGI e parceiros. O acesso a esta plataforma dá-se pelo <i>link</i>: acervodigital.mds.gov.br. 	<p>- Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Secretarias finalísticas do MDS; - Sociedade em geral; - Estudantes; - Conselheiros Municipais e Estaduais; - Secretários Municipais e Estaduais. 	<p>- Coordenação- Geral de Publicações Técnicas</p>

Elaboração de Publicações	<p>Desenvolvimento de publicações técnicas em diferentes linguagens, impressas e eletrônicas, que buscam atender as necessidades de informações dos diferentes públicos envolvidos nas políticas e programas do MDS.</p>	<p>- Publicações: Livro do Censo SUAS 2013 (13.000 exemplares), Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 5 (3.000 exemplares), nº 6 (3.000 exemplares), nº 7 (1.000 exemplares) e nº 8 (1.000 exemplares), CD de publicações da SAGI 2004-2013 (10.000 exemplares);</p> <p>- Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 16 (5.000 exemplares); nº 17 (5.000 exemplares); nº 18 (5.000 exemplares); nº 19 (5.000 exemplares); nº 20 (5.000 exemplares);</p> <p>- Atividades de apoio: elaboração, formatação, impressão e distribuição de grande diversidade e quantidade de materiais, como cartões, catálogos, crachás, certificados de participação, cartilhas promocionais de eventos, filipetas de divulgação e folders de programação dos eventos acima citados.</p>	<p>- Servidores federais, estaduais e municipais que atuam com as Políticas de Desenvolvimento Social;</p> <p>- Secretarias finalísticas do MDS;</p> <p>- Cidadãos;</p> <p>- Estudantes;</p> <p>- Conselheiros Municipais e Estaduais;</p> <p>- Secretários Municipais e Estaduais.</p>	<p>-Coordenação- Geral de Publicações Técnicas</p>
----------------------------------	--	---	---	--

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A SAGI não possui uma estrutura orgânica própria de ouvidoria, controle interno ou auditoria, tampouco auditores independentes contratados. A governança, compreendida como um conjunto de órgãos que auxiliam e dão suporte à gestão e execução das políticas públicas, encontra-se alocada em setores administrativos específicos da estrutura regimental do MDS, que é constituída pela Corregedoria, Ouvidoria e Assessora Especial de Controle Interno (AECI). Esses órgãos fazem parte do Relatório de Gestão da Unidade Jurisdicionada Consolidadora e Agregadora Secretaria-Executiva.

No entanto, importa salientar que a SAGI vem contribuindo para o fortalecimento da capacidade de gestão e aprimoramento contínuo do desenho e efetividade das Políticas de Desenvolvimento Social e do PBSM, organizando dados, produzindo indicadores, realizando pesquisas e disseminando informação e conhecimento para técnicos, gestores e conselheiros envolvidos nos programas e ações do MDS, estados e municípios. Complementarmente, a SAGI vem atuando de forma participativa e contributiva em vários Comitês e Grupos de Trabalho instituídos pelo MDS. Dentre as participações, destacam-se:

- Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação (GTMA) – constituído pelo MDS, por meio da Portaria nº 160, de 09/05/2008, com atribuições para definir as ações relativas à avaliação e monitoramento dos programas e ações do MDS, em observância aos princípios e diretrizes da Política de Monitoramento e Avaliação do MDS.
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) - criado no âmbito do MDS, pela Portaria nº 556 de 11/11/2005, tem a finalidade de formular políticas, estabelecer diretrizes, coordenar e articular as ações de implantação de Tecnologia, Informação e Conhecimento do MDS e, em especial, assessorar as suas unidades organizacionais na discussão e decisão a respeito desses temas.
- Comitê de Controle Interno Administrativo (CCIA) – instituído pela Portaria MDS nº 94, de 15/08/2014, no âmbito do MDS, com competência de auxiliar, sob a coordenação da Assessora Especial de Controle Interno, a constituição de mecanismos eficazes de controle para favorecer o atingimento de objetivos e metas institucionalmente definidos, com níveis razoáveis de efetividade, de eficiência e de legalidade, bem como fomentar a adequada interface com o Controle Externo e o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
- Comitê de Estatísticas Sociais (CES) instaurado por meio da Portaria Interministerial nº 424, de 06/12/2007, com o objetivo de monitorar e avaliar as demandas de informações estatísticas sociais, conforme previsto no Projeto de Assistência Técnica ao Programa de Reformas do Setor de Desenvolvimento Humano. É formado pelos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão, Educação, Saúde, Secretaria de Assuntos Estratégicos e pelo MDS.

A SAGI, também, possui assentos no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), Comitê Interministerial de Acompanhamento e Monitoramento do Programa Nacional dos Direitos Humanos (PNDH-3), Comissão de Inventário anual de Material de Consumo, Comissão de Inventário Anual Físico Financeiro de Bens Móveis e Imóveis, Comissão MDS Sustentável (Agenda A3P), Comitê da Transparência da Informação, Comitê de Políticas para as Mulheres e de Gênero, Comitê Interministerial de Integração de Ações para Povos e Comunidades Tradicionais, Comissão Nacional de População e Desenvolvimento (CPND), Comitê de Credenciamento de Instituição de Ensino Superior e o Comitê de Comunicação Social.

2.4 Avaliação do funcionamento dos controles internos

Quadro 4 - Quadro - A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.			X		

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		

Análise Crítica:

A SAGI é responsável por atividades-meio de apoio às Secretarias finalísticas do MDS. Conforme vem sendo discorrido ao longo deste Relatório, atua produzindo informação e conhecimento para subsidiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das políticas sociais, visando atender às necessidades dos gestores e técnicos. É importante compreender as especificidades das atividades desenvolvidas, bem como entender a dificuldade de se estabelecer controles internos para mensurá-las, por se tratarem de produtos de alta complexidade intelectual.

Importa salientar que a alta administração da SAGI preocupa-se em criar um ambiente que funcione rigorosamente dentro da legalidade; que exista um conjunto de atividades contemplado em um plano de ação, com métodos e procedimentos estabelecidos, com objetivos e metas, o qual é submetido a acompanhamento e reflexões ao longo do ano; que haja uma clara segregação de funções e atribuição de responsabilidades nas áreas que compõem sua estrutura regimental; que todo o corpo técnico seja envolvido na definição das linhas de ação, bem como na avaliação das atividades correntes e produtos desenvolvidos.

Frequentemente, são realizados eventos internos de disseminação das atividades, dificuldades enfrentadas, avanços obtidos, produtos e entregas. As atividades vêm sendo monitoradas, de forma a buscar o atingimento dos objetivos e metas, que são disseminados internamente em oficinas/reuniões periódicas. Outro exemplo de acompanhamento das tarefas é a utilização do Sistema de Gestão Estratégica (SIGE), desde 2013, que é uma ferramenta destinada ao monitoramento das atividades, a qual permite a gestão estratégica dos principais projetos desenvolvidos pelos departamentos. Quanto ao código de ética, importa frisar que a SAGI pauta-se pelo Código de Ética da Administração Pública Federal.

A Avaliação de Risco dá-se intrinsecamente aos processos de implementação das atividades, embora não existam diagnósticos e medições sistemáticas de riscos. Acerca dos bens e valores da unidade, cabe informar que o controle é realizado, de forma centralizada, pela Secretaria-Executiva do MDS, em sistema próprio de levantamento patrimonial, com participação de servidor da SAGI. Não há sindicâncias instauradas, devido a não existirem situações dessa natureza na SAGI, atividade que também está sob a responsabilidade da Secretaria-Executiva do MDS.

Observa-se na SAGI que tão importante quanto produzir e disseminar informação e conhecimento em Políticas de Desenvolvimento Social é garantir que sejam úteis e ajustadas às necessidades de gestores e técnicos. Destarte, vale realçar outras iniciativas, tais como: realização de seminários internos; divulgação dos resultados das pesquisas realizadas; capacitações internas em temas afetos às atribuições; e a criação do informativo Boletim SAGI. Especialmente, no ano de 2014 foi amplamente divulgado o Boletim “SAGI Especial – 10 anos”, que apresentou de forma sucinta os produtos e entregas, nesses dez anos de existência. Ao final de 2014, foi elaborado um documento de “prestação de contas” da gestão 2011 a 2014, intitulado: SAGI – Balanço de Atividades e Produtos Desenvolvidos – Gestão 2011-2014.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

A SAGI tem entre suas premissas a transparência e o estímulo ao uso das informações geradas, quer sejam para a comunidade acadêmica, os gestores, nos diversos níveis de governo, ou o cidadão. Para tanto, mantém sítio eletrônico – Portal SAGI: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/> – na rede mundial de computadores, onde são disponibilizados diversos produtos informacionais e micro-dados de pesquisas realizadas.

Além disso, tem uma linha de publicações periódicas onde são registrados as metodologias e os resultados de estudos, pesquisas e avaliações realizados ou financiados pela própria SAGI. Merecem destaque: Caderno de Estudos – Desenvolvimento Social em Debates, publicação periódica que em 2014 lançou sua vigésima edição; sumários executivos e fichas técnicas de pesquisa, que somam quase duas centenas; e, diversos estudos técnicos. Acrescente-se ao rol de esforços de publicização e transparência a edição de livros temáticos que sistematizam as informações geradas pelas diversas estratégias de investigação e o apoio a iniciativas como a Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA).

Ainda nesta linha, a SAGI lança mão de estratégias de fomento à discussão e à produção de evidências acerca das políticas do MDS, como a participação em eventos acadêmicos, e em reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), RBMA, Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e outras.

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O relacionamento com os usuários das ferramentas/aplicativos de monitoramento dá-se por meio do *link* “Dúvidas e Sugestões: monitoramento.sagi@mds.gov.br”. Em 2014, foram respondidos 22 e-mails enviados por usuários solicitando informações a respeito do trabalho realizado pelo Departamento de Monitoramento. Há um técnico responsável pelo acompanhamento e elaboração de respostas para essas mensagens.

Além disso, encontra-se ativo o *e-mail* institucional aiad.sagi@mds.gov.br e o da Base de Conhecimento, Problemas e Soluções (BCPS) –, que os usuários do Portal da SAGI utilizam para reportar bugs e problemas gerais nas aplicações.

3.4 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Diversas informações produzidas estão disponíveis no Portal da SAGI e em diversos *links* específicos de acesso aos Relatórios de Informações Sociais (RI), Mapas de Oportunidades e Serviços Públicos (MOPS) e Matriz de Informações Sociais (MI), respectivamente:

- Portal da SAGI – <http://www.mds.gov.br/sagi>;
- RI – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/geral/index.php>;
- MOPS – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/FerramentasSAGI/Mops/>;
- MI – <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/grupo.php>.

Dados e indicadores podem ser visualizados pelo aplicativo *Data Social*, desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, o perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS. Para além dos dados e indicadores, o *Data Social* disponibiliza boletins municipais, publicações e painéis de conjuntura e programas sociais baseados nos dados e indicadores disponibilizados. O acesso ao aplicativo pode ser obtido através do Portal da SAGI ou por meio do *link* direto:

- <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/>;
- http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/METRO/metro.php?p_id=4.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A SAGI é uma unidade organizacional subordinada a uma estrutura mais ampla, o MDS, e, principalmente, com natureza de atividades voltadas a subsidiar com informação e conhecimento os técnicos e gestores dos três níveis de governo – federal, estadual e municipal – envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social, na gestão cotidiana e no aprimoramento de programas e ações do Ministério, desenvolvendo ferramentas informacionais voltadas à organização e disponibilização de dados na Internet, painéis de indicadores de monitoramento, pesquisas de avaliação e estudos técnicos específicos. De modo a potencializar o uso desses instrumentos e disseminar o conhecimento produzido, a SAGI também realiza cursos de capacitação e de formação, além de desenvolver produtos informacionais com conteúdos das várias temáticas do MDS, distribuídos na forma de publicações impressas e em formato digital.

A Secretaria procura propiciar um ambiente de cultura organizacional propício à produção de conhecimento inovador e transformador, sem incorrer nas disfunções do personalismo e competitividade que acometem diversos centros de pesquisa aplicada e acadêmica no País e no exterior. Apoio ao desenvolvimento de competências técnicas individuais, valorização do enfoque sistêmico e multidisciplinar no desenvolvimento dos produtos e, fundamentalmente, o compromisso com o trabalho em equipe são princípios e valores que orientam o trabalho da equipe técnica da SAGI. Sem deixar de reconhecer méritos individuais – e apoiar no aprimoramento específico de conhecimentos da equipe técnica – preconiza-se que o trabalho cooperativo em equipe, nos departamentos, entre departamentos e com as Secretarias finalísticas do MDS, é a melhor estratégia metodológica e institucional de produção da informação e conhecimento multidisciplinar que as Políticas de Desenvolvimento Social, pela sua natureza, requerem.

Ao tentar apontar os principais órgãos que atuam ofertando produtos e serviços similares aos da SAGI, é preciso considerar as peculiaridades de cada um desses órgãos, principalmente as relativas a enfoques, áreas de atuação, metodologias utilizadas, escopo do trabalho e forma de institucionalização. Outro aspecto relevante a ser ponderado refere-se ao tempo de existência desses entes, visto que a SAGI completou em 2014 apenas 10 anos de atuação, com grandes esforços, e importantes entregas, algumas avaliadas como inovações em perspectiva internacional, e outras reconhecidas por sua contribuição para a gestão e o desenho dos programas governamentais.

Nessa esteira, é sabido que o Setor Público brasileiro vem se estruturando para responder a mais demanda por informações e de conhecimento, por meio de departamentos de estatísticas, de núcleos de informação estratégica, de observatórios, de institutos de pesquisa e de unidades de monitoramento e avaliação de programas. A exemplo e respeitando-se suas características, pode-se afirmar que a SAGI caminha em direção ao patamar de reconhecimento institucional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que busca retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania, criado em 1936; do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que visa aprimorar as políticas públicas essenciais ao desenvolvimento brasileiro por meio da produção e disseminação de conhecimentos e da assessoria ao Estado nas suas decisões estratégicas, de 1964; ou ainda, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável por estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro, de 1937.

Quanto aos aspectos relacionados a ameaças e oportunidades no ambiente de atuação, interno e externo, torna-se oportuno apresentar a Matriz FOFA – Matriz SWOT ou FOFA, acrônimos para Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Fragilidades), Opportunities (Oportunidades) e Threats

(Ameaças) – da SAGI, revista em 2014. A Análise Ambiental constituiu-se em um amplo estudo sobre o comportamento das variáveis do Macroambiente (contexto político-institucional, condicionantes histórico-culturais, dinâmica econômica e sociodemográfica etc.) que têm ou possam ter influência sobre a realidade onde a organização atua ou irá atuar, e das características dinâmicas do Ambiente-Tarefa (normas que regulam o setor, nível de concorrência etc.) em que se insere a organização. Este estudo deve desenvolver-se juntamente com a Análise Interna, isto é, com uma avaliação das potencialidades e das fragilidades internas à organização, como a capacitação e versatilidade do corpo de funcionários, o nível de resistências a mudanças, a identificação das áreas problemáticas e das "ilhas de modernidade", as metodologias e tecnologias empregadas etc. O levantamento da Análise Ambiental e do Ambiente interno pode ser observado na síntese abaixo.

Figura - Síntese da Análise Ambiental e Interna na Matriz FOFA da SAGI

Oportunidades	Ameaças
Legitimação da estratégia desenvolvimento com inclusão	Cenário econômico incerto
Consolidação e ampliação das Políticas de Desenvolvimento Social	Eventual restrição orçamentária
Maior pressão por efetividade social do gasto público	Prevalência de factoides em detrimento de fatos na discussão da mídia
Profissionalização do serviço público	
Existência de instâncias de pactuação federativa das políticas do MDS	
2015 como “Ano Internacional da Avaliação” e agenda de discussão dos indicadores para acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Fortalezas	Fragilidades
Competências técnicas individuais e motivação para inovação metodológica	RH insuficiente para o volume, diversidade e tempestividade das demandas
RH multidisciplinar e orientado a valorizar o trabalho em equipe	Risco de evasão de técnicos em função de concursos com maior remuneração
Reconhecimento externo do esforço e qualidade dos produtos da secretaria	Equipamentos de informática com capacidade limitada de processamento
Amplio portfólio de produtos e serviços disponíveis	

Fonte: SAGI/MDS

A legitimação que a população brasileira conferiu à Estratégia de Desenvolvimento com Inclusão Social em 2014 e a maturidade das Políticas de Desenvolvimento Social são certamente fatores contextuais importantes para o fortalecimento de instituições como a SAGI, voltadas à produção de insumos informacionais para esse conjunto de políticas. A pressão por mais efetividade social do gasto público, somada à profissionalização crescente da Administração Pública no País, e à existência de instâncias de pactuação das políticas e programas do MDS, especialmente na Assistência Social, também tendem a favorecer a produção e o uso de informação consistente para o aprimoramento de programas e

ações do Ministério. Outra oportunidade para instituições produtoras de informação e conhecimento como a SAGI é o destaque com que a agenda de Monitoramento e Avaliação e a de produção de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão sendo tratadas nos fóruns internacionais.

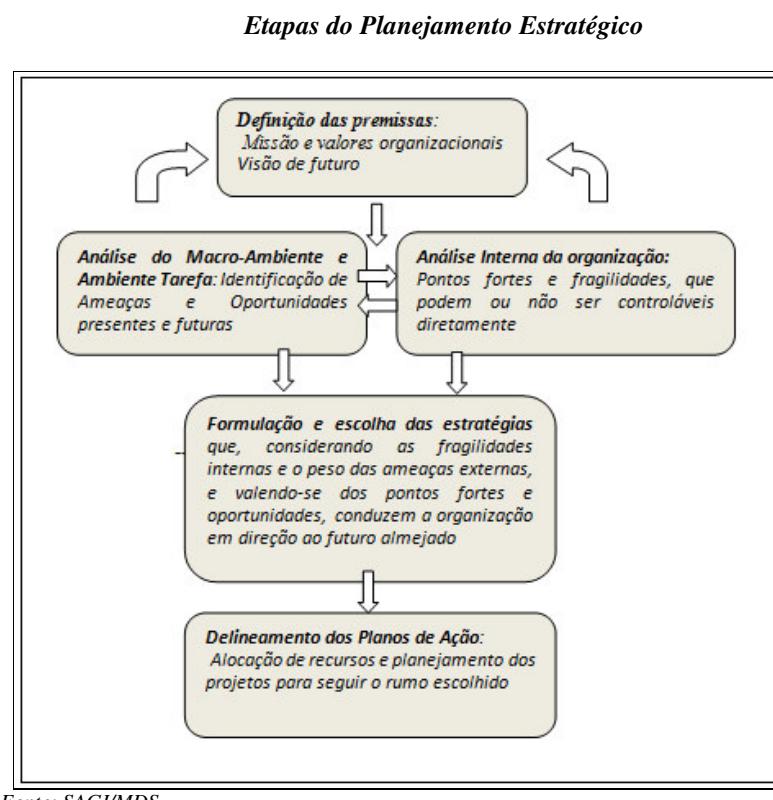
Tais fatores ambientais positivos enfrentam, contudo, um conjunto de adversidades no campo econômico, pelas incertezas da conjuntura internacional, e eventual repercussão em termos da disponibilidade de recursos orçamentários para desenvolvimento das atividades do Ministério e das pesquisas da Secretaria. A prevalência de visões pouco responsáveis em diversos meios, em especial na mídia, com repercussão de factoides em detrimenos de fatos concretos é também um empecilho para valorização de atividades sérias de pesquisas e publicações como as que a Secretaria produz. Resultados de pesquisas são tratados de forma superficial, não contribuindo para a finalidade de subsidiar a gestão, mas para reiterar posições pouco informadas sobre a complexidade das operações inerentes às políticas públicas, com crescente deslegitimação das políticas sociais.

Felizmente, no ambiente interno, a SAGI conta com aspectos positivos bastante favoráveis como a multidisciplinaridade de formação, competência técnica e motivação da equipe, sua pro-atividade em termos de incorporação de inovações metodológicas nos produtos e pesquisas, seu compromisso com valores da cooperação e trabalho em equipe. A qualidade e a diversidade dos produtos da Secretaria são outros pontos fortes a destacar. O risco de não conseguir manter o nível de qualificação de sua equipe, por conta de concursos, ou outras oportunidades de maior remuneração, em outras instituições semelhantes, é certamente uma fragilidade, assim como o volume de demandas a que a SAGI é chamada a responder, sem os recursos tecnológicos que poderiam garantir maior tempestividade nas entregas.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

Como todo processo sistêmico, o Planejamento Estratégico (PE ou AE – Agenda Estratégica) compõe-se de fases interdependentes e coordenadas entre si, organizadas segundo uma racionalidade e coerência próprias. Há uma variedade de modelos, que podem ser enquadrados, em maior ou menor grau, em cinco etapas mais gerais (figura abaixo), inter-relacionadas e retro alimentadoras do processo: a) Determinação/revisão dos objetivos organizacionais (missão, valores e visão de futuro); b) Análise do Macro ambiente e do Ambiente-Tarefa; c) Análise Interna das fragilidades e aspectos distintivos; d) Formulação e escolha das estratégias; e, e) Implementação das estratégias pelos planos táticos e operacionais da organização.



Cada etapa do PE envolve uma série de atividades mais específicas, que demandam técnicas próprias de abordagem e um *staff* de especialistas com diferentes formações. O primeiro passo para implementação de um PE corresponde a Determinação ou Revisão dos Objetivos Organizacionais. Esta etapa inicia-se com a identificação dos valores, da filosofia de atuação da organização e o estabelecimento de sua "missão", enquanto agente público ou privado na sociedade. A partir destas premissas, definem-se as diretrizes gerais de ação e as metas de longo prazo da organização (Visão de Futuro).

Importa salientar que os objetivos estratégicos e a agenda de atividades da SAGI estão condicionados não apenas a sua missão institucional, definida no Regimento Interno do Ministério, mas também dependentes da análise das demandas estruturantes das Políticas de Desenvolvimento Social e

Combate à Fome, da Agenda Prioritária de Governo e do Ministério – incluindo o Plano Brasil Sem Miséria –, das necessidades mais específicas do Gabinete da Ministra, das secretarias finalísticas e também dos imperativos ditados por sua missão institucional de produção de conhecimento abrangente e inovador, definida no Regimento Interno do Ministério.

Nesse sentido é mais apropriado denominar-se as atividades de reflexão prospectiva da SAGI como exercício de definição e redefinição de sua Agenda Estratégica de Trabalho, que tem sido atualizada a cada seis meses, de modo a garantir melhor alinhamento das atividades que contribuem para o atingimento das metas. Contribuem, ainda, na definição da agenda da SAGI as demandas oriundas de reuniões técnicas entre técnicos da SAGI com seus pares nas demais secretarias, os debates em seminários de apresentação de resultados de pesquisas e produtos, e as questões levantadas em publicações e fóruns de discussão acadêmica e de organismos internacionais.

É oportuno citar também que, na SAGI, há alguns valores muito claramente associados a sua missão institucional, e que estão consolidados na equipe e na condução das atividades. O primeiro valor, basilar, é o entendimento de que as atividades desenvolvidas destinam-se à produção de insumos para aprimoramento do desenho e gestão das Políticas e programas do Ministério, não à fiscalização ou auditoria. Sem desmerecer a legitimidade e importância de outros órgãos públicos e da sociedade que cumprem tais atividades, a SAGI não tem qualquer pretensão ou mandato nesse sentido, embora contribua, com certeza, para tal ao disponibilizar de forma pública, ampla e didática dados, informações e estudos – além de capacitação sobre os mesmos – que contribuem para transparência das ações e programas do Ministério.

Vinculado a esse primeiro valor está o da cooperação intraorganizacional na produção das informações e conhecimento pela Secretaria. Na produção dos estudos, ferramentas, painéis e capacitação a SAGI procura envolver e discutir com as Secretarias Finalísticas a natureza, alcance e características dos produtos desenvolvidos. Se o objetivo é prover instrumentos, informação e conhecimento para aprimoramento e desenho de programas e ações do Ministério, é fundamental o envolvimento dos usuários finais desse processo, pois eles é que tem o conhecimento mais específico dos problemas e da prioridade das demandas a serem atendidas.

Compromisso com a ética e com o sigilo das informações prestadas pelos indivíduos entrevistados – sejam beneficiários, técnicos ou gestores dos três níveis de governo – é outro princípio fundamental da SAGI. Seguindo as recomendações da Divisão de Estatística das Nações Unidas, os imperativos éticos da legislação e normas brasileiras quanto à ética de pesquisas sociais e consoante aos princípios da Lei de Acesso a Informação, a SAGI conduz suas pesquisas e estudos esclarecendo a finalidade de seus trabalhos de campo junto aos entrevistados e protegendo-os do acesso individualizado das informações prestadas. Ao proteger o sigilo das informações individuais prestadas, a SAGI não expõe a privacidade dos envolvidos – que prestaram as informações sob o compromisso da confidencialidade – e garante a sua missão institucional de produzir insumos informacionais para orientar a gestão pública.

Transparência pública das informações e pesquisas é outro valor muito caro à Secretaria. Seguindo os ditames da transparência pública, a SAGI disponibiliza, desde 2004, os resultados de todas as pesquisas realizadas e os microdados desidentificados de suas pesquisas quantitativas. No portal da Secretaria, em suas publicações, e na participação em eventos oficiais e técnico-científicos, porta-se ativamente na disseminação dos resultados de seus estudos e dos dados sobre programas do MDS, tendo já recebido reconhecimento público por tal proatividade.

Outro valor institucional orientador das atividades da Secretaria é o da valorização das atividades de disseminação com igual importância às de produção de informação e conhecimento. Se o objetivo final da Secretaria é propiciar insumos para aprimoramento do desenho e gestão das políticas e programas do MDS, é fundamental garantir que os instrumentos, dados e estudos produzidos sejam disseminados através de diferentes meios e estratégias para todo o conjunto de técnicos, gestores públicos, conselheiros e agentes privados envolvidos nas políticas e programas do MDS, nos mais de 5,5 mil municípios, em

todas as 27 Unidades da Federação. Através de seu portal, publicações, participação em eventos e, mais recentemente, por meio de capacitações específicas em métodos e técnicas de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação, a SAGI procura fazer chegar os insumos informacionais para o ajuste, aprimoramento e inovação das atividades cotidianas aos mais de 500 mil agentes envolvidos nas Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome no País. Parte-se da percepção que mais importante que cumprir metas organizacionais estabelecidas nas Políticas e programas – ou até mesmo para defini-las de modo condizente e cumpri-las efetivamente –, é preciso dispor de informação e conhecimento sobre os alcances e dificuldades enfrentados no cotidiano da gestão e nos desenhos das intervenções planejadas.

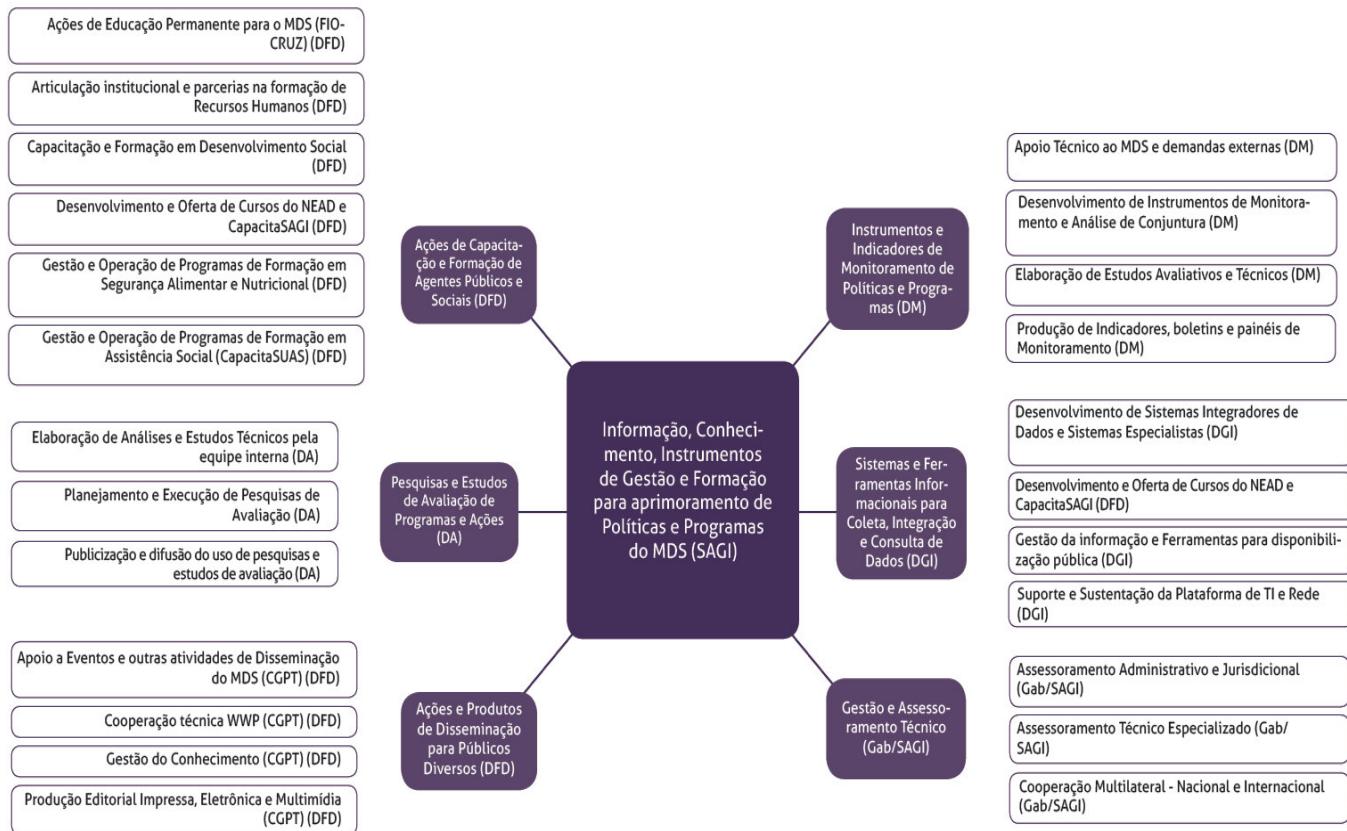
Rigor técnico e tempestividade adequada nas entregas dos produtos informacionais são dois outros valores institucionais estruturantes da SAGI. Se não é aceitável dispor de produtos mal especificados ou pesquisas mal conduzidas, pela parcialidade, ambiguidade ou mesmo equívocos que podem aportar em suas conclusões, também não é desejável que, sob o argumento da excelência ou necessidade da técnica julgada ideal para tratamento de determinada questão, se finalize a produção dos insumos para decisão técnica/política motivadora muito tempo depois do requerido. Em geral, a escolha metodológica na produção da informação ou conhecimento deve ser aquela que garanta os resultados mais rigorosos e abrangentes no prazo disponível. Naturalmente, há situações em que o rigor técnico implica em esforços metodológicos de maior fôlego, requerendo a busca de soluções parciais e circunstanciadas. Em outros termos, no contexto de políticas públicas, pior que tomar uma decisão política com base técnica limitada e reconhecidamente incompleta é fazer escolhas apoiadas em informações sem rigor técnico desejável.

Além dos valores fundamentais que pautam a atuação da SAGI, a Análise Ambiental e a Análise Interna, sintetizadas na Matriz FOFA, abordadas no item 4 acima, são componentes-chave para qualquer sistema de planejamento, que requer um enfoque multidisciplinar e pluralidade de "visões de mundo" da equipe coordenadora. Não correspondem a etapas estanques, perfeitamente desvinculáveis do processo, mas, pelo contrário, são agentes catalisadores do Planejamento Estratégico, aqueles que permitem sua constante atualização. Estas etapas envolvem, em geral, sobretudo em contextos de forte incerteza, a construção de cenários futuros, isto é, o delineamento de situações e especulação das trajetórias de variáveis-chave e macrotendências que podem afetar a organização no médio e longo prazo.

O diagnóstico global da realidade interna e externa à organização dá sustentação à elaboração de estratégias de consecução dos objetivos definidos. Das várias alternativas estratégicas levantadas, selecionam-se aquelas que, atuando em conjunto, preservem a coerência do plano, isto é, que considerando as fragilidades internas e o peso das ameaças externas, e valendo-se dos pontos fortes e oportunidades, orientam a organização em direção ao futuro almejado. Reconhecendo suas fragilidades e buscando valorizar seus pontos fortes e oportunidades, a SAGI realiza reuniões setoriais periódicas e reuniões mais amplas semestralmente para propiciar a sinergia entre os departamentos e o maior alinhamento estratégico frente à necessidade de perseguir as metas definidas.

Mais especificamente, em 2014, o planejamento foi formado por seis eixos estruturantes, que se desmembram em diversos macroprocessos de trabalho, sob a responsabilidade de cada uma das áreas que compõem o organograma da SAGI. Conforme observa-se na figura abaixo, o planejamento operacional, nucleado pelos eixos estruturadores de projetos e atividades, foi subdividido em diversos macroprocessos de trabalho, vinculados às unidades técnicas – DGI, DA, DM e DFD, além do Gabinete do Secretário. Essas unidades foram diretamente responsáveis pela elaboração do planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do plano, bem como toda a retroalimentação inerente a este ciclo.

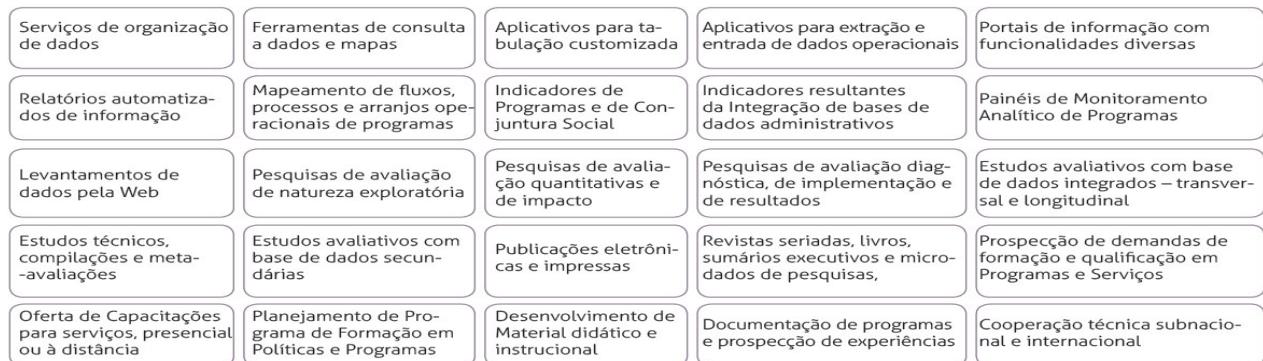
Eixos estruturantes e macroprocessos de trabalho da SAGI em 2014



Fonte: SAGI/MDS

Os citados macroprocessos de trabalho são registrados no Sistema de Gestão Estratégica da SAGI (SIGE), seguindo o desdobramento do plano, permitindo ao Gabinete, acompanhamento técnico e gerencial dos projetos e atividades em desenvolvimento. Em dezembro de 2014, o SIGE registrava 103 projetos correntes, organizados em 24 macroprocessos de atividades. Além disso, desses macroprocessos de trabalho deriva um portfólio de pelo menos 25 produtos informacionais, desenvolvidos segundo o estágio de maturidade dos programas e sua complexidade operacional, conforme ilustrado abaixo.

Portfólio de produtos informacionais e atividades da SAGI



Informação, conhecimento e instrumentos para aprimoramento do desenho e gestão de políticas e programas do MDS

Fonte: SAGI/MDS

Além disso, importa salientar que a Agenda Estratégica da SAGI, mesmo na condição de área meio, é plenamente vinculada às competências estabelecidas nas normas legais e em consonância com o Plano Plurianual (PPA). Entretanto, observa-se que as ações da SAGI não estão explicitamente inseridas no PPA, embora a Unidade esteja contemplada no Programa de Gestão da Secretaria Executiva do MDS, diferentemente das atividades desenvolvidas pelas secretarias finalísticas – que atuam nas áreas temáticas: Segurança Alimentar, Assistência Social, Programa Bolsa Família e Plano Brasil Sem Miséria – integrantes do PPA. Ao fim e ao cabo, as atividades e projetos são implementados com base no planejamento das secretarias, considerando-se as metas do PPA e o orçamento disponível para cada unidade.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

A SAGI não é responsável por um Programa Temático do Plano Plurianual, conforme explicitado anteriormente. No ano de 2014, administrou apenas uma ação orçamentária que integra o Programa 2122 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA), subordinada à Secretaria-Executiva do MDS.

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações - OFSS

Cabe comentar, a respeito do orçamento gerido pela SAGI, que a partir de 2014 foram aglutinadas as duas ações orçamentárias existentes nos anos anteriores – 4923 e 6877. Encontram-se abaixo, as informações correspondentes à ação orçamentária 4923 – Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, que consta do Programa 2122, da SAA/MDS. Esta ação é subdividida em dois Planos Orçamentários: PO 0002 – Avaliação e Monitoramento de Políticas de Desenvolvimento Social; e, PO 0003 – Capacitação de Agente Públicos e Sociais.

Quadro 5 - Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação																	
Código	4923	Tipo: Atividade															
Título	Produção e Disseminação de Informação e Conhecimento para Gestão de Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome																
Unidade Orçamentária	55101 – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME 550002 – SETORIAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS / MDS																
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC (X) Brasil sem Miséria () Outras																
Lei Orçamentária 2014																	
Execução Orçamentária e Financeira																	
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 31/12/2014												
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados											
13.991.491	13.991.491	12.236.437	8.373.840	8.372.086	1.754	3.862.597											
Execução Física																	
Descrição da meta			Unidade de medida		Montante												
Projeto Implantado			Unidade		Previsto	Reprogramado											
					10.001	-											
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores																	
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas														
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada												
4.323.533	3.803.948	1.187.438	Projeto Implantado	Unidade		1											

Fonte: Siafi Gerencial

O Quadro A.5.2.3.1. dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução da Ação 4923, considerando, inclusive, os valores a título de Restos a Pagar, inscritos em 2014 e os executados no decorrer do exercício, relativos a anos anteriores.

5.2.3.5 Análise Situacional

Em 2014, na UG 550010-SAGI foram alocados R\$ 13.991.491,00 na Ação 4923, destinados às atividades de apoio tecnológico para desenvolvimento de ferramentas para gestão da informação, aos projetos planejados nas áreas de avaliação e monitoramento de políticas, e às atividades de capacitação de agentes sociais, voltados aos programas do MDS.

Ao longo do exercício, foram necessárias negociações, de forma a angariar mais recursos para fazer frente aos novos projetos em parceria com outras secretarias do MDS, que ao fim requereram maior volume orçamentário que o estimado. A Secretaria Nacional de Renda e Cidadania (SENARC) transferiu o montante de R\$ 3,2 milhões da Ação 6414 – Sistema Nacional para Identificação e Seleção de Público-Alvo para os Programas Sociais do Governo Federal – Cadastro Único, do Programa 2019 – Bolsa Família; a SNAS transferiu parte de seu orçamento das Ações 8249 – Funcionamento dos Conselhos de Assistência Social e 8893 – Apoio à Organização, à Gestão e à Vigilância Social no Território, no âmbito do SUAS, do Programa 2037 – Fortalecimento do SUAS, no montante de R\$ 1,7 milhão; e, a Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) transferiu o montante de R\$ 1,6 milhão, da

Ação 8624 – Apoio à Implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Dessa forma, os recursos alocados por outras secretarias totalizaram R\$ 6,5 milhões. Desse valor, foram aportados R\$ 5,9 milhões em diversos projetos, dos quais resultaram empenhos no total de R\$ 5,4 milhões.

O valor empenhado da ação 4923, no exercício, foi de R\$ 12.236.437,00, correspondente a 87% da dotação orçamentária disponível. Desse montante, R\$ 8.372.086,00 (68%) foram pagos no exercício de referência e o restante, equivalente a R\$ 3.864.351,00, relativos a diversas parcerias em andamento, foi inscrito em Restos a Pagar Processados e não Processados para 2015. Os 13% do orçamento não executados nesta ação decorreram, principalmente, de recursos não empenhados e devolvidos pelos parceiros, no âmbito dos Termos de Execução Descentralizados firmados ao longo do ano. Houve, ainda, a execução de Restos a Pagar Processados, na ação 4923, no montante de R\$ 4.629.258,00, sendo R\$ 825.309,00 da DTI e R\$ 3.803.948,00 da SAGI.

A meta física estabelecida para a ação é de 10.001 projetos implantados, sendo que as atividades de realização de pesquisas de avaliação, atividades de monitoramento e as de formação e capacitação de agentes sociais não se adequam ao produto definido. Dessa forma, o dado realizado registrado – 22.650 unidades realizadas do produto – refere-se às atividades de formação e capacitação.

Como é possível constatar neste Relatório, as atividades sob responsabilidade da SAGI estão em plena consonância com as ações e metas constantes do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual, bem como vem sendo executadas a contento, sob a perspectiva de critérios de eficácia, eficiência e efetividade.

Avaliação

As atividades de avaliação conduzidas pelo DA encontram-se espelhadas, em geral, no PO 0002. Na análise da execução física desta Ação deve-se destacar que, em 2014, foram concluídas e/ou divulgadas sete pesquisas de avaliação, conforme relação apresentada na tabela a seguir. Os projetos enfocam temas diversos, relacionados a cada uma das quatro áreas de atuação do MDS: Assistência Social; Transferência de Renda; Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar e Nutricional; e/ou temas transversais que perpassam simultaneamente essas áreas.

Ainda na ação 4923, destacam-se valores empenhados e pagos referentes às pesquisas: Inquérito Nutricional e Avaliação de Acesso a Programas Sociais de Famílias Inscritas no Cadastro Único de Programa Sociais, Moradoras do Semiárido Brasileiro e com Crianças Menores de Cinco Anos de Idade – SAN Semiárido/Indago; Etapa Qualitativa da Pesquisa de Avaliação do Programa de Aquisição de Alimentos; Pesquisa sobre o Fluxo de Informação da Condisionalidade de Saúde; e a Pesquisa de Avaliação do Perfil das Famílias que sofreram repercuções sobre o benefício do PBF, em decorrência do processo de revisão cadastral. A Ação aportou, também, recursos para o Programa de Cooperação Internacional com a UNESCO – PRODOC 914BRZ3002 – Apoio ao Programa Bolsa Família e Superação da Pobreza Extrema.

Figura - Estudos/pesquisas de avaliação concluídos ou divulgados em 2014

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Executor do estudo/pesquisa
Transversal	Avaliação qualitativa do Programa PRONATEC - BSM	Consultores pessoa física
Transversal	Estudo sobre o desenho, a gestão e implementação e os fluxos de acompanhamento das condicionalidades de saúde para os povos indígenas.	NC Pinheiro
Assistência Social	Estudo sobre os serviços ofertados nos CREAS (PAEFL, MSE e abordagem)	Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional FEC /DataUFF
Renda da Cidadania	Perfil das famílias que sofreram repercuções sobre o benefício do PBF em decorrência do processo de revisão cadastral	FUNDEP
Assistência Social	MUNIC - 2013	IBGE
Segurança Nutricional e Alimentar	PNAD – Suplemento SAN	IBGE
Segurança Nutricional e Alimentar	Mapeamento SAN	SAGI

Fonte: DA/SAGI/MDS

Mantendo a decisão de aportar conhecimento à gestão pública com qualidade, validade e avaliação independente, os estudos contratados são executados por institutos de pesquisa de mercado e por pesquisadores vinculados a universidades públicas. Nesse sentido, merece destaque o início da execução de 37 projetos de pesquisas oriundos de seleção pública realizada em parceria com o CNPq (Termo de Cooperação nº 01/2013 - SAGI/CNPq). Os projetos permitirão a aproximação da produção acadêmica com os conhecimentos gerados na gestão dos projetos sociais, permitindo por um lado o aprimoramento do desenho e implementação das políticas e por outro a consolidação, o registro e a geração de novos conhecimentos oriundos da interação academia-gestão pública.

Estas pesquisas de avaliação somam-se a mais de uma centena de projetos contratados e/ou supervisionados diretamente pela SAGI, desde sua criação em 2004. A partir de 2011, a Secretaria vem fortalecendo sua atuação com vistas a potencializar o uso dos dados deste rico acervo, como subsídio à contínua reavaliação de programas e políticas sociais estratégicas, atendendo assim à concepção original do Ciclo de Gestão como um processo contínuo de retroalimentações comunicativas entre seus componentes constitutivos. Tanto os microdados quanto os relatórios analíticos gerados a partir dos projetos são submetidos a análises posteriores, desenvolvidas pela própria equipe do Departamento de Avaliação da SAGI ou por consultores externos, de modo a possibilitar a disponibilização de informações para um grupo numeroso de atores interessados nesses subsídios (*stakeholders* dos processos avaliativos), constituído por acadêmicos, gestores e técnicos dos três níveis de governo. Esforços dessa natureza fazem com que a SAGI tenha, por exemplo, participação destacada no Plano Brasil Sem Miséria, tanto na sua formulação quanto, agora, no aprimoramento de seu desenho, com vistas ao alcance do objetivo proposto como meta central do Governo Federal para o atual ciclo.

No decorrer do ano passado, a SAGI acompanhou o desenvolvimento de outro conjunto de estudos/pesquisas de avaliação ainda em execução. Eles estão relacionados na tabela abaixo. O acompanhamento feito envolve uma série de atividades, tais como: o esclarecimento à contratada quanto

aos termos do contrato, no que se refere às suas especificidades técnicas e metodológicas; a mediação e busca de soluções para possíveis descolamentos entre os interesses de conhecimento dos gestores das áreas finalísticas do MDS e as eventuais dificuldades encontradas em campo por parte da equipe de pesquisa; a interlocução constante com a instituição de pesquisa ou consultor contratado durante todo o processo da pesquisa; a participação in loco da equipe do DA, no mínimo, na etapa de treinamento de equipes de entrevistadores, pré-teste dos instrumentos de coleta elaborados para o projeto e a coleta dos dados; e a análise dos produtos apresentados pelo executor do projeto, garantindo a qualidade dos mesmos. Cabe notar que, no caso da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), algumas das etapas listadas se adequam à natureza pública, ao amparo legal e à notória expertise da entidade em tela, atuando a SAGI como interlocutora qualificada nas mais diversas etapas da pesquisa.

Figura - Estudos/pesquisas de avaliação em execução em 2014

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Ano de contratação	Executor do estudo/pesquisa
Transversal	Pesquisa Painel de Pobreza – PPP	2014	DATAMÉTRICA
Transversal	PNAD 2014 – cadastramento de programas sociais, educação e qualidade profissional, mobilidade sócio ocupacional e inclusão produtiva	2014	IBGE
Assistência Social	Estudo qualitativo sobre as barreiras sociais presentes no meio familiar e sociocultural de pessoas com deficiência beneficiárias do BPC – BPC na Escola	2014	DATAMÉTRICA
Renda e Cidadania	Avaliação da qualidade do Cadastro único para programas sociais	2014	DATAMÉTRICA
Assistência Social	Pesquisa Nacional de Entidades Privadas de Assistência Social – PEAS/IBGE	2014	IBGE
Segurança Alimentar	Desenvolvimento e aplicação de metodologias participativas para a vigilância da situação e monitoramento de programas de Segurança Alimentar e Nutricional: estudo de caso em uma comunidade urbana de Salvador	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Soberania e segurança alimentar de povos indígenas Kaingang e Tucano: determinantes ambientais, sociais, políticos e consequências para a preservação da cultura alimentar, bem estar e saúde.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Agricultura Familiar sob a Vigência da Lei Federal 11.947/2009: Abrangência e Adequação das Chamadas Públicas, Impactos na Agricultura Local e Preços Recebidos pelos Agricultores Familiares	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Educação Alimentar e Nutricional em comunidades quilombolas com insegurança alimentar: resgate da cultura alimentar, promoção da alimentação saudável e da exigibilidade do Direito Humano a Alimentação	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Segurança Alimentar: lacunas de conhecimento e análises de paradoxos	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Implantação de boas práticas de produção e manipulação visando aspectos higiênico-sanitários, nutricionais e a aplicação de processos combinados de conservação para os pescadores e manipuladores artesanais de peixe salgado	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Governança e performance do PAA: um estudo comparativo entre Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Plantar, colher, comer - Avaliação dos	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

	impactos dos sistemas agroflorestais para a segurança alimentar de famílias assentadas na região canavieira pernambucana		
Segurança Alimentar	Efetividades e coesão social de políticas públicas e redes locais/territorial de segurança alimentar	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Pobreza Extrema, Insegurança Alimentar e Políticas Públicas: Estudo Longitudinal de Famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Município de Duque de Caxias.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Os caminhos do rancho: redes e fluxos em torno da distribuição de alimentos pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Fome Zero (PFZ) na cidade Porto Alegre	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador na Região Metropolitana do Recife (1976-2013)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Influência do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para a Persistência das Mulheres Extrativistas e do Extrativismo no Norte e Nordeste do Brasil	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Segurança alimentar e nutricional em município de pequeno porte: uma análise longitudinal das políticas públicas e da situação de insegurança alimentar da população	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Segurança Alimentar	Alimentação enquanto Direito Humano e sua relação com o Programa Camponês no Estado do Rio Grande do Sul: caso de Pelotas	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Avaliação de programa governamental: o Micro Empreendedor Individual (MEI) no Estado de Rondônia.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Estratégias individuais e políticas de intermediação na procura de trabalho. Desafios para a inclusão produtiva da população de baixa renda.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Inclusão Produtiva	Políticas públicas educacionais com recorte de gênero: caminhos da inclusão para o mundo do trabalho?	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Renda de Cidadania	Efeito do Programa Bolsa Família no estado nutricional de crianças participantes da coorte de nascimentos de Pelotas (RS) 2004	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Gerenciamento financeiro dos benefícios do programa Bolsa Família: uma análise da alfabetização financeira do endividamento e do bem-estar financeiro.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Os egressos do Bolsa Família no Maranhão: dimensionamento e impacto sobre suas famílias e suas vidas	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Avaliação do Impacto do Programa Bolsa Família nas doenças infecciosas ligadas à pobreza nos municípios brasileiros	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	O lugar estratégico da família para a integração de ações e políticas de proteção e desenvolvimento social na região metropolitana de Salvador, BA.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	O Desemprego Juvenil, Mobilidade e o Programa Bolsa Família	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Impacto dos Programas de Transferência de Renda sobre a Dinâmica Populacional e Redução da Pobreza no Semiárido Setentrional Nordestino	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Agricultura camponesa em situação de calamidade - uma análise e avaliação dos	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

	impactos/efeitos do Programa Bolsa Família na sustentabilidade da agricultura camponesa do Semiárido da Bahia no contexto de agudização da Estiagem/Seca em período recente.		
Transversal	Análise e Modelagem Longitudinal dos Dados da Pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família (Primeira e Segunda Rodadas)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	E agora falamos nós: mulheres beneficiárias do Bolsa Família - Redenção/CE	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	Acesso das famílias de mulheres presas ao Programa Bolsa Família no Distrito Federal	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Transversal	A Articulação de políticas para a superação da pobreza rural? um estudo comparativo das interfaces entre o Programa Bolsa Família e o microcrédito do PRONAF B nas regiões Nordeste e Sul do Brasil.	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	O papel da burocracia e das instâncias de articulação federativa nas políticas sociais: o caso do Sistema Único de Assistência Social	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Avaliação do processo de implementação dos Centros-dia de Referência para a Pessoa com Deficiência e suas Famílias, no âmbito do Plano Viver Sem Limite, na Região Nordeste	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Diversidade Humana: Uma lente sobre o Programa Viver Sem Limites	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Apoio social e familiar em famílias acompanhadas pelo serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) em Porto Alegre	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	A proteção socioassistencial para usuários de crack e suas famílias: o desafios da intersectorialidade	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013
Assistência Social	Territórios e vivências: pela efetivação de uma Política de Assistência Social de qualidade em Barretos (SP)	2013/2014	Chamada CNPq 24/2013

Fonte: DA/SAGI/MDS

A tabela anterior evidencia o envolvimento da SAGI com os 42 estudos/pesquisas de avaliação contratados no ano de 2013, dos quais cinco exigiram o acompanhamento de pesquisa em execução, em 2014, e 37 originam-se da seleção e dos estudos oriundos da Chamada CNPq 24/2013.

A parceria com o CNPq e a participação em eventos como os encontros anuais ou bianuais de associações profissionais, tais como a Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) e a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), ilustram algumas das estratégias utilizadas pela SAGI para se aproximar da academia, prospectar linhas de pesquisa de interesse para o MDS e divulgar entre os pesquisadores desse meio os resultados de seus estudos/pesquisas de avaliação. Com este último objetivo foram realizados, ainda, eventos nos quais os resultados dos projetos são apresentados e submetidos à apreciação crítica de um público específico. O reconhecimento da atuação da SAGI na área de avaliação manifesta-se, dentre outras formas, em diversos convites para que a experiência da unidade seja compartilhada em fóruns de discussão e conferências internacionais sobre o tema.

Monitoramento

Em 2014, foi firmada uma importante parceria entre a SAGI e o IBGE, por meio de Termo de Execução Descentralizada, para a inclusão do Suplemento de Inclusão Produtiva, na Pesquisa de

Informações Básicas Municipais (MUNIC 2014), abrangendo os 5.570 municípios brasileiros, para obter informações relacionadas à gestão das prefeituras, que servirá para qualificar a oferta de serviços no âmbito da Assistência Social. O Departamento de Monitoramento tem interesse em acessar dados dessa pesquisa para suprir as demandas por informações de inclusão produtiva no meio rural e urbano, para alargar a intervenção social qualificada dos entes federativos. A pesquisa foi executada conforme cronograma de atividades e a sua divulgação está prevista para o período de maio a junho de 2015.

Estudos/pesquisas de monitoramento em execução em 2014

Área temática	Identificação do estudo/pesquisa de avaliação	Ano de contratação	Executor do estudo/pesquisa
Inclusão Produtiva	Suplemento – Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC 2014)	2014	IBGE

Fonte: DA/SAGI/MDS.

Formação, capacitação e disseminação

As atividades de formação, capacitação e disseminação, desenvolvidas pelo Departamento de Formação e Disseminação, são implementadas, em geral, no PO 0003. A meta física de capacitação de agentes estabelecida no Plano de Ação da SAGI para 2014, de 10.000 agentes capacitados, foi superada em mais de 12 mil pessoas capacitadas, ou seja, no total foram capacitadas mais de 22 mil pessoas. Houve bom aproveitamento dos recursos aplicados, cujo resultado é consistente com o fato de o custo planejado por pessoa, resultante da razão entre a dotação orçamentária final e o quantitativo de vagas planejadas para os cursos de capacitação, ter sido estimado acima do custo efetivamente observado. Além disso, os resultados decorrentes da capacitação via modalidade “Educação à Distância” (EAD) foram surpreendentes, pois alcançaram um público muito maior que o previsto.

O resultado final de 22.650 pessoas capacitadas compreende: a) 9.375 trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social, no âmbito do Programa CapacitaSUAS; b) 3.667 pessoas – servidores federais, estaduais e municipais, no uso de sistemas e ferramentas informacionais da SAGI, na modalidade de EAD; c) 9.235 pessoas capacitadas no Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnósticos, Monitoramento e Avaliação de Programa e Ações do MDS em parceria com o Centro de Estudos Internacionais sobre Governo (CEGOV), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na modalidade EAD; d) 118 pessoas nos Minicursos da SAGI que fazem parte do Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores do MDS; e) 161 servidores do MDS capacitados pelo Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP); f) 94 pessoas no Encontro da Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS.

Acrescente-se a esse número outras atividades, nas quais participaram: 26 pessoas – Reunião de Implantação do Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS realizada em Manaus (AM); e 147 pessoas – vinculadas às IES e representantes estatais no âmbito da execução do Programa Capacitação nas Oficinas de Alinhamento.

Ainda em 2014, o DFD formalizou com a FIOCRUZ o Termo de Execução Descentralizada (TED), cujo objetivo é apoiar a construção de projetos pedagógicos, planos operativos, estratégias de ações de educação permanente e disseminação de informações no âmbito do SUAS, tendo a expertise da FIOCRUZ na experiência do SUS em formação e na educação permanente como eixo orientador. O TED tem vigência de 24 meses e valor total de R\$ 1.500.000,00, tendo sido repassados em 2014 para a

FIOCRUZ o valor de R\$ 192.000,00 referentes à primeira parcela, conforme acordado entre as partes. Dessa parceria são esperados os seguintes resultados:

- Estruturação e capacitação da rede de equipes estaduais responsáveis pela Educação Permanente no SUAS implementadas;
- Projetos Pedagógicos e Planos Operativos dos cursos de Especialização Latu Sensu e Mestrado Profissional elaborados;
- Oficinas Pedagógicas e de Conteúdos com a Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS (RENEP-SUAS) e equipes estaduais realizadas;
- Estratégia de disseminação virtual das ações da RENEP-SUAS implementada;
- Grupo de Especialistas do CapacitaSUAS instituído, com atribuições definidas.

No âmbito do CapacitaSAGI, foi dada continuidade do Termo de Cooperação Técnica celebrado com o CEGOV, vinculado à UFRGS, para oferta do “Ciclo de Capacitação em Conceitos e Técnicas para Elaboração de Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação”, na modalidade de ensino a distância. Em 2014, foram recebidas 26 mil solicitações de inscrições de todas as regiões do País e 9.235 pessoas concluíram os cursos de: Análise e Uso de Fontes de Dados para Diagnósticos (32 horas); Conceitos e Instrumentos para Monitoramento de Programas (32 horas); e estão habilitadas a participar dos cursos do 3º ciclo: Conceitos e Instrumentos para Avaliação de Programas (32 horas) e Desenho de Projetos Sociais (32 horas), a serem ofertados em 2015. O Termo tem vigência de 36 meses, sendo que a ultima parcela no valor de R\$ 635.250,00 foi descentralizada em observância ao cronograma de desembolso.

Neste ano, a parceria com o CEGOV foi fortalecida a partir da celebração de um novo TED, para apoiar a Implementação da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS. No objeto deste TED está prevista a elaboração e adequação de materiais didáticos e execução de cursos de capacitação na modalidade de ensino a distância para os seguintes cursos: Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e Implementação de Ações do Plano Brasil sem Miséria; Introdução ao Exercício do Controle Social; Atualização em Elaboração de Planos de Assistência Social e Curso de Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária. O TED tem vigência de 35 meses, no valor total de R\$ 2.116.990,24, sendo o primeiro repasse no valor de R\$ 900.000,00 para início das atividades.

No âmbito das atividades de disseminação, vale registrar os resultados importantes que constam da figura abaixo:

Publicações realizadas em 2014

Publicações e produções	Quantidade de exemplares
Livro do Censo SUAS 2013	13.000
Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 5	3.000
Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 6	3.000
Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 7	1.000
Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação nº 8	1.000
CD de publicações da SAGI 2004-2013	10.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 16	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 17	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 18	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 19	5.000
Cadernos de Estudos: Desenvolvimento Social Em Debate nº 20	5.000

Fonte: DFD/SAGI

No que se refere à disseminação, como pode ser observado acima, em 2014 foram lançados quatro números da Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, que é uma publicação técnica semestral que busca disseminar pesquisas e experiências de monitoramento e avaliação em políticas públicas e projetos sociais no Brasil. O CensoSUAS 2013 teve tiragem de 13 mil exemplares, além da publicação eletrônica. Com um novo projeto editorial, o Censo SUAS apresenta os resultados do levantamento anual de informações sobre os serviços e programas da assistência social. A série Cadernos de Estudos – Desenvolvimento Social em Debate chegou ao seu 20º número divulgando diversas pesquisas e subsidiando discussões sobre os programas sociais desenvolvidos pelo MDS. O nº 16 da série refere-se à síntese das pesquisas de avaliação de programas sociais do MDS entre 2011 e 2014; os nº 17 e 18 abordam os resultados das condicionalidades de saúde e educação do Bolsa Família; o volume 19 trata do tema de inclusão produtiva urbana; por fim, o nº 20 apresenta os resultados do estado nutricional em territórios quilombolas titulados. O Boletim SAGI, informativo eletrônico mensal voltado à comunidade de gestores das políticas sociais, divulgou em 2014 uma versão especial para a comemoração dos 10 anos da SAGI. Além disso, foram publicados 25 Estudos Técnicos (ETECs) e sete sumários executivos de pesquisas com apoio do DFD. Para disseminar as publicações da SAGI, o DFD lançou CD com todas as publicações do período de 2004 a 2013. Paralelamente às publicações, o DFD mantém a plataforma eletrônica da Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS.

Finalmente, como atividade de apoio, foi realizada a elaboração, formatação, impressão e distribuição de grande diversidade e quantidade de materiais, tais como: cartões, catálogos, crachás, certificados de participação, cartilhas promocionais de eventos, bloco de notas, filipetas de divulgação e folders de programação dos eventos acima citados.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

A pauta do DA, em 2014, focou na continuidade das avaliações relacionadas ao PBSM. Foram realizadas três contratações por meio de licitação pública para realização da Pesquisa Painel de Pobreza, Avaliação da Qualidade do Cadastro Único para Programas Sociais e Estudo Qualitativo sobre as Barreiras Sociais Presentes no Meio Familiar e Sociocultural de Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC (BPC na Escola). As três pesquisas iniciaram a execução de suas atividades no segundo semestre do ano e terão resultados analisados e disseminados em 2015.

Foram iniciados 37 projetos de pesquisas resultantes da Chamada CNPq 24/2013, com temas variados relativos às políticas públicas sob gestão do MDS, com resultados previstos para julho de 2015, cuja realização dá seguimento à estratégia iniciada por meio de Chamada análoga realizada em 2010, de incentivo à incorporação da avaliação das políticas de desenvolvimento social na agenda de grupos de pesquisa em todo o País, engajando a academia brasileira na análise científica das transformações promovidas pelos programas do MDS na vida nacional.

Em parceria com o IBGE, foi realizado o Suplemento de Assistência Social da MUNIC 2013, cuja análise dos dados da pesquisa serviu para melhor conhecer as estruturas de assistência social nos municípios brasileiros. Outra parceria importante foi firmada com vistas a conhecer o grau de segurança/insegurança alimentar e nutricional existente no Brasil, por meio de Suplemento de SAN, incluído na PNAD 2013. Técnicos do DA participaram ativamente da publicação do IBGE e fomentaram a disseminação dos resultados em diversas instâncias governamentais, acadêmicas e da sociedade civil.

Foi finalizado estudo focado em populações cujas especificidades regionais ou étnicas resultam em demandas, desenhos e implementações customizadas das ações de desenvolvimento social: o Estudo Sobre o Desenho, a Gestão, a Implementação e os Fluxos de Acompanhamento das Condisionalidades de

Saúde para os Povos Indígenas. Foi também realizado a etapa de campo de o conjunto de Estudos Etnográficos sobre o Programa Bolsa Família entre Povos Indígenas (PBF Indígena).

Outras políticas centrais ao MDS também foram avaliadas em 2014. A Avaliação qualitativa do Programa PRONATEC – do PBSM, o Estudo sobre os serviços ofertados nos CREAS (PAEFI, MSE e abordagem), e o Perfil das Famílias que Sofreram Repercussões Sobre o Benefício do PBF em Decorrência do Processo de Revisão Cadastral, analisaram, respectivamente, elementos centrais da política pública promovida pela Secretaria Extraordinária de Superação de Extrema Pobreza (SESEP), SNAS e SENARC, respectivamente. Ainda, o Mapeamento SAN visou conhecer os equipamentos disponíveis em municípios brasileiros de Segurança Alimentar e Nutricional.

No DM, dentre as aplicações implementadas nos últimos quatro anos, vale destacar o *Data Social*, portal *web* desenvolvido para apresentar de forma organizada e ampla o panorama social, perfil econômico e a estrutura demográfica dos municípios e estados brasileiros, bem como as características dos públicos-alvo das políticas e programas do MDS. Para tanto, os indicadores são construídos a partir de mais de 30 fontes de dados e pesquisas, do IBGE e de várias outras instituições. O *Data Social* é composto por seis subportais: o *Data SED* (com dados sociais, econômicos e demográficos), o *Data CAD* (com informações sobre o perfil dos inscritos no Cadastro Único e beneficiários do Programa Bolsa Família), o *Data CON* (com indicadores sobre as condicionalidades de educação e saúde), o *Data SAN* (com indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional), o *Data SUAS* (com dados e indicadores de Assistência Social provenientes do Censo SUAS) e, por fim, o *Data INC* (com indicadores de inclusão produtiva específicos ao mercado de trabalho). O *Data SAN* foi o primeiro subportal desenvolvido, em parceria com a SESAN e o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).

Para além dos dados e indicadores, o *Data Social* disponibiliza boletins municipais, publicações e painéis de conjuntura e programas sociais baseados nos dados e indicadores disponibilizados. Já são 11 Boletins que visam instrumentalizar os gestores municipais a realizar o diagnóstico socioeconômico de seu município a partir de informações e temáticas específicas, como o perfil da população, a base econômica municipal, a dinâmica local do mercado de trabalho e a situação da oferta de serviços. De forma a apresentar a potencialidade da ferramenta foi desenvolvido material tutorial em formato multimídia, acessível pelo aplicativo.

Integrado à plataforma do *Data Social*, foi desenvolvido o Painel de Indicadores de Acompanhamento da Conjuntura e Programas Sociais (PIC). Esta aplicação apresenta painéis de indicadores de conjuntura relacionados à educação, mercado de trabalho, indicadores analíticos de desigualdade e pobreza, além de uma síntese de indicadores de programas, benefícios e serviços gestados pelo Ministério. Estes painéis têm o intuito de captar e dimensionar os esforços realizados pelo MDS e os efeitos alcançados por suas ações em diferentes domínios das políticas sociais e grupos populacionais.

O Painel de Indicadores de Monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (MONIB), desenvolvido a partir de 2012, conta com as mesmas funcionalidades do PIC, diferenciando-se dele na disponibilização de painéis de indicadores e nas funcionalidades existentes (como o recurso de sinaleiras nas tabelas, conforme intervalos de variação percentual dos indicadores no tempo). A aplicação compõe o conjunto de funcionalidades disponíveis no portal Brasil Sem Miséria em seu Município/Estado, desenvolvida juntamente com a SESEP.

Na linha de estudos avaliativos, o DM é responsável pela análise de resultados do Censo SUAS. De 2010 a 2013 a publicação foi ampliando seu escopo investigativo, espelhando a ampliação temática do levantamento. A última edição passou por reformulação significativa em seu conteúdo, privilegiando a análise dos componentes sistêmicos do SUAS. Nessa linha de trabalho, o departamento tem desenvolvido uma série de estudos técnicos setoriais – mais de 40 no período –, relacionados a fontes de dados, indicadores, aspectos metodológicos e substantivos dos programas do MDS. Ênfase particular foi conferida aos estudos metodológicos sobre pobreza monetária e pobreza multidimensional. A construção do questionário do suplemento de Inclusão Produtiva da Pesquisa de Informações Básicas Municipais

(MUNIC) e da Pesquisa de Informações Básicas Estaduais (ESTADIC), colocada em campo pelo IBGE em 2014, foi outra atividade do DM.

Para atender demandas de avaliação de acesso aos programas e ações do BSM e seus resultados, estão sendo elaborados estudos avaliativos basEADos na integração de dados do Cadastro Único e outros registros administrativos como a folha mensal de pagamentos do Programa Bolsa Família, o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional, o Sistema de Gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, a Relação Anual de Informações Sociais e o Censo da Educação Básica, entre outros. O estudo longitudinal do estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos beneficiárias do Programa Bolsa Família, realizado em parceria com SENARC, SESAN e Ministério da Saúde, é uma boa demonstração do potencial analítico dessa estratégia metodológica de realização de estudos avaliativos.

As atividades do DGI são de suma importância para apoiar os demais departamentos da SAGI, como também as secretarias finalistas do MDS, e são desenvolvidas pela própria equipe técnica, de forma que não representa gastos orçamentários diretos da ação 4923. Para o DGI, 2014 foi um ano de migração e atualização dos servidores que hospedam as aplicações da SAGI. Um novo ambiente de máquinas virtuais foi disponibilizado, em Brasília, no Centro de Dados do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), do Ministério da Fazenda. A princípio, foram migradas as aplicações de maior volume de acessos. Em 2015, o processo de migração continuará. Esse processo trouxe ganhos na segurança, disponibilidade e na capacidade de acessos às ferramentas e sistemas de informação da SAGI.

O portal de ferramentas informacionais da SAGI foi reformulado e foram adicionados novos recursos e funcionalidades que aumentam o nível de experiência dos usuários, além de organizar e facilitar a localização dos produtos de informação através da busca de conteúdo. Nesse sentido, foram implementados mecanismos de interação com o usuário, como por exemplo, a identificação da localização do usuário, para que o portal forneça dados e notícias relacionados à localidade selecionada. No portal também foi adicionado um recurso de internacionalização e iniciou-se o trabalho de tradução do conteúdo do portal para mais duas línguas, inglês e espanhol.

Para melhor qualificar as informações prestadas aos entes federativos, pesquisadores e cidadãos, foram atualizados os relatórios e sistemas da Matriz de Informação Social (MI), que em geral contém informações das ações e programas do MDS, com a adição/exclusão de dados e indicadores, além da inserção de recursos gráficos e descriptivos que explicam ou mostram as informações de outras formas, seja num gráfico, mapa ou etc.

A parceria contínua da SAGI e SNAS foi um sucesso mais uma vez no ano de 2014, possibilitando a implantação do Prontuário Eletrônico Simplificado, que permite as equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) nos municípios registrarem informações mais detalhadas sobre os atendimentos/encaminhamentos efetuados às famílias e indivíduos no âmbito do Programa e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Proteção e Atendimento Especializado Integral à Família e Indivíduos (PAEFI). Ao longo do ano, novos aprimoramentos foram implementados na ferramenta Registro Mensal de Atendimentos e Serviço da Assistência Social (RMA), que admite o registro de serviços prestados (atendimentos, acompanhamento familiar) e de outras atividades desenvolvidas no âmbito dos CRAS, CREAS e demais equipamentos de Assistência Social. Além da realização do “Censo SUAS 2014” que mais uma vez alcançou o seu objetivo, sendo concluído dentro do prazo esperado.

O ano foi marcado por uma parceria estratégica entre a SAGI e a SESAN, possibilitando a execução do Mapeamento SAN 2014. A contribuição do DGI foi o aprimoramento do *framework* já utilizado nos questionários de coleta de dados do Censo SUAS para que fosse possível aplicá-lo aos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e centrais de apoio à agricultura familiar. O Mapeamento SAN foi planejado, a princípio, para ser realizado em 400 municípios, e, ao final do processo de coleta de dados, os questionários foram respondidos por mais de 1500 municípios.

No que tange à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS, o DGI participou das oficinas de alinhamento dos cursos do CapacitaSUAS, aprimorou os sistemas Adesão à Rede e o Sistema de Monitoramento e Avaliação de Capacitações do MDS (SIMA), que possuem o cadastro de todos os cursos e alunos do CapacitaSUAS. Esses sistemas minimizam os trabalhos dos técnicos envolvidos no processo de seleção e facilitam o envio de dados das instituições de ensino para o MDS.

O esforço de atualização periódica dos dados também não poderia deixar de ser citado, trabalho este que compreende as atividades de coleta, tratamento e atualização de informações que além de auxiliar na tomada tempestiva de decisão e o aprimoramento da gestão, colabora com a transparência e o controle social ao disponibilizar os dados no sítio do MDS.

Na agenda do DFD continuam prioritárias as atividades no âmbito do CapacitaSUAS, em 2014, cujo público elegível são gestores, trabalhadores e conselheiros de assistência social. Para garantir a qualificação da oferta dos cursos, o DFD organizou e coordenou a realização de Oficinas de Alinhamento Pedagógico, com o propósito de instruir e debater a matriz de conteúdos e as perspectivas pedagógicas dos cursos, com professores das Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela execução dos cursos, assim como com os técnicos das secretarias estaduais. Ainda, foram realizadas quatro oficinas em Brasília e uma oficina em São Luís (MA), com a participação de 147 professores e gestores das secretarias estaduais que representavam os seguintes estados: Amazonas, Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Paraná, Paraíba, Roraima, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão. Os cursos ofertados pelo programa e discutidos nas oficinas foram: i) Curso de introdução ao provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais do SUAS e à implementação de ações do Plano Brasil Sem Miséria; ii) Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS; e, iii) Atualização em Indicadores para Diagnóstico e Acompanhamento do SUAS e do BSM.

Vale registrar a realização do 2º. Encontro da Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS, em Brasília, com a participação de cerca de 94 professores e coordenadores de instituições capacitadoras de todas as regiões do País, além dos gestores das secretarias estaduais. O principal objetivo do Encontro foi discutir o contexto atual de implementação das Políticas de Desenvolvimento Social e Combate à Fome e os desafios à implementação da Política Nacional de Educação Permanente e do Programa CapacitaSUAS como estratégias de aprimoramento e melhoria da qualidade da gestão, do controle social, e dos serviços prestados à população brasileira. Ressalta-se que o segundo dia do encontro foi dedicado exclusivamente à troca de experiências e relatos dos estados que já implementaram ou estão implementando o Programa CapacitaSUAS.

Outras ações de capacitação e formação de gestores públicos foram empreendidas pelo DFD, como, por exemplo, a oferta de minicursos na modalidade EAD, nominados de “Oficinas da SAGI”, por meio das quais foram capacitados 3.667 servidores federais, estaduais e municipais no uso de sistemas e ferramentas informacionais relacionados à elaboração de diagnósticos socioassistenciais, monitoramento e avaliação de políticas e programas.

Em parceria com a ENAP foi realizado o Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social. A prática pedagógica dos cursos ofertados privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, e está estruturado em 11 cursos divididos em 5 blocos temáticos: 1) O contexto das políticas sociais; 2) Gestão e financiamento das políticas sociais; 3) Formulação e avaliação de políticas e programas sociais; 4) Competências interpessoais e formação de agentes públicos; e, 5) Oficinas temáticas sobre políticas sociais. Foram capacitados, aproximadamente, 160 servidores ao longo do ano.

Com a finalidade de desenvolver novos conhecimentos, habilidades e atitudes convergentes com os desafios e a missão institucional do Ministério promovendo a formação continuada dos seus servidores, outro projeto implementado em 2014 foi o Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores do MDS em parceria com a Coordenação-Geral de Recursos Humanos (CGRH). São ofertados

minicursos nas instalações do próprio Ministério e a divulgação é realizada por *mailing* para que os servidores interessados façam a inscrição por meio do sistema Capacita SAGI. Até o momento, o ciclo conta com 9 temas: 1) Curso de Introdução às Ferramentas do Portal SAGI; 2) Data Social e os Painéis de Monitoramento; 3) Uma Introdução aos Indicadores Sociais: conceitos, fontes de dados e aplicações; 4) Trabalho Infantil e os desdobramentos da III Conferência Global sobre Trabalho Infantil; 5) Planejamento/Formação e Oferta de Cursos de Capacitação; 6) Oficina de Avaliação; 7) Gestão do Trabalho no SUAS: Concepção de Equipe de Referência; 8) Trabalho Social com Famílias; e, 9) Introdução ao Cadastro Único.

Aliada à área de formação e capacitação, o DFD possui um setor inteiramente dedicado à disseminação de pesquisas de avaliação, de relatórios de monitoramento e de publicação de textos técnicos e de materiais didáticos. Essa é uma área estratégica, pois promove a transparência da gestão dos programas do MDS e a difusão do conhecimento acumulado pelo MDS para gestores e técnicos nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) e outros potenciais interessados nesse conhecimento, como pesquisadores, órgãos de comunicação e órgãos de controle interno e externo.

A gestão da Biblioteca do MDS, inaugurada em 2013 por iniciativa da SAGI, também é atribuição do DFD. Atualmente, há no acervo mais de 5 mil exemplares, na forma de livros, periódicos, relatórios e material multimídia. A biblioteca recebe em média 615 visitas por mês. Dentre as atividades da biblioteca – catalogação, indexação, classificação, atendimento aos servidores e inserção das publicações em sua base de dados – a SAGI realiza também o registro de suas publicações na Agência Nacional de ISBN, junto à Biblioteca Nacional, a elaboração de fichas catalográficas e a revisão das referências bibliográficas das suas publicações e de publicações de outras secretarias do MDS.

Além do catálogo de publicações impressas, a biblioteca possui o Acervo Digital, uma plataforma *on line* que disponibiliza para livre *download* as publicações produzidas pela SAGI e parceiros. Implantado em 2013, o Acervo Digital tem o objetivo de gerenciar e disseminar a produção institucional do Ministério, proporcionando mais visibilidade do conteúdo produzido no órgão. Nele estão disponíveis livros, periódicos, sumários executivos, boletins, produções acadêmicas, vídeos, dentre outros materiais. O acesso a esta plataforma dá-se pelo link: acervodigital.mds.gov.br.

A fim de suprir a necessidade de disseminar experiências de tecnologias sociais brasileiras de combate à pobreza, foi lançada em 2014 a Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo Sem Pobreza – *World Without Poverty* (WWP). O WWP é uma parceria do Banco Mundial com o MDS, o Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC/PNUD) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No MDS, o órgão responsável pela articulação e gestão do WWP é a SAGI.

Com o intuito de reforçar a área de documentação de programas do MDS, o WWP lançou em julho de 2014 um conjunto de publicações e vídeos sobre a experiência brasileira com o Cadastro Único para Programas Sociais. Em outubro de 2014, o WWP lançou publicações sobre as condicionalidades do PBF, com dois vídeos que acompanham essa temática. Todos os textos e vídeos estão disponíveis em português, inglês e espanhol. O Departamento realiza, em conjunto com parceiros, o trabalho de elaboração e validação dos produtos do WWP. Além disso, todo o trabalho de diagramação destes produtos é realizado pelo DFD.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, não possuindo fundos de investimento, fundos de avaliação e garantidores, ou similares.

Assim sendo, conclui-se não ser aplicável a inserção no sistema do Tribunal de Contas da União (e-contas) do GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE.

Brasília (DF), 29 de abril de 2015.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

6.1 Programação e Execução das despesas

A SAGI é uma Unidade Gestora, porém não é Unidade Executora. Os recursos orçamentários e financeiros são transferidos à Unidade Executora 550005/00001 – Coordenação-Geral de Logística e Administração, encarregada de realizar a execução. Os projetos foram implementados por outros parceiros do Governo Federal, por meio de celebração de Termos de Execução Descentralizada. As informações sobre a execução das despesas incorridas com tais recursos constam dos Relatórios de Gestão dessas Unidades.

6.5 Transferências de recursos

Os recursos orçamentários e financeiros, sob responsabilidade da SAGI, são transferidos à Unidade Executora 550005/00001 – Coordenação-Geral de Logística e Administração, encarregada de realizar a execução. Em geral, os projetos gestados pelas Diretorias são implementados por meio de contratação, à luz da Lei nº 8666/93 e normas correlatas, e por intermédio de parcerias com entes federais utilizando-se os Termos de Execução Descentralizada.

Os contratos são geridos pela CGLC/SAA/MDS, com o suporte técnico das equipes da SAGI, que acompanham todas as etapas da contratação e realização dos produtos, sobretudo devido à alta complexidade e especificidade dos objetos contratados: estudos, pesquisas e disseminação de conhecimento.

No ano, foram celebradas seis parcerias, conforme dados abaixo, cujas transferências foram realizadas dentro das normas vigentes e encontram-se regulares. As prestações de contas dos Termos de Cooperação/Terminos de Execução Descentralizada compõem os Relatórios de Gestão das Unidades recebedoras dos recursos transferidos, em consonância com o definido em norma específica.

6.5.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício

Quadro 6 - Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Coordenação-Geral de Logística e Adm/MDS			Informações sobre as Transferências					
Mod.	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
3	TC 001/2013 SAGI	153114/15235 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 1.815.000,00	R\$ 0,00	R\$ 635.250,00	R\$ 1.815.000,00	15/05/2013 12/2016	1

TC 002/2013 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)	R\$ 2.066.000,00	R\$ 0,00	R\$ 2.066.000,00	R\$ 2.066.000,00	03/05/2013	05/2015	1
TC 003/2013 SAGI	364102/36201 – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVI- MENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)	R\$ 2.886.155,75	R\$ 0,00	R\$ 1.238.180,75	R\$ 2.886.155,75	01/08/2013	07/2016	1
TED 001/2014 SAGI	114702/11401 – FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM. PÚBLICA	R\$ 114.282,50	R\$ 0,00	R\$ 114.282,50	R\$ 114.282,50	05/05/2014	04/2015	1
TED 002/2014 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)	R\$ 1.600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.600.000,00	25/07/2014	06/2015	1
TED 002/2014 SAA	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)	R\$ 1.650.702,00	R\$ 0,00	R\$ 1.650.702,00	R\$ 1.650.702,00	19/03/2014	02/2015	1
TED 003/2014 SAGI	114601/11301 – FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)	R\$ 4.999.795,00	R\$ 0,00	R\$ 4.905.795,00	R\$ 4.905.795,00	15/09/2014	03/2016	1
TC 004/2014 SAGI	153114/15235 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 2.116.990,24	R\$ 0,00	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	18/11/2014	10/2017	1
TC 005/2014 SAGI	254420/25201 – FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 192.000,00	R\$ 192.000,00	03/12/2014	12/2016	1

LEGENDA**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

6.5.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 7 - Quadro A.6.5.2– Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação-Geral de Logística e Adm/MDS					
CNPJ:	05.756.246/0001-01					
UG/GESTÃO:	550005/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	3	2	-	4.059.690,71	615.397,00
Termo de Execução Descentralizada	6	-	-	11.236.210,20	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	6	3	2	11.236.210,20	4.059.690,71	615.397,00

Fonte: SAGI/MDS

O gerenciamento das transferências é realizado ao longo da vigência dos Termos por técnicos das áreas finalísticas da SAGI, de forma a garantir o cumprimento de objetivos e atingimento de metas estabelecidas. As transferências por meio de Termos de Execução Descentralizada têm se mostrado como um eficiente instrumento de execução descentralizada das pesquisas, estudos e atividades de capacitação a cargo da SAGI, sobretudo devido à abrangência de tais projetos, que atingem várias localidades do País.

Em 2014, foram utilizados recursos do orçamento da própria SAGI e de outras secretarias parceiras, conforme discorrido no item relativo à execução financeira e orçamentária. Finalmente, é oportuno esclarecer que a SAGI não firmou convênios, termos de compromisso, contratos de repasse, bem como efetuou transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

O perfil dos servidores ativos que compõem a equipe da UJ é apresentado por meio dos quadros detalhados a seguir.

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 8 - Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	27	2	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	27	2	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	não há	15	1	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	não há	3	-	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	não há	0	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	não há	9	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	não há	12	-	6
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	não há	20	7	6
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	59	9	15

Fonte: Extrator SIAPE/CGRH/SAA/MDS

Quadro 9 - Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	7	20
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	7	20
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	5	10
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	2
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	8
2. Servidores com Contratos Temporários	-	12
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	14	6
4. Total de Servidores (1+2+3)	21	38

Fonte: Extrator SIAPE/CGRH/SAA/MDS

Quadro 10 - Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Aut orizada	Efe tiva		
1. Cargos em Comissão	0	37	7	7
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	37	7	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	6	0	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	2	0	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	9	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	não há	20	6	5
1.2.5. Aposentados	não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	2	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	2	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	0	39	7	7

Fonte: Extrator SIAPE/CGRH/SAA/MDS

Observa-se nos quadros A.7.1.1.1, A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3 que a força de trabalho da SAGI é composta por servidores efetivos (46%), servidores temporários (20%) e servidores sem vínculo (34%). Importa salientar que houve importante ingresso de servidores concursados nos últimos anos, oriundos do concurso de Analista Técnico de Políticas Sociais (ATPS), cujos aprovados enriqueceram consideravelmente a equipe e têm colaborado na definição das estratégias para melhoria contínua e aperfeiçoamento das políticas sociais.

Contudo, houve o egresso de 6 servidores temporários, que constitui uma grande perda pra Secretaria, pois após exercício da função, por força do encerramento do contrato, o servidor que já possui o domínio da técnica especializada fica obrigado ao desligamento do Ministério. Isso, muitas vezes, acarreta uma perda do conhecimento produzido.

Quanto à distribuição do corpo técnico, que atuam em áreas meio e fim, é notado que os servidores de carreira e servidores temporários atuam nas áreas finalísticas, devido a terem ampla experiência em gestão de programas. Já os servidores não efetivos, em sua grande maioria, atuam nas atividades-meio, também propiciando condições para que os objetivos estratégicos da SAGI sejam alcançados com êxito.

Por fim, o corpo técnico da SAGI tem sido marcadamente multidisciplinar, compondo-se de sociólogos, profissionais de tecnologia da informação, engenheiros, cientistas políticos, estatísticos, antropólogos, educadores, administradores, economistas, além de profissionais formados nas áreas de nutrição, comunicação, ciência da informação, relações internacionais, geografia e psicologia. A equipe, em sua maioria, conta com técnicos que realizaram cursos de especialização, mestrado ou doutorado. Além de colaboradores que têm vasta experiência em gestão de programas, existem consultores que são contratados para desenvolver projetos complementares às atividades desenvolvidas pelo corpo técnico.

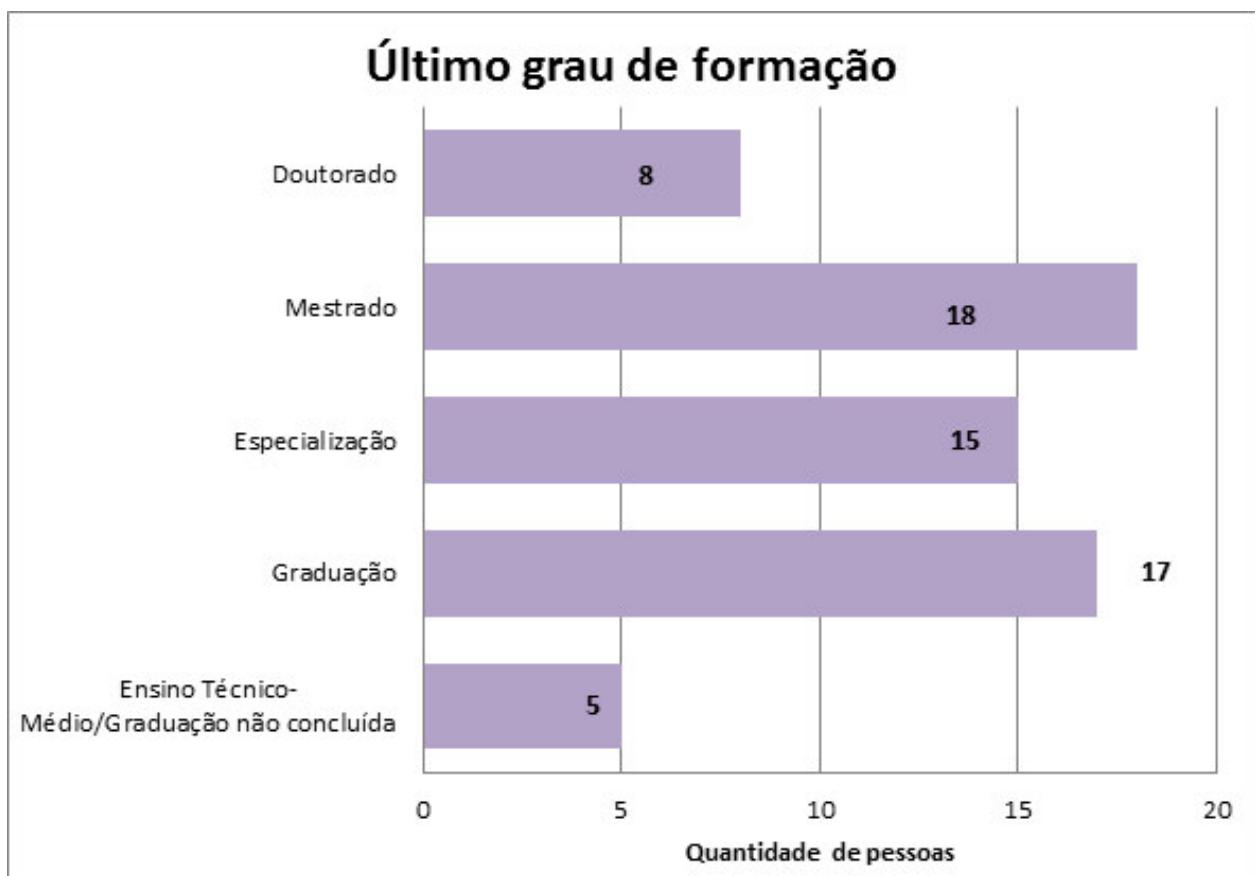
7.1.2 Qualificação e capacitação da força de trabalho

A SAGI preocupa-se em capacitar e qualificar seus servidores, principalmente nos temas afetos a sua responsabilidade e às políticas de desenvolvimento social. A fim de alcançar esse objetivo, foram realizadas parcerias com a CGRH e também com a ENAP, conforme já registrado anteriormente neste Relatório.

Na parceria com a CGRH foi elaborado um Ciclo de Debates para Atualização dos Servidores, cujos cursos oferecidos são ministrados por servidores do próprio MDS, que têm expertise e domínio dos assuntos abordados.

Contando com o apoio da ENAP, elaborou-se o Programa de Aperfeiçoamento em Gestão de Políticas de Proteção e Desenvolvimento Social para atender, prioritariamente, servidores do MDS. O referido Programa foi derivado do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas de Proteção e Desenvolvimento Social, oferecido em duas edições, também em parceria SAGI-ENAP. A prática pedagógica dos cursos ofertados privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, buscando associar a aprendizagem à reflexão e análise de problemas concretos.

Perfil de formação dos servidores/colaboradores da SAGI



Fonte: Gabin/SAGI/MDS

Embora o quantitativo de colaboradores seja ainda menor que o desejável, conforme já abordado anteriormente, observa-se na figura acima que 2/3 da equipe de trabalhadores possui grau de especialistas,

mestres e doutores, delineando um perfil acadêmico bastante adequado às atividades de alta complexidade desenvolvidas na SAGI.

No ano de 2014, a CGRH ofertou aos servidores da SAGI 11 cursos de capacitação, oriundos do seu portfólio. Dentre eles pode-se destacar: *Execução Financeira e Orçamentária*, promovido pela Escola de Administração e Negócios (ESAD), *Curso de Fiscalização de Contratos*, promovido pela Associação Brasileira de Orçamento Público (ABOP), *Gerenciamento de Projetos, Análise Organizacional e Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público*, promovido pela ENAP, *Fronteiras em Gestão Pública: Criação de valor, tendências e perspectivas*, promovido pela Fundação Dom Cabral.

Vale também ressaltar que no portal eletrônico da SAGI têm disponíveis as informações, ementas, apresentações e material didático dos programas de capacitação e formação para servidores.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

A composição do quadro de custos de pessoal da UJ está demonstrada por meio do Quadro A.7.1.3 a seguir, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de 2014 e ano anterior.

Quadro 11 - Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exer. Anterior	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos										
Exerc.	2014									0
	2013									0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada										
Exerc.	2014	593.061,57	169.483,82	113.083,16	44.279,87	77.062,41	21.290,47	454.715,59		1.472.976,89
	2013	319.360,64	104.852,38	57.490,38	14.233,47	56.792,41	15.150,06	263.509,45		831.388,79
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada										
Exerc.	2014	0	654.636,71	53.903,57	27.675,11	54.676,05	6.219,46	8.376,65		805.487,55
	2013	0	581.380,04	52.507,81	9.437,83	5.068,65	6.562,20	12.736,63		667.693,16
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)										
Exerc.	2014	1.281.582,21	0	112.283,31	68.648,25	109.225,64	32.498,24	49.450,20		1.653.687,85
	2013	1.242.859,41	0	109.364,02	94.623,64	92.950,94	22.401,93	90.330,38		1.652.530,32
Servidores cedidos com ônus										
Exerc.	2014	39.500,58	0	4.938,25	1.640,69	9.111,92	949,1	19.572,00		75.712,54
	2013	39.093,28	0	3.783,55	989,19	9.761,46	1.138,92	15.702,00		70.468,40
Servidores com contrato temporário										
Exerc.	2014	780.166,65	0	68.380,01	72.962,17	34.502,51	190	0		956.201,34
	2013	1.044.550,00	0	90.034,18	50.537,72	49.400,42	1.425,00	0		1.235.947,32

Fonte: Extrator SIAPE/CGRH/SAA/MDS

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro 12 - Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Executar atividades de assistência técnica em projetos e programas na área de segurança alimentar, assistência social, cidadania; verificar, acompanhar e supervisionar os processos inerentes ao Sistema Único de Saúde, ao Sistema Único de Assistência Social e aos demais programas sociais do governo federal objeto de execução descentralizada; identificar situações em desacordo com os padrões estabelecidos em normas e legislação específica, quando não sejam privativas de outras carreiras ou cargos isolados, proporcionando ações orientadoras e corretivas, promovendo a melhoria dos processos e redução dos custos; aferir resultados, considerando os planos e objetivos definidos no Sistema Único de Assistência Social e demais políticas sociais; proceder à análise e avaliação dos dados obtidos, gerando informações que contribuam para o planejamento e o aperfeiçoamento das ações e políticas sociais; apoiar e subsidiar as atividades de controle e de auditoria; e colaborar na definição de estratégias de execução das atividades de controle e avaliação, sob o aspecto da melhoria contínua e aperfeiçoamento das políticas sociais.	0	0	4		
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
<p>Visando à contínua composição do quadro próprio de pessoal do Órgão, e atuando no sentido de cumprir junto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão o Termo de Conciliação Judicial celebrado pela União e Advocacia-Geral da União nos autos do Processo nº 00810.2006.017.10.00.7, junto ao Ministério Público do Trabalho, que trata da extinção dos 116 (cento e dezesseis) postos de trabalho terceirizados em discordância com o Decreto nº 2.271, de 1997, informamos que o concurso público foi autorizado por meio da Portaria nº 230 de 24 de maio de 2012, publicada no D.O.U. de 25 de maio de 2012. E a nomeação dos servidores Analistas Técnico de Políticas Sociais para substituí-los, ocorreu por meio da portaria nº 168, de 03/07/2013, publicada no D.O.U de 04/07/2013.</p>					
<p>Fonte: Lei nº 12.094/2009</p>					

Fonte: CGRH/SAA/MDS

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

A SAGI padece dos mesmos problemas na gestão de pessoas que outras secretarias do MDS, bem como outros ministérios. Os riscos identificados referem-se, principalmente, a: i) carência de pessoal especializado, com perfil acadêmico voltado às atividades de alta complexidade que compõem o portfólio da SAGI; ii) alta rotatividade de servidores ATPS e PGPE, sobretudo devido a salários não atrativos, pois, em decorrência da natureza do trabalho, há frequente migração para outros concursos ou para empresas de mercado; e, iii) necessidade de profissionais da carreira Analista em Tecnologia da Informação, no âmbito do Sistema de Administração de Recursos de Informação e Informática (SISP), para desempenhar atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas voltadas à competência de Gestão da Informação, atribuída à SAGI por força do regimento interno do MDS. Vale destacar que a SAGI, embora tenha as atribuições acima referidas, ainda não foi reconhecida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG), como órgão correlato ao SISP, impedindo a descentralização de servidores da carreira.

Por oportuno, vale lembrar que o assunto já foi abordado no item 4 – Ambiente de atuação, quando da apresentação da Matriz FOFA (Pontos Fortes, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças), em que se aponta o temor de não conseguir manter o nível de qualificação da equipe da SAGI, por conta de concursos, ou outras oportunidades de maior remuneração, em outras instituições semelhantes, o que certamente é uma fragilidade.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, não gerindo frota de veículos próprios, locação de imóveis de terceiros ou patrimônio imobiliário da União. Essa gestão é feita de forma centralizada pela Secretaria Executiva do MDS.

Assim sendo, conclui-se não ser aplicável a inserção no sistema do Tribunal de Contas da União (e-contas) do **GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO DA UNIÃO**.

Brasília (DF), 29 de abril de 2015.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, sendo que a gestão da tecnologia da informação é feita de forma centralizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação, da Secretaria Executiva do MDS.

Assim sendo, conclui-se não ser aplicável a inserção no sistema do Tribunal de Contas da União (e-contas) do item GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Brasília (DF), 29 de abril de 2015.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, sendo que a aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, é gerida pela Secretaria Executiva do MDS.

Assim sendo, conclui-se não ser aplicável a inserção no sistema do Tribunal de Contas da União (e-contas) do item GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Brasília (DF), 29 de abril de 2015.

A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) é uma unidade técnico-administrativa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), responsável pelas ações de gestão da informação, monitoramento e avaliação das políticas e programas sociais, e no ano de 2014 não recebeu demandas legais e normativas dos órgãos de controle. Ademais, as declarações de bens e rendas são encaminhadas à Coordenação-Geral de Recursos Humanos, e as medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário são conduzidas, também, no âmbito das estruturas administrativas da Secretaria Executiva do MDS.

Assim sendo, conclui-se não ser aplicável a inserção no sistema do Tribunal de Contas da União (e-contas) do item ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE CONTROLE INTERNO.

Brasília (DF), 29 de abril de 2015.

12. Informações contábeis

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A SAGI é uma Unidade Gestora, porém não é Unidade Executora. Os recursos orçamentários e financeiros são transferidos à Unidade Executora 550005/00001 – Coordenação-Geral de Logística e Administração, encarregada de realizar a execução. As informações contábeis sobre a execução das despesas incorridas com tais recursos constam do Relatório de Gestão dessa Unidade, integrante da Secretaria Executiva do MDS.

O MDS aplica os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e 16.10, e, principalmente, os contidos na Macrofunção da Secretaria do Tesouro Nacional 020330 – Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta de União, suas Autarquias e Fundações.

Os demais subitens relativos às informações contábeis não se aplicam.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Conforme orientação do Órgão Central de contabilidade foi criado no MDS, pela Portaria SE/MDS nº 362, de 5 de setembro de 2014, a Setorial de Custos e suas competências delegadas à Secretaria-Executiva, que por sua vez as repassou à SPO. Foi instituído também o Grupo de Trabalho de Custos (GT-Custos) para auxiliar nas atividades relativos ao exercício do papel de órgão setorial de custos do Governo Federal, composto por quatorze membros e seus suplentes, onde a SPO exerce a função de coordenação.

Está programado para o primeiro semestre de 2015 uma reunião da Setorial de Custos para a criação de um cronograma de trabalho de planejamento das ações a serem executadas, com o objetivo de definir os objetos de custos que serão medidos pelo GT-Custos e a sua posterior validação junto à Secretaria-Executiva.

12.3 Conformidade Contábil

O processo de verificação da conformidade contábil no âmbito do MDS é realizado de acordo com orientação da Secretaria do Tesouro Nacional, em seu macroprocesso 020315 – Conformidade Contábil, que consiste na certificação dos atos e fatos da execução orçamentária, financeira e patrimonial incluídas no SIAFI e da existência de documentos hábeis que comprovem as operações.

Entretanto, conforme já citado neste relatório, a unidade gestora pertencente à SAGI é a 550010, que não possui uma unidade gestora executora. Portanto, o processo de verificação da conformidade contábil não se aplica à SAGI, razão pela qual não houve ocorrências.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração Plena

Quadro 1 - Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação		550010	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adeuada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação.</p> <p>Os demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, por não estarem disponibilizados no SIAFI, não foram analisados.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	29 de abril de 2015
Contador Responsável	Hudson Magno de Rezende	CRC nº	8409/O-3 DF

Outras informações sobre a gestão

Por oportuno, vale registrar que importantes projetos de cooperação técnica foram desenvolvidos em 2014, auxiliando na produção de conhecimentos específicos em diversos temas afetos às políticas do MDS.

Os consultores contratados por meio dos acordos cooperação técnica internacional entre o MDS e as agências especializadas – BIRD, FAO, UNESCO e PNUD – têm contribuído com conhecimentos técnicos especializados inexistentes no quadro de servidores que compõem as equipes dos departamentos, agregando conhecimentos específicos e complementares àqueles possuídos pela equipe multidisciplinar da SAGI. Destaca-se ainda o aporte de conhecimentos técnicos advindos das experiências bem sucedidas dos organismos internacionais.

Em todas as áreas da SAGI, diante da qualidade dos produtos alcançados, esse modelo de contratação representou uma economia de tempo e recursos financeiros, pois de outra forma não seria possível a rápida apropriação de metodologias e práticas com a mesma economicidade.

Ademais, os conhecimentos agregados pela atuação dos consultores têm contribuído para o bom desempenho das ações de capacitação e disseminação, de organização e sistematização de informações na forma de indicadores, pesquisas e estudos conduzidos pela SAGI, além de incremento de ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e avaliação, sobretudo, quando enfocados projetos recentemente implementados pelo MDS ou que envolvem O Plano Brasil Sem Miséria. Além disso, a atuação dos consultores tem se voltado também para a consolidação das pesquisas e estudos desenvolvidos sobre programas e serviços socioassistenciais já consolidados.

Os produtos apresentados pelos consultores contratados no exercício de referência contribuíram para o cumprimento dos objetivos estratégicos da unidade e os produtos decorrentes desses contratos, em geral, contribuíram significativamente para o alcance das metas estabelecidas.

Considerações finais

O marco de 10 anos, abordado nos itens acima, ensejou uma boa motivação para mais uma etapa de avaliação da SAGI. Nessa oportunidade, buscou-se identificar os avanços e registrar as lições aprendidas na produção de informação para gestão de programas sociais, tais como:

- Informação e conhecimento são insumos fundamentais para orientar a ação governamental, tanto para formuladores e dirigentes ao nível estratégico como para os gestores e técnicos ao nível tático e operacional, responsáveis pelos programas e serviços e que podem, no trabalho cotidiano, gerar mudanças contínuas na realidade social vivenciada pela população;
- Formuladores de políticas, gestores e técnicos de programas, nos escritórios de planejamento ou nos postos de serviços, não necessitam de informação e conhecimento exaustivo, mas de informação relevante, consistente, compreensível e no tempo adequado à sua apropriação na decisão para as diferentes etapas do ciclo de um programa;
- Sistemas de monitoramento e avaliação constituem-se em processos articulados de levantamento, organização e disseminação de informação e conhecimento para o ciclo de gestão de políticas e programas públicos, dirigidos a subsidiar o aprimoramento de seu desenho e sua gestão, garantir mais transparência da ação governamental e prover evidências do mérito e da efetividade de políticas e programas;
- Estes sistemas envolvem um conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e tecnicamente orientadas – de registro, produção, organização, acompanhamento e análise crítica de informações resultantes da gestão de políticas públicas, para identificação de demandas sociais, desenho, seleção, implementação e avaliação de soluções para essas, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão de técnicos e gestores envolvidos nas diferentes etapas do ciclo de vida ou maturação das políticas e de seus programas;
- Os produtos desses sistemas devem responder às necessidades do estágio de maturidade de um programa, podendo se constituir em documentação de programas e seus modelos lógicos; serviços de organização de dados, computação de indicadores de monitoramento, realização de pesquisas de campo, elaboração de estudos com dados secundários, resenhas de publicações e artigos em temáticas correlatas; compilação de estudos em meta-avaliações; prospecção de programas já existentes em outros países, etc.;
- Monitoramento e avaliação são processos analíticos organicamente articulados, que se complementam no tempo, com o propósito de subsidiar o gestor público de informações mais sintéticas e tempestivas sobre a operação do programa – resumidas em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento – e informações mais analíticas sobre o funcionamento desse, levantadas nas pesquisas de avaliação;
- Informação deve ser disponibilizada segundo padrões aceitáveis de validade e confiabilidade. Pior que não ter informação é dispor de informação equivocada, mal levantada ou organizada. Interpretações descuidadas de resultados de estudos avaliativos podem levar à produção de factoides que conspiram contra o aprimoramento da ação pública; e,
- Informação e conhecimento devem ser produzidos a partir de uma perspectiva multi-métodos e de triangulação de sujeitos. Não há método ou técnica “padrão-ouro” de coleta de dados ou de avaliação de programas. Problemas e programas complexos requerem abordagens integradas de monitoramento e avaliação;

- No desenvolvimento de pesquisas de avaliação, assim como nos demais produtos, o uso de equipes mistas garante a sinergia entre conhecimento interno de gestão e especialidade técnica trazida de fora, gerando produtos com maior potencialidade de uso, não apenas pela adequação às demandas mais relevantes como também pela legitimidade conferida pelo envolvimento inicial dos agentes internos ao programa;

- Além de se dispor de competência técnica de produzir pesquisas específicas, estudos avaliativos apoiada em registros administrativos, cadastros públicos e base de dados de sistemas informatizados de gestão de programa é estabelecer parceria com instituições produtoras de estatísticas públicas e estatísticas setoriais para que as descontinuidades administrativas e eventuais cortes orçamentários não interrompam o ciclo de produção de conhecimento para aprimoramento das políticas;

- Tão importante quanto produzir Informação é se esforçar para que ela chegue aos destinatários que podem fazer uso inteligente e efetivo da mesma. A Informação para o ciclo de gestão de políticas e programas é complexa, requer esforço intenso de capacitação e formação, deve ser sistematizada em suportes adequados – documentos, sínteses, portais, produtos multimídia – e customizada para diferentes tipos de usuários no governo federal, estadual, municipal e nos equipamentos sociais; e,

- A apropriação da informação e conhecimento na política ou no programa não é, pois, tarefa trivial, guiada por voluntarismo ingênuo ou tecnocrático, mas por juízo adequado de oportunidade, conveniência e poder político. Afinal, programas públicos são sistemas complexos e dinâmicos, passam por mudanças significativas em seu desenho e mesmo em seus objetivos em seu período de implantação; são operados em geral por meio de arranjos federativos, envolvendo diversos processos de trabalho e milhares ou centenas de milhares de agentes.

Finalmente, para garantir que a trajetória do passado se transforme em um presente e futuro exitosos, é preciso investigar com mais profundidade as lacunas de informação, os problemas e deficiências técnicas a sanar, e os desafios que a agenda das políticas sociais e cenários do desenvolvimento do Brasil nos impõem nos próximos dez anos.

II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

58. ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE EXECUTAM ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, COM A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”

Contratação de Consultores na Modalidade “Produto”

As informações sobre a contratação de consultores (pessoas físicas) na modalidade “Produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais estão demonstradas conforme Quadro abaixo.

Quadro 13 - Quadro B.57.1 – Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Valores em R\$ 1,00

FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura				FAO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Projeto FAO - UTF/BRA/085/BRA		UTF/BRA/085/BRA									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: 106696											
Objetivo da Consultoria: Realizar análise e atualização de indicadores de segurança alimentar e nutricional, com base na ferramenta DataSAN.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
10/11/2014	09/10/2015	116.161,00	36.009,91	0,00	17.424,15						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição				Data prevista de entrega	Valor						
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada com análise descritiva e comparativa sobre o perfil ocupacional e de rendimentos da população por níveis de segurança alimentar a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 coletado em módulo suplementar.				09/10/2015	20.908,98						
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de análises da evolução dos indicadores de prevalência dos níveis segurança alimentar na população coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em módulos suplementares das edições de 2004, 2009 e 2013.				16/06/2015	19.747,37						
Produto 3 Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas com revisão e atualização da documentação dos processos de extração/cálculo e, sistematização de sintaxe documentada em SPSS no que couber, dos indicadores da dimensão Produção e Disponibilidade de Alimentos que compõem o Data SAN (118 indicadores ao todo).				17/04/2015	18.585,76						
Produto 4: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas com revisão e atualização da documentação dos processos de extração/cálculo e, sistematização de sintaxe documentada em SPSS no que couber, dos				17/02/2014	18.585,76						

indicadores da dimensão Saúde e Acesso aos Serviços de Saúde que compõem o <i>Data SAN</i> (76 indicadores ao todo).		
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada com análise descritiva e comparativa sobre o perfil sóciodemográfico, educacional e de acesso a serviços de saneamento básico da população por níveis de segurança alimentar a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 coletado em módulo suplementar.	12/08/2015	20.908,98
Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação, no que couber, de análise da evolução dos indicadores antropométricos dos beneficiários do PBF a partir da base de dados gerada pela integração do CadÚnico, Folha PBF e SISVAN (2008 a 2012) no território segundo recortes municipais e tipologias analíticas territoriais.	29/12/2014	17.424,15
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: ALEXANDER CAMBRAIA NASCIMENTO VAZ		CPF: 053.370.046-97
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com (01) um produto pago.		

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização		Sigla					
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto		Código					
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006			
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							
Código do Contrato: 0495							
Objetivo da Consultoria: Edital 58/2013 - Produzir estudos técnicos contendo relatório executivo, gráfico e/ ou tabelas sobre os dados do CENSO SUAS de CRAS e CREAS para elaborar proposta de indicadores de qualificação de atendimento para públicos específicos e sua avaliação ao longo dos anos que estes dados foram coletados.							
Período de Vigência		Remuneração					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
31/10/2013	24/09/2014	85.025,20	71.413,20	71.413,20	85.025,20		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.							
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico contendo uma proposta de indicadores relacionados a qualificação dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) com Relação a capacidade de atendimento a Idosos.			30/12/2013	13.612,00			
Produto 2: Documento técnico contendo uma proposta de indicadores relacionados à qualificação dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) com Relação a capacidade de atendimento a Idosos.			28/02/2014	14.940,00			
Produto 3: Documento técnico do levantamento das variáveis dos instrumentos de coleta de dados do Censo SUAS utilizadas no questionário dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), avaliando as alterações ocorridas desde 2007 a 2012.			09/05/2014	16.268,00			
Produto 4: Documento técnico do levantamento das variáveis dos instrumentos de coleta de dados do Censo SUAS utilizadas no questionário dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), avaliando as alterações ocorridas desde 2009 a 2012.			21/07/2014	16.932,00			

Produto 5: Documento técnico da evolução metodológica quanto as informações utilizadas para o cálculo do Indicador de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS).	29/10/2014	23.273,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: SABRINA MEDEIROS BORGES		CPF: 751.127.104-97
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização		Sigla					
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto		Código					
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006			
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							
Código do Contrato: 0409							
Objetivo da Consultoria: Analisar e verificar consistência nos dados, a partir da produção de documento técnico e estratégias de integração longitudinal dos dados do CENSO através de um levantamento de questionários dos diversos anos para propor forma de visualização e recuperação de informações longitudinais.							
Período de Vigência		Remuneração					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
08/09/2014	04/09/2015	81.200,00	12.880,00	28.280,00	28.280,00		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.							
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico com a estrutura de dados para armazenamento do CENSO SUAS ao longo do tempo.			04/11/2014	12.880,00			
Produto 2: Documento técnico com proposta de acompanhamento de todas as informações da dimensão de recursos humanos CRAS e CREAS ao longo das diversas edições do CENSO.			12/01/2015	15.400,00			
Produto 3: Documento técnico com proposta de integração das informações da evolução da estrutura física dos CRAS e CREAS ao longo das diversas edições do CENSO.			23/03/2015	15.680,00			
Produto 4: Documento técnico contendo as formas de integração das informações e requisitos de consultas dos dados CRAS e CREAS. Definir as variáveis que serão utilizadas e o seu comportamento ao longo dos diversos censos.			11/06/2015	18.200,00			
Produto 5: Documento técnico contendo as formas de integração das informações e requisitos de consultas dos dados de órgãos de instância de controle social, conselhos estaduais e municipais. Definir as variáveis que serão utilizadas e o seu comportamento ao longo dos diversos censos.			11/06/2015	19.040,00			
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: FÁBIO ALVES FREIRE CARVALHO				CPF: 702.120.071-49			
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com (02) dois produtos pagos.							

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização		Sigla					
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto		Código					
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006			
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							

Código do Contrato: 0164																						
Objetivo da Consultoria: Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo garantia de renda, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Período de Vigência</th> <th colspan="4">Remuneração</th> </tr> <tr> <th>Início</th> <th>Término</th> <th>Total Previsto no Contrato</th> <th>Total Previsto no Exercício</th> <th>Total pago no Exercício</th> <th>Total pago até o Final do Exercício</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>02/05/2014</td> <td>01/05/2015</td> <td>116.160,00</td> <td>74.250,00</td> <td>74.250,00</td> <td>74.250,00</td> </tr> </tbody> </table>					Período de Vigência		Remuneração				Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício	02/05/2014	01/05/2015	116.160,00	74.250,00	74.250,00	74.250,00
Período de Vigência		Remuneração																				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício																	
02/05/2014	01/05/2015	116.160,00	74.250,00	74.250,00	74.250,00																	
Insumos Externos																						
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.																						
Produtos Contratados																						
Descrição			Data prevista de entrega	Valor																		
Produto 1: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das variáveis da base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012 por recortes transversais, para Brasil, Regiões, UF e Municípios, comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família, para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais			28/06/2014	17.600,00																		
Produto 2: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das taxas de conclusão e sobrevivência escolar segundo ciclos escolares do ensino fundamental e médio dos alunos existentes na base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012, para Brasil, Regiões e UF, e Municípios comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família, para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais			27/08/2014	18.480,00																		
Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas de coorte da trajetória escolar dos alunos existentes na base longitudinal do Censo Escolar de 2008 a 2012, para Brasil, Regiões, UF e Municípios comparando beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais			21/10/2014	18.700,00																		
Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada das análises descritivas das variáveis da base de dados das entidades de assistência social e os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais inscritos nos Conselhos de Assistência Social para fins de elaboração de diagnósticos socioterritoriais			26/12/2014	19.470,00																		
Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de match code das bases de dados dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) com o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)			25/02/2015	19.910,00																		
Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de análise do perfil dos Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada presentes no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico)			01/05/2015	22.000,00																		
Consultor Contratado																						
Nome do Consultor: NIKOLAS DE CAMARGO PIRANI				CPF: 214.317.138-21																		
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com (04) quatro produtos pagos.																						

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	PNUD 12/006

Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							
Código do Contrato: 0319							
Objetivo da Consultoria: Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo inclusão produtiva, em nível municipal e estadual, visando a elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.							
Período de Vigência	Remuneração						
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
22/07/2014	11/09/2014	116.160,00	33.220,00	0,00	0,00		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.							
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão dos Boletins municipais automatizado “Inclusão produtiva segundo Censo SUAS” e “Mercado de Trabalho segundo Censo 2010”			08/09/2014	16.060,00			
Produto 2: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado “Dinâmica das ocupações formais segundo RAIS”.			03/11/2014	17.160,00			
Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macros documentada de atualização do Boletim municipal automatizado “Dinâmica de admissões formais segundo CAGED”.			05/01/2015	19.140,00			
Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (Pronatec) sob demanda do MDS”.			02/03/2015	19.580,00			
Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), edições 2009 a 2012”			08/05/2015	19.800,00			
Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada de metodologia de pareamento/integração das bases de dados do Cadastro Único para Programas Sociais, Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família e base de dados do Programa de Microempreendedores Individuais (MEI).			22/07/2015	24.420,00			
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: JULIO CESAR GOMES FONSECA			CPF: 718.733.256-49				
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado.							

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento		PNUD							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL		PNUD 12/006							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: 0357									
Objetivo da Consultoria: Elaborar análise de dados, construção de indicadores ou painéis de indicadores de monitoramento das ações de Assistência Social e demais ações do eixo “Acesso a Serviços”, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.									
Período de Vigência	Remuneração								
Início	Término	Total Previsto no	Total Previsto	Total pago no	Total pago até o				

		Contrato	no Exercício	Exercício	Final do Exercício
13/08/2014	13/08/2015	116.160,00	33.220,00	33.220,00	52.800,00
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado “Panorama Municipal segundo Censo Demográfico 2010”.			30/09/2014	16.060,00	
Produto 2: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado “Extrema Pobreza segundo Censo 2010”.			25/11/2014	17.160,00	
Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macros documentada de atualização do Boletim municipal automatizado “Diagnóstico Socioterritorial”.			26/01/2015	19.140,00	
Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento, revisão e, se for o caso, atualização do Boletim municipal automatizado “Vulnerabilidade Social e Juventude Negra”.			23/03/2015	19.580,00	
Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de aprimoramento e revisão do Boletim municipal automatizado “Subsídios para elaboração do PPA Municipal”.			01/06/2015	19.800,00	
Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e macro documentada de elaboração do Boletim municipal automatizado “Diagnóstico Socioterritorial em Segurança Alimentar e Nutricional”.			13/08/2015	24.420,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: ALAN IOSHIKAZU OFUJI				CPF: 923.807.191-87	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com (03) três produtos pagos.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização		Sigla					
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento				PNUD			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto		Código					
APOIO À GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				PNUD 12/006			
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							
Código do Contrato: 0389							
Objetivo da Consultoria: Desenvolver estudos analíticos com base em fontes de informações/dados relativas à proteção social básica, gestão da Assistência Social e conjuntura social, econômica e demográfica, em nível municipal e estadual, visando à elaboração de indicadores e diagnósticos socioterritoriais.							
Período de Vigência		Remuneração					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
29/08/2014	28/08/2015	116.160,00	33.660,00	33.660,00	33.660,00		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.							
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo análise descritiva da evolução das Institucionalidades, orçamento e gestão da Política de Assistência Social a partir de indicadores e suas respectivas documentações por meio de sintaxes de softwares de estatística e/ou descrição das respectivas extrações.			24/10/2014	16.500,00			
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo			23/12/2014	17.160,00			

análise descritiva da evolução das Unidades Públicas, recursos humanos e serviços da Política de Assistência Social a partir de indicadores e suas respectivas documentações por meio de sintaxes de softwares de estatística e/ou descrição das respectivas extrações.		
Produto 3: Documento técnico contendo proposta de novos conteúdos analíticos para o aprimoramento do Boletim de diagnóstico municipal da Política de Assistência Social com base nas informações do Censo SUAS.	02/03/2015	18.480,00
Produto 4: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo revisão metodológica dos indicadores que compõem o Data SUAS de 2008 a 2012 e inclusão de indicadores do Censo SUAS 2013 e suas respectivas sintaxes de cálculo em SPSS.	04/05/2015	18.700,00
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo avaliação e sugestões de aprimoramento dos instrumentos de coleta do Censo SUAS para fins de captar a integralidade da atuação da Política de Assistência Social nos territórios.	30/06/2015	21.120,00
Produto 6: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo proposta de painel para o monitoramento analítico da PNAS.	28/08/2015	24.200,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: CAMILA NASCIMENTO BARROS	CPF: 726.776.431-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com (02) dois produtos pagos.		

UNESCO - Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-104											
Objetivo da Consultoria: Consultor na área de documentação de sistemas de informação para a gestão do conhecimento.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
28/01/2013	09/10/2015	72.240,00	19.600,00	31.640,00	72.240,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1 - Documento técnico com um levantamento de formas de armazenamento de informações que não utilizem banco de dados relacionais para priorizar os procedimentos de consulta de informações para otimizar o cruzamento de informações			25/03/2013	12.600,00							
Produto 2 - Documento técnico contendo as fontes de dados - com seus respectivos campos, descrições, limitações - que possibilitam o cruzamento de informações.			04/06/2013	14.280,00							
Produto 3 - Documento técnico contendo estratégia para organizar as informações do Cadastro Único na versão 7 para que possam ser consultadas, otimizando o processo de cruzamento de dados de famílias e pessoas contidas no cadastro.			23/08/2013	13.720,00							
Produto 4 - Documento contendo diagramas de caso de uso e diagrama de entidade e relacionamento da estratégia proposta de consulta dos dados do Cadastro Único			17/10/2013	12.040,00							

Produto 5 - Documento contendo proposta de interface homem x máquina e máquina x máquina para acesso aos dados do Cadastro Único	24/01/2014	19.600,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: DIONETE DE SOUSA GONÇALVES SABATE	CPF: 004.537.351-50	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-404											
Objetivo da Consultoria: Analisar dados nutricionais para subsidiar a prática avaliativa de programas, ações, serviços e benefícios do MDS.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
18/02/2013	14/02/2014	56.105,00	20.310,00	20.310,00	56.105,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Documento técnico contendo artigo de análise da segurança alimentar e nutricional com base na pesquisa “SAN Quilombola”			20/03/2013	8.079,12							
Produto 2: Documento técnico contendo manual de antropometria que aborde os métodos e procedimentos para padronização e habilitação de antropometristas em pesquisas de campo que envolvam a coleta de dados antropométricos.			17/05/2013	9.257,33							
Produto 3: Documento técnico contendo relatório descritivo com a sistematização de informações obtidas junto à empresa contratada para realização da pesquisa SAN semiárido nas reuniões de ponto de controle, com ênfase nos planos tabulares e possíveis linhas de análises da pesquisa.			13/10/2013	18.458,50							
Produto 4: Documento técnico contendo artigo destinado à publicação com análise da segurança alimentar e nutricional com base nos resultados da pesquisa “SAN Semiárido”			14/02/2014	20.310,00							
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: SILVIA MARIA VOCI				CPF: 277.737.548-88							
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-302											
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor para realizar análises quantitativas para subsidiar a Pesquisa Painel de Pobreza.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
04/03/2013	03/03/2014	96.000,00	24.000,00	49.152,00	96.000,00						

Insumos Externos		
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.		
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico contendo levantamento sobre painéis longitudinais.	06/06/2013	23.040,00
Produto 2: Documento técnico contendo sistematização de questionários estruturados para coleta de informações socioeconômicas.	03/09/2013	23.808,00
Produto 3: Documento técnico contendo plano tabular referente ao módulo fixo do questionário da PPP.	02/12/2013	25.152,00
Produto 4: Documento técnico contendo plano tabular referente aos módulos variáveis do questionário da PPP	03/03/2014	24.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: GABRIELLE ALVES PALERMO CAVANCANTE	CPF: 105.089.397-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-527											
Objetivo da Consultoria: Sistematizar, editar e produzir conteúdos acerca de resultados de processos de avaliação e monitoramento dos programas e políticas de desenvolvimento social.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
04/03/2013	27/02/2014	116.160,00	27.830,00	53.350,00	116.160,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Documento técnico contendo estudos sobre as sistemáticas de monitoramento, avaliação e controle praticadas União Europeia que sejam aplicáveis às políticas de inclusão produtiva brasileira.			03/05/2013	39.545,00							
Produto 2: Documento técnico contendo descrição sistematizada do Projeto Rotas de Integração, identificando sua lógica interna, seus elementos e objetivos, e o papel de cada parceiro envolvido no seu monitoramento, avaliação e controle.			30/08/2013	23.265,00							
Produto 3: Documento técnico contendo diretrizes para práticas adequadas de monitoramento, avaliação e controle da entidade executora e supervisora, que permitam assegurar bom desempenho do Projeto Rotas de Integração.			30/10/2013	25.520,00							
Produto 4: Documento Técnico contendo diretrizes para avaliação do Projeto Rotas de Integração.			27/02/2014	27.830,00							
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: MARCIA PATERNO JOPPERT				CPF: 126.900.428-00							
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-2228											
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
23/07/2013	14/05/2014	32.000,00	19.750,00	25.500,00	32.000,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ 1.401,27. Diárias R\$ 761,74.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Proposta de planejamento geral para a realização dos estudos etnográficos, para que contemplem levantamento bibliográfico sobre os povos indígenas das referidas Terras Indígenas e trabalho de campo etnográfico com, no mínimo, oitenta dias em cada Terra Indígena. Essa proposta será discutida com o DA/SAGI e com os consultores, a serem contratados para realização dos estudos etnográficos, antes das viagens a campo; e b) Proposta de programação da oficina para harmonização teórico-metodológica e de objetivos, preparatória para a fase de pesquisa de campo, na qual o planejamento da pesquisa será discutido e validado com os consultores que realizarão os estudos etnográficos.			06/08/2013	6.500,00							
Produto 2: Documento técnico contendo resultados da pesquisa: a) Sistematização dos resultados da oficina preparatória; b) Relatório sobre o estado da arte dos trabalhos de campo dos estudos etnográficos. Este relatório deverá conter análise dos principais aspectos comuns observados, particularidades de cada caso e as recomendações prospectivas para os pesquisadores de campo e para o MDS, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados acerca do PBF; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros.			30/10/2013	5.750,00							
Produto 3: Relatório descritivo com sistematização dos estudos etnográficos realizados, em que conste um quadro ordenado das entrevistas realizadas, aspectos comuns observados, particularidades de cada caso e primeiras conclusões, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados acerca do PBF; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros.			08/01/2014	8.750,00							
Produto 4: Relatório contendo: a) Análise dos resultados dos estudos etnográficos, correlacionando-os com os obtidos no estudo qualitativo sobre o desenho, a gestão, a implementação e os fluxos de acompanhamento das condicionalidades de saúde associadas ao PBF para povos indígenas (Contrato administrativo MDS n. 68/2012) e com a			14/03/2014	11.000,00							

<p>literatura concernente, bem como apresentação de recomendações à gestão do Programa Bolsa Família com foco no público indígena. Esta análise deverá focar os seguintes aspectos: percepções e significados acerca do PBF; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros; b) Sumário Executivo com análise sistematizada dos resultados dos estudos etnográficos e; c) Artigo científico versando sobre os resultados dos estudos etnográficos. O artigo deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, ou outra equivalente que seja compatível com uma publicação científica em revista indexada.</p>		
---	--	--

Consultor Contratado

Nome do Consultor:	CPF: 374.027.300-34
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.	

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-2390											
Objetivo da Consultoria: Estudo qualitativo junto a alunos egressos e desistentes, representantes das unidades ofertantes e interlocutores municipais do Pronatec Brasil Sem Miséria (Pronatec/BSM), nas regiões: Nordeste, Sudeste/Sul e Centro Oeste/Norte.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
31/07/2013	31/01/2014	30.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição				Data prevista de entrega	Valor						
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões enviadas pelo MDS que serão utilizados como material de referência na oficina de discussão a ser realizada em Brasília; b) Relatório da oficina de discussão realizada em Brasília e roteiro básico de questões a respeito do Pronatec/BSM a serem abordadas nos grupos focais e entrevistas; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.				20/08/2013	5.000,00						
Produto 2: Documento técnico contendo: a) Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas e grupos focais realizados; b) Relatório contendo a transcrição dos grupos focais e das entrevistas; c) Cópia em mídia eletrônica do áudio das gravações dos grupos focais e entrevistas.				26/11/2013	15.000,00						
Produto 3: Documento contendo: Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Pronatec-BSM.				31/01/2014	10.000,00						
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: PATRICIA FAGUNDES CAETANO				CPF: 023.235.019-17							
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização					Sigla		
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura					UNESCO		
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto					Código		
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza					914/BRZ/3002		
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”							
Código do Contrato: SA-2386							
Objetivo da Consultoria: Estudo qualitativo junto a alunos egressos e desistentes, representantes das unidades ofertantes e interlocutores municipais do Pronatec Brasil Sem Miséria (Pronatec/BSM), nas regiões: Nordeste, Sudeste/Sul e Centro Oeste/Norte.							
Período de Vigência		Remuneração					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
31/07/2013	31/01/2014	30.000,00	10.000,00	25.000,00	30.000,00		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.							
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões enviadas pelo MDS que serão utilizados como material de referência na oficina de discussão a ser realizada em Brasília; b) Relatório da oficina de discussão realizada em Brasília e roteiro básico de questões a respeito do Pronatec/BSM a serem abordadas nos grupos focais e entrevistas; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			20/08/2013	5.000,00			
Produto 2: Documento técnico contendo: a) Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas e grupos focais realizados; b) Relatório contendo a transcrição dos grupos focais e das entrevistas; c) Cópia em mídia eletrônica do áudio das gravações dos grupos focais e entrevistas.			26/11/2013	15.000,00			
Produto 3: Documento contendo: Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Pronatec-BSM.			31/01/2014	10.000,00			
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: FLÁVIO BRAUNE WIICK			CPF: 789.682.837-53				
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.							

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza					914/BRZ/3002
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-2391					
Objetivo da Consultoria: Estudo qualitativo junto a alunos egressos e desistentes, representantes das unidades ofertantes e interlocutores municipais do Pronatec Brasil Sem Miséria (Pronatec/BSM), nas regiões: Nordeste, Sudeste/Sul e Centro Oeste/Norte.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
31/07/2013	31/01/2014	30.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
Insumos Externos					

Passagens R\$ 1.074,69. Diárias R\$ 750,62. Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões enviadas pelo MDS que serão utilizados como material de referência na oficina de discussão a ser realizada em Brasília; b) Relatório da oficina de discussão realizada em Brasília e roteiro básico de questões a respeito do Pronatec/BSM a serem abordadas nos grupos focais e entrevistas; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.	20/08/2013	5.000,00
Produto dois: Documento técnico contendo: a) Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas e grupos focais realizados; b) Relatório contendo a transcrição dos grupos focais e das entrevistas; c) Cópia em mídia eletrônica do áudio das gravações dos grupos focais e entrevistas.	26/11/2013	15.000,00
Produto 3: Documento contendo: Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Pronatec-BSM. (O Produto 3 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.).	31/01/2014	10.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: JÚLIA MORETTO AMÂNCIO	CPF: 067.810.856-03	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura.		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto	Código								
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002								
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2334									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
05/08/2013	03/05/2014	45.000,00	25.965,00	25.965,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.									
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			16/09/2013	8.235,00					
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o			08/11/2013	10.800,00					

andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.		
Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.	02/01/2014	9.900,00
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	03/03/2014	16.065,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: ADRIANA ROMANO ATHILA		CPF: 016.390.027-23
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-2328											
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
05/08/2013	03/05/2014	45.000,00	25.965,00	25.965,00	45.000,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ 2.370,97. Diárias R\$ 493,84.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			16/09/2013	8.235,00							
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no			08/11/2013	10.800,00							

produto 1 e principais aspectos já observados.		
Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.	02/01/2014	9.900,00
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	03/03/2014	16.065,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: BRUNO NOGUEIRA GUIMARÃES		CPF: 076.574.146-69
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2330									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
05/08/2013	03/05/2014	45.000,00	25.965,00	36.765,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 1.371,43. Diárias R\$ 6.686,54.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			16/09/2013	8.235,00					
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.			08/11/2013	10.800,00					

Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.	10/03/2014	9.900,00
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido segundo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	03/05/2014	16.065,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: DANIELLI JATOBÁ FRANÇA		CPF: 536.669.681-04
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2331									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
05/08/2013	03/05/2014	45.000,00	25.965,00	25.965,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 1.646,72. Diárias R\$ 627,79.									
Produtos Contratados									
Descrição				Data prevista de entrega	Valor				
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.				16/09/2013	8.235,00				
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.				08/11/2013	10.800,00				
Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a				02/01/2014	9.900,00				

relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.		
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	03/05/2014	16.065,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: LYDIE OIARA BONILLA JACOBS		CPF: 053.571.777-67
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2329									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
05/08/2013	03/05/2014	45.000,00	25.965,00	25.965,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 1.554,86. Diárias R\$ 493,84.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			16/09/2013	8.235,00					
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.			08/11/2013	10.800,00					
Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras			02/01/2014	9.900,00					

conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.		
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	03/05/2014	16.065,00

Consultor Contratado

Nome do Consultor: SPENSY KMITTA PIMENTEL **CPF:** 804.081.681-53

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2332									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
05/08/2013	02/04/2014	45.000,00	25.965,00	25.965,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 0,00. Diárias R\$ 4.060,96.									
Produtos Contratados									
Descrição				Data prevista de entrega	Valor				
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.				16/09/2013	8.235,00				
Produto 2: Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.				08/11/2013	10.800,00				
Produto 3: Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa				17/02/2014	9.900,00				

Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.		
Produto 4: Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	02/04/2014	16.065,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: OTHILIA MARIA BAPTISTA DE CARVALHO		CPF: 078.767.772-87
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-3215									
Objetivo da Consultoria: Avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes em Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT)									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
07/10/2013	07/05/2014	45.000,00	36.765,00	36.765,00	45.000,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 7.759,67. Diárias R\$ 5.113,08.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1 - Documento técnico contendo: a) Contextualização da Terra Indígena em termos históricos (em especial, a relação dos povos indígenas com as sociedades local, regional e nacional), antropológicos, demográficos, socioeconômicos e de acesso a serviços públicos e programas governamentais (particularmente programas de transferência de renda); b) Roteiros que serão utilizados para entrevistas e observação, a partir de um rol de questões a ser fornecido pelo MDS; c) Planejamento do trabalho de campo, com cronograma detalhado das atividades previstas.			18/11/2013	8.235,00					
Produto 2 - Relatório do trabalho de campo, com informações sobre o andamento da pesquisa pari passu com o cronograma estabelecido no produto 1 e principais aspectos já observados.			10/01/2014	10.800,00					
Produto 3 - Relatório do trabalho de campo realizado, em que conste a relação das entrevistas realizadas, aspectos observados e primeiras conclusões acerca das percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança			06/03/2014	9.900,00					

Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros aspectos.					
Produto 4 - Relatório analítico e Sumário Executivo, com análise dos dados coletados, principais resultados e recomendações para a gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase nos seguintes aspectos: percepções e significados do Programa Bolsa Família; atividades produtivas e comerciais locais e Segurança Alimentar; acesso dos indígenas às unidades do SUAS (CRAS, CREAS), logística de pagamento/recebimento do benefício, utilização do benefício financeiro, Cadastro Único, condicionalidades, formas de relação dos indígenas com o poder público e a sociedade local, questões de gênero, dentre outros. (O Produto 4 deve ser redigido seguindo a norma NBR 6022 da ABNT, deve contemplar introdução, apresentação, metodologia, resultados, discussão/recomendações e referências bibliográficas.)	07/05/2014	16.065,00			
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: JOCENY DE DEUS PINHEIRO		CPF: 619.354.333-34			
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.					
Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização	Sigla				
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	UNESCO				
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto	Código				
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002				
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-1206					
Objetivo da Consultoria: Realizar estudo qualitativo sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, enfocando seus marcos legais, publicações e atores envolvidos em sua implementação e execução, a fim de criar o modelo lógico do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.					
Período de Vigência					
Período de Vigência	Remuneração				
Ínicio	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
11/04/2014	17/06/2014	115.776,00	76.896,00	29.376,00	29.376,00
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.					
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Produtos Contratados					
Descrição	Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1 - Documento técnico analítico referente ao Cadastro Único; seleção dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e funcionamento do Cadastro, assim como os roteiros das entrevistas.	26/05/2014	14.256,00			
Produto 2 - Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados, associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 1.	25/07/2014	18.576,00			
Produto 3 - Documento contendo: a)Descrição e análise do Cadastro Único, contemplando seu modelo lógico e destacando o papel dos atores envolvidos e contexto institucional que permitiu a sua implantação e desenvolvimento; b)Resultados e fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais; c)Proposta de modelo de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda nos moldes do Cadastro Único em outros países.	23/10/2014	29.376,00			
Produto 4 - Documento técnico analítico referente ao Programa Bolsa Família; seleção dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e funcionamento do Programa Bolsa Família,	08/12/2014	14.688,00			

assim como os roteiros das entrevistas.		
Produto 5 - Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 4.	05/02/2015	19.440,00
Produto 6 - Documento final contendo: a)Descrição e análise do Programa Bolsa Família, contemplando seu modelo lógico e destacando o papel dos atores envolvidos e contexto institucional que permitiu a implantação e desenvolvimento do PBF; b)Resultados do PBF, fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais; c)Proposta de modelo de programa de transferência de renda nos moldes do PBF em outros países.	10/04/2015	19.440,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: FERNANDA PEREIRA DE PAULA		CPF: 872.946.051-49
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-1368											
Objetivo da Consultoria: Desenvolver estratégia para a divulgação técnica de modelos de políticas e tecnologias sociais desenvolvidos no Brasil que possam ser replicados em outros países, assim como fornecer informações para supervisão técnica dos vídeos, publicações e outros materiais produzidos para essa iniciativa.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
28/04/2014	23/04/2015	111.488,00	61.984,00	18.720,00	39.936,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Desenvolvimento de estratégia para a divulgação de conteúdos técnicos de programas sociais brasileiros no âmbito do WWP, com vistas à disseminação de ações replicáveis em outros países			27/06/2014	18.720,00							
Produto 2: Documento técnico contendo subsídios para formulação de especificações técnicas necessárias para contratação de serviços de vídeos, sites e publicações de acordo com o Produto 1			05/09/2014	21.216,00							
Produto 3: Documento técnico dos conteúdos das peças audiovisuais previstas no Produto 1.			14/11/2014	22.048,00							
Produto 4: Documento técnico contendo argumento das peças descritas no Produto 1.			02/02/2015	24.544,00							
Produto 5: Documento técnico contendo roteiros decupados das peças definidas no Produto 1.			23/04/2015	24.960,00							
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: TOMÁS VASCONCELOS NASCIMENTO		CPF: 923.684.501-06									
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato rescindido com 02 (dois) produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante							
Nome da Organização		Sigla					
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO			
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica							
Título do Projeto		Código					
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002					

Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: 3267					
Objetivo da Consultoria: Realizar estudo qualitativo sobre políticas sociais brasileiras de transferência de renda, enfocando desenho e instrumentos de gestão, evolução da implementação e resultados alcançados.					
Período de Vigência	Remuneração				
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
07/10/2014	02/10/2015	96.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Produtos Contratados					
Descrição				Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Identificação dos principais elementos que comporão a análise e sistematização dos produtos a serem desenvolvidos (2, 3 e 4), a partir da revisão da publicação “ <i>The Nuts and Bolts of Brazil's Bolsa Família Program: Implementing Conditional Cash Transfers in a Descentralized Context.</i> ”; e identificação dos principais marcos na gestão ocorridos após 2006 e não incluídos nessa publicação, como o Plano Brasil sem Miséria.				21/11/2014	10.000,00
Produto 2: Atualização e sistematização dos principais marcos na gestão das políticas de Combate à Pobreza no Brasil entre 2007-2014 e das principais mudanças e aperfeiçoamentos do Programa Bolsa Família e Cadastro Único em relação: a) ao Design Básico dos Parâmetros do Programa Bolsa Família; b) aos papéis institucionais para a implementação do PBF em um contexto descentralizado; c) à Focalização e ao Sistema do Cadastro Único.				02/03/2015	27.200,00
Produto 3: Atualização e sistematização dos principais marcos e aperfeiçoamentos na gestão do PBF em relação: a) ao Sistema de Pagamentos; b) às condicionalidades: Significado, Menu e Monitoramento; c) à Fiscalização e ao Controle do PBF; d) ao monitoramento e avaliação do PBF.				15/06/2015	28.800,00
Produto 4: Atualização e sistematização dos principais marcos e aperfeiçoamentos na gestão do PBF e das políticas de combate à pobreza em relação: a) à Agenda Emergente de Emancipação e b) aos custos de administração do PBF. Resumo da principais lições aprendidas e proposição de inovações de gestão				02/10/2015	30.000,00
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: JANIO DE SOUZA ALCANTARA				CPF: 517.556.966-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: 3568									
Objetivo da Consultoria: Realizar estudo qualitativo de práticas de inclusão produtiva desenvolvidas pelos estados e municípios brasileiros, por meio de levantamento de dados das ações de inclusão produtiva urbana e rural, principais desafios e potencialidades para o conjunto das políticas de proteção social.									
Período de Vigência	Remuneração								
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
28/10/2014	23/10/2015	114.480,00	0,00	0,00	0,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									

Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Documento técnico analítico referente ao eixo de Inclusão Produtiva; levantamento de pelo menos vinte ações de Inclusão Produtiva em estados e municípios.	06/01/2015	22.472,00
Seleção de pelo menos doze ações de inclusão produtiva a serem detalhadas e dos atores a serem entrevistados para coleta de subsídios sobre a implementação e o funcionamento dessas ações, assim como os roteiros das entrevistas.	27/03/2015	25.440,00
Documento técnico contendo a transcrição das entrevistas realizadas e a análise dos resultados encontrados, associando as entrevistas ao documento analítico do Produto 1.	06/07/2015	31.800,00
Documento final contendo: a) Descrição e análise das ações de Inclusão Produtiva selecionadas no Produto 2, destacando o papel dos atores envolvidos e o contexto institucional que permitiu a sua implantação e desenvolvimento; b) Resultados, fatores de sucesso e sua replicabilidade em contextos internacionais.	23/10/2015	34.768,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: ANDREA PEROTTI HARROP	CPF: 932.180.284-34	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: 3780									
Objetivo da Consultoria: Subsidiar a área técnica do Departamento de Formação e Disseminação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (DFD/SAGI) na avaliação e produção de conteúdos e roteiros para a produção de materiais multimídia, destinados aos cursos na modalidade de Educação a Distância, sobre Políticas, Programas, Projetos e ações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
04/11/2014	04/11/2015	115.344,00	19.440,00	0,00	19.440,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.									
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EAD, do curso Prontuário SUAS, com indicativo de ilustrações, e diagramação do material instrucional.			19/12/2014	19.440,00					
Produto 2: Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EAD, do curso em Conceitos e Técnicas de Monitoramento de Programas, com indicativo de ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional.			04/03/2015	23.328,00					
Produto 3: Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EAD, do curso em Conceitos e Técnicas de Avaliação de Programas, com indicativo de ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional.			18/05/2015	23.328,00					
Produto 4: Documento técnico composto por adaptações/transposição dos conteúdos dos textos instrucionais para a linguagem EAD, do curso Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do BSM, com indicativo de			01/08/2015	23.328,00					

ilustrações, e avaliação da diagramação do material instrucional.		
Produto 5: Documento técnico contendo análise crítica do material didático já elaborado do curso Indicadores para Diagnóstico do SUAS e do BSM, bem como resultado das avaliações de reações in loco, inclusive com descrição e justificativa para os instrumentos utilizados, ofertado no âmbito do Programa CapacitaSUAS.	04/11/2015	25.920,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: RENATO SILVEIRA SOUZA MONTEIRO		CPF: 604.553.656-87
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-3938									
Objetivo da Consultoria: Análise e qualificação de instrumentos de coleta, treinamento e divulgação da Pesquisa Painel de Pobreza (primeira rodada).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
18/11/2014	18/11/2015	96.000,00	0,00	0,00	0,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 1.469,06. Diárias R\$ 856,55.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Relatório contendo análise do treinamento do arrolamento e do pré-teste da primeira coleta da Pesquisa Painel de Pobreza, identificando possíveis falhas e propondo soluções de ajuste. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos e ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores de campo.			19/02/2015	22.080,00					
Produto 2: Relatório contendo análise das versões preliminares dos protocolos metodológicos da Pesquisa Painel de Pobreza, em especial no que se refere aos aspectos ligados ao treinamento. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos e ser empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores de campo.			18/05/2015	22.080,00					
Produto 3: Relatório contendo análise do treinamento para a coleta de campo da Pesquisa Painel de Pobreza, incluindo proposta de qualificação de itens tais como manuais de campo, glossário, simulação de treinamento, treinamento e nivelamento de conceitos. A análise deverá compreender manuais de campo, glossário, treinamento e nivelamento de conceitos <i>eser</i> empreendida à luz das melhores práticas advindas da literatura internacional sobre painéis longitudinais no que se refere ao treinamento dos pesquisadores e propor plano de aprimoramento da abordagem de campo e redução de atrito.			17/08/2015	23.040,00					
Produto 4: Relatório final contendo artigo científico, a documentação e análise da experiência da Pesquisa Painel de Pobreza, com foco na construção de protocolos de treinamento para a realização de pesquisas longitudinais.			18/11/2015	28.800,00					
Consultor Contratado									
Nome do Consultor: JAMES FERREIRA MOURA JÚNIOR			CPF: 015.535.543-02						

Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-4104											
Objetivo da Consultoria: Sistematização dos resultados das pesquisas de avaliação dos efeitos do Programa Bolsa Família e do funcionamento das condicionalidades de saúde entre povos indígenas selecionados para subsidiar a articulação interna e externa do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, visando à formulação de propostas de ações específicas para as terras indígenas estudadas e para as políticas intersetoriais indigenistas, com a elaboração de materiais e coordenação das ações de devolutiva às comunidades indígenas nas Terras Indígenas: Alto Rio Negro (AM), Porquinhos (MA), Barra Velha (BA), Jaraguá (SP), Takuaraty/Yvykuarusu (MS), Dourados (MS), Parabubure (MT).											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
04/12/2014	30/11/2015	96.960,00	0,00	0,00	0,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição				Data prevista de entrega	Valor						
Produto 1: Documento técnico contendo: a) Sistematização crítica dos resultados da avaliação dos efeitos das transferências monetárias do Programa Bolsa Família sobre povos indígenas residentes nas 7 Terras Indígenas estudadas. b) Mapeamento de exemplos positivos de arranjos institucionais e operacionais nos municípios que atendam populações indígenas que possam ser replicados em outros locais c) Planejamento das atividades preliminares à elaboração do material da devolutiva a ser apresentado nas comunidades indígenas e das apresentações nestas comunidades, com cronogramas detalhados das atividades.				02/02/2015	16.320,00						
Produto 2: Documento técnico contendo: a) Levantamento das capacidades dos programas das secretarias finalísticas em mitigar ou superar os problemas encontrados pelas pesquisas realizadas entre os povos indígenas e possibilidades de articulações e sinergias com ações de outros ministérios com políticas indigenistas afins (Justiça/Funai, Saúde/Sesai/SAS/CGAN, Educação/Secad, Previdência Social, entre outros. b) Proposta de ação devolutiva, contendo no mínimo: (a) formato da ação, (b) participantes, (c) cronograma preliminar e (d) formas de mobilização das lideranças indígenas e representantes dos governos municipais e estaduais, das, dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e das Coordenações Regionais da FUNAI.				04/05/2015	24.000,00						
Produto 3: Documento técnico contendo o relato da execução da ação devolutiva. O documento deve conter além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para as ações nas demais Terras Indígenas.				10/08/2015	24.000,00						
Produto 4: Documento técnico contendo o relato da ação devolutiva nas Terras Indígenas. O documento deve conter, além da descrição das atividades desenvolvidas, análise do processo que possibilite e sugestões de aprimoramento para as ações nas demais Terras Indígenas. A avaliação deve debruçar-se sobre cumprimento dos preceitos estabelecidos na Convenção 169 e dos direitos dos povos indígenas a informação e a participação.				30/09/2015	16.320,00						
Produto 5: Relatório analítico e artigo para periódico científico relatando a experiência, a análise das ações da devolutiva e seus principais				30/11/2015	16.320,00						

desdobramentos nas comunidades.		
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: ALBA LUCY GIRALDO FIGUEROA		CPF: 106.710.991-91
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-162											
Objetivo da Consultoria: Estudos analíticos, elaboração e aperfeiçoamento de sintaxes de construção de indicadores relativos ao monitoramento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
29/01/2013	05/01/2014	116.160,00	19.030,00	19.030,00	116.160,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição				Data prevista de entrega	Valor						
Produto 1:Estudo Técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo proposta metodológica, de construção de cenários prospectivos sobre os aspectos de Segurança Alimentar e Nutricional para a população extremamente pobre.				20/03/2013	14.740,00						
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo análise das implicações da alta de preços de alimentos na população extremamente pobre e público beneficiário do Programa Bolsa Família.				10/05/2013	15.400,00						
Produto 3:Documento técnico contendo a proposta de dimensões e categorias analíticas como subsídios para a elaboração dos instrumentos de coleta referentes à construção do CENSO SAN.				05/07/2013	17.050,00						
Produto 4:Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo Boletins automatizados de diagnóstico municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.				12/09/2013	22.000,00						
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas contendo, análise e avaliação dos indicadores de monitoramento propostos para o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.				06/12/2013	27.940,00						
Produto 6: Estudo técnico / documento técnico com texto, gráficos, tabelas e/ou mapas contendo a caracterização da população rural em situação em extrema pobreza segundo indicadores sociodemográficos, fundiários e de produção agrícola.				28/01/2014	19.030,00						
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: MARCEL PETROCINO ESTEVES				CPF: 287.862.878-00							
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-443											
Objetivo da Consultoria: Elaboração de rotinas de carga e documentação de dados para subsidiar a construção de											

indicadores relativos ao monitoramento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/02/2013	25/02/2014	116.160,00	21.010,00	39.160,00	116.160,00
Insumos Externos					
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.					
Produtos Contratados					
Descrição			Data prevista de entrega	Valor	
Produto 1: Documento técnico contendo sintaxe de processo de atualização de modelo estatístico multivariado preditivo de insegurança alimentar nos municípios brasileiros segundo a escala EBIA, utilizando como fontes de dados a série histórica PNAD e os Censos Demográficos 2000 e 2010.			30/04/2013	22.440,00	
Produto 2: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de educação pré-definidos, tendo por base informacional os Censos Educacionais e o IDEB e, como base metodológica, modelo de estimativa de busca ativa de beneficiários PBF.			28/06/2013	15.840,00	
Produto 3: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de educação pré-definidos, tendo por base informacional os Censos Educacionais e o IDEB e, como base metodológica, modelo de estimativa de performance educacional comparativa dos beneficiários PBF.			02/09/2013	17.820,00	
Produto 4: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de mercado de trabalho pré-definidos, tendo por base informacional os registros da RAIS, CAGED e PME e, como base metodológica, modelo de estimativa de busca ativa de beneficiários PBF e CadÚnico.			31/10/2013	20.900,00	
Produto 5: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de mercado de trabalho pré-definidos, tendo por base informacional os registros da RAIS, CAGED e PME e, como base metodológica, modelo de estimativa de qualidade de inserção no mercado comparativa dos beneficiários PBF.			30/12/2013	18.150,00	
Produto 6: Documento técnico contendo aspectos metodológicos e descritivos dos modelos construídos em todos os produtos, com apresentação, em forma de minicurso de 8h/a, dos principais avanços, deficiências e, principalmente, potencial de aplicabilidade para outros tipos de temáticas e políticas.			25/02/2014	21.010,00	
Consultor Contratado					
Nome do Consultor: JAMES RICHARD SILVA SANTOS				CPF: 688.500.001-97	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.					

Identificação da Organização Internacional Cooperante					
Nome da Organização					Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura					UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica					
Título do Projeto					Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza					914/BRZ/3002
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”					
Código do Contrato: SA-870					
Objetivo da Consultoria: Elaboração de rotinas de carga e documentação de dados para subsidiar a construção de indicadores relativos ao monitoramento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.					
Período de Vigência		Remuneração			
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
25/03/2013	25/04/2014	116.160,00	36.080,00	61.600,00	116.160,00
Insumos Externos					

Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico contendo atualização dos indicadores carregados na ferramenta DATASAN segundo a dimensão acesso à alimentação adequada, incluídos os recortes (sexo, raça/cor/etnia, renda, idade) no que couber, com informações sobre o levantamento, origem, processo de extração, tratamentos, rotinas de carga dos dados, do próprio banco de dados, da descrição dos indicadores nos metadados, bem como análise dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional propostos no Plano Nacional de SAN	16/05/2013	17.600,00
Produto 2: Documento técnico contendo atualização dos indicadores carregados na ferramenta DATASAN segundo a dimensão saúde e acesso à serviços de saúde, incluídos os recortes (sexo, raça/cor/etnia, renda, idade) no que couber, com informações sobre o levantamento, origem, processo de extração, tratamentos, rotinas de carga dos dados, do próprio banco de dados, da descrição dos indicadores nos metadados, bem como análise dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional propostos no Plano Nacional de SAN.	11/07/2013	20.460,00
Produto 3: Documento técnico contendo mapeamento dos indicadores da Política de Segurança Alimentar e Nutricional já carregados na ferramenta DATASAN, bem como a inclusão da descrição dos indicadores nos metadados	16/09/2013	21.120,00
Produto 4: Documento técnico contendo mapeamento dos indicadores da Política de Segurança Alimentar e Nutricional executados por outros órgãos, bem como registrar o levantamento, origem, processo de extração, tratamentos, rotinas de carga dos dados, do próprio banco de dados, no que couber.	30/12/2013	20.900,00
Produto 5: Documento técnico contendo atualização dos indicadores carregados na ferramenta DATASAN segundo as dimensões produção e disponibilidade de alimentos, incluídos os recortes (sexo, raça/cor/etnia, renda, idade, agricultura familiar no que couber), com informações sobre o levantamento, origem, processo de extração, tratamentos, rotinas de carga dos dados, do próprio banco de dados, da descrição dos indicadores nos metadados, bem como análise dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional propostos no Plano Nacional de SAN.	28/01/2014	16.500,00
Produto 6: Documento técnico contendo atualização dos indicadores carregados na ferramenta DATASAN segundo as dimensões educação, renda/acesso e gastos com alimentos, incluídos os recortes (sexo, raça/cor/etnia, renda, idade) no que couber, com informações sobre o levantamento, origem, processo de extração, tratamentos, rotinas de carga dos dados, do próprio banco de dados, da descrição dos indicadores nos metadados, bem como análise dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional propostos no Plano Nacional de SAN.	25/03/2014	19.580,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: CAMILA BARREIROS BARBIERI	CPF: 693.931.411-34	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante	
Nome da Organização	Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura	
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica	
Título do Projeto	Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”	
Código do Contrato: SA-1543	
Objetivo da Consultoria: Análise das informações, questionários e bases de dados relativas aos CREAS, Centros POP e	

Gestão da Assistência Social em nível municipal e estadual.

Período de Vigência		Remuneração					
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício		
21/04/2013	20/05/2014	116.160,00	62.920,00	43.120,00	116.160,00		
Insumos Externos							
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014. Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.							
Produtos Contratados							
Descrição			Data prevista de entrega	Valor			
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a análise dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS, bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point e a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.			15/07/2013	17.160,00			
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a análise dos Centros para atendimento à População de Rua - (Centros Pop), bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.			13/09/2013	18.810,00			
Produto 3: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a análise da gestão municipal de assistência social, bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.			07/11/2013	17.270,00			
Produto 4: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a análise da gestão estadual de assistência social, bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.			06/01/2014	19.800,00			
Produto 5: Documento Técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e/ou quadros com sugestão de indicador sintético para ordenamento e classificação dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS em aspectos considerados relevantes (como serviços ofertados, infraestrutura, recursos humanos, legislação existente, entre outros), bem como sintaxe documentada no software estatístico SPSS.			22/03/2014	23.650,00			
Produto 6: Documento Técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e/ou quadros com sugestão de indicador sintético para ordenamento e classificação dos Centros para atendimento à População de Rua - (Centros Pop) em aspectos considerados relevantes (como serviços ofertados, infraestrutura, recursos humanos, legislação existente, entre outros), bem como sintaxe documentada no software estatístico SPSS.			20/05/2014	19.470,00			
Consultor Contratado							
Nome do Consultor: ALAN IOSHIKAZU OFUJI			CPF: 923.807.191-87				
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.							

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-1417									
Objetivo da Consultoria: Construir e analisar indicadores de produtos e resultados relativos aos programas, ações e serviços de inclusão produtiva, proteção social básica e proteção social especial.									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
20/05/2013	19/05/2014	116.160,00	56.650,00	56.650,00	116.160,00				

Insumos Externos		
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.		
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico contendo proposta metodologica para a padronização das bases do Cadastro Único para Programas Sociais devido a alterações de layout, bem como apresentação das sintaxes em SPSS utilizadas.	25/07/2013	21.120,00
Produto 2: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de educação a partir da base do Cadastro Único para Programas Sociais	04/10/2013	21.560,00
Produto 3: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de mercado de trabalho a partir da base do Cadastro Único para Programas Sociais.	26/11/2013	16.830,00
Produto 4: Documento técnico contendo sintaxe em SPSS de construção de indicadores de educação e mercado de trabalho de populações específicas a partir da base do Cadastro Único para Programas Sociais.	21/01/2014	18.920,00
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada, no software estatístico SPSS, contendo análise comparativa dos resultados Pesquisa MUNIC do IBGE de 2009 com a base do Censo SUAS de 2009.	20/03/2014	18.700,00
Produto 6: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada no software estatístico SPSS, contendo análise descritiva de indicadores de educação, mercado de trabalho e desigualdade da PNAD 2012 do IBGE.	19/05/2014	19.030,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: JULIO CESAR GOMES FONSECA	CPF: 718.733.256-49	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto	Código								
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza	914/BRZ/3002								
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-1514									
Objetivo da Consultoria: Contratação de consultor para analise das informações, questionários e bases de dados relativas aos CRAS, Conselhos de Assistência Social em nível municipal e estadual. E entidades privadas									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
21/05/2013	20/05/2014	116.160,00	62.700,00	44.440,00	116.160,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.									
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									
Produtos Contratados									
Descrição	Data prevista de entrega		Valor						
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a analise dos Centros de Referência de Assistência Social CRAS, bem como sumxecutivo para publicação e apresentação em Power point e a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.	15/07/2013		16.060,00						
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a analise dos conselhos municipais de assistência social, bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.	14/09/2013		20.130,00						

Produto 3:Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a analise dos conselhos estaduais de assistência social, bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.	08/11/2013	17.270,00
Produto 4:Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas referente a analise dos unidades de acolhimento (abrigos), bem como sumário executivo para publicação e apresentação em Power point, como também, a sintaxe em SPSS documentada dos métodos utilizados.	09/01/2014	18.260,00
Produto 5:Documento técnico contendo atualização dos indicadores já carregados na ferramenta DATASUAS, bem como a inclusão da descrição dos indicadores nos metadados para os temas: CRAS; Conselhos, benefícios assistenciais e Abrigos.	12/03/2014	22.440,00
Produto 6:Documento técnico contendo atualização dos indicadores já carregados na ferramenta DATASUAS, bem como a inclusão da descrição dos indicadores nos metadados para os temas: CREAS; Gestão Municipal e Estadual, e Centro POP.	20/05/2014	22.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: CAMILA NASCIMENTO BARROS	CPF: 726.776.431-20	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-1711									
Objetivo da Consultoria: Construção e análise de indicadores de monitoramento relativos aos programas, ações, serviços e benefícios das políticas de transferência de renda e assistência social.									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
04/06/2013	04/06/2014	116.160,00	58.630,00	75.900,00	116.160,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.									
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Documento técnico contendo levantamento bibliográfico sobre métodos de elaboração de um diagnóstico municipal como subsídio à gestão das políticas sociais e apresentação do produto no formato de Workshop.			28/07/2013	16.940,00					
Produto 2: Documento técnico contendo levantamento de informações/ indicadores relevantes ao diagnóstico municipal que possam compor o aplicativo Data Social.			27/09/2013	18.810,00					
Produto 3: Documento técnico contendo sistematização e discussão dos indicadores Sociodemográficos, bem como sintaxe em SPSS das rotinas de extração, construção/ atualização e carga dos indicadores selecionados para compor o aplicativo Data Social.			02/12/2013	21.780,00					
Produto 4: Documento técnico contendo sistematização e discussão dos indicadores da Assistência Social, bem como sintaxe em SPSS das rotinas de extração, construção/ atualização e carga dos indicadores selecionados para compor o aplicativo Data Social.			01/02/2014	17.270,00					
Produto 5: Documento técnico contendo sistematização e discussão dos indicadores de Mercado de Trabalho, Finanças e Serviços, bem como sintaxe em SPSS das rotinas de extração, construção/ atualização e carga dos indicadores selecionados para compor o aplicativo Data Social.			01/04/2014	19.910,00					

Produto 6: Documento técnico contendo sistematização e discussão dos indicadores de Educação e Saúde, bem como sintaxe em SPSS das rotinas de extração, construção/ atualização e carga dos indicadores selecionados para compor o aplicativo Data Social.	04/06/2014	21.450,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: REGINA MARIA MELLO	CPF: 225.901.961-72	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-2054									
Objetivo da Consultoria: Subsidiar a área técnica da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) no mapeamento, avaliação e planejamento dos processos de capacitação/formação, e, nas modalidades presencial e a distância.									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
01/07/2013	26/06/2014	105.600,00	56.760,00	73.480,00	105.600,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 1.698,51. Diárias R\$ 593,29.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Documento técnico contendo mapeamento dos processos formativos e análise crítica dos roteiros de aprendizagem dos cursos oferecidos pela SAGI (EAD e presenciais), com base no ano de 2012.			15/08/2013	15.840,00					
Produto 2: Documento técnico contendo planejamento organizacional do Núcleo de Educação a Distância da SAGI, especificando estrutura e processos para produção dos cursos em EAD.			14/10/2013	19.800,00					
Produto 3: Documento técnico contendo avaliação e recomendações para a utilização ou desenvolvimento de um sistema de gestão acadêmica específico para os processos formativos da SAGI/MDS.			28/11/2013	13.200,00					
Produto 4: Documento técnico contendo proposta metodológica para integração dos sistemas de gestão acadêmica da SAGI com as IES (pertencentes à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do MDS); Secretarias Estaduais de Assistência e outras entidades ofertantes de capacitação.			27/01/2014	12.320,00					
Produto 5: Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de ferramentas de geração de documentos no Sistema de Gestão Acadêmica da SAGI, para automatizar tarefas dos cursos presenciais e a distância a serem ofertados pela SAGI.			28/03/2014	15.400,00					
Produto 6: Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de um módulo de "business intelligence" com recursos para a criação de indicadores que integrem os processos de capacitação aos desempenhos dos programas do MDS.			11/05/2014	14.080,00					
Produto 7: Documento técnico contendo planejamento estratégico de integração dos sistemas de informação dos processos formativos de todas as secretarias do MDS.			26/06/2014	14.960,00					
Consultor Contratado									
Nome do Consultor: RENATO SILVEIRA SOUZA MONTEIRO		CPF: 604.553.656-87							
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato encerrado com todos os produtos pagos.									

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-311											
Objetivo da Consultoria: Subsidiar a área técnica da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) no mapeamento, avaliação e planejamento dos processos de capacitação/formação, e, nas modalidades presencial e a distância.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
01/07/2013	26/06/2014	105.600,00	56.760,00	73.480,00	105.600,00						
Insumos Externos											
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.											
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.											
Produtos Contratados											
Descrição			Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Documento técnico contendo análise e avaliação da bibliografia em Processamento de Linguagem Natural para o criação de um extrator de palavras-chaves de um texto.			21/03/2014	7.280,00							
Produto 2: Documento técnico com proposta de métodos para isolar segmentos relevantes para a construção de uma matriz de tópicos de um texto.			14/05/2014	10.360,00							
Produto 3: Documento técnico contendo teste dos métodos propostos para a criação de matrizes sobre a base de textos para classificação de porções relevantes			14/07/2014	12.040,00							
Produto 4: Documento técnico com a avaliação dos métodos propostos para criação das matrizes de tópicos relevantes da base de dados textuais.			17/09/2014	12.880,00							
Produto 5: Documento técnico com proposta de desenvolvimento de algoritmos para automatizar a criação de matrizes sobre as bases de dados de porções de texto relevantes para classificação dos textos de acordo com a consistência dos relatos sobre requerimentos NOB SUAS			21/11/2014	12.320,00							
Produto 6: Relatório técnico com o teste de implementação e entrega de um sistema que realize a automação da extração de tópicos das entradas textuais coletadas pelo censo suas para analisar a consistência dos relatos coletados com a observância dos padrões da NOB SUAS informados de forma não textual no censo.			02/02/2015	15.400,00							
Consultor Contratado											
Nome do Consultor: RICARDO DE CARVALHO FEITOZA			CPF: 001.937.001-66								
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 04 (quatro) produtos pagos.											

Identificação da Organização Internacional Cooperante											
Nome da Organização		Sigla									
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura				UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica											
Título do Projeto		Código									
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002									
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”											
Código do Contrato: SA-1346											
Objetivo da Consultoria: Elaboração, aperfeiçoamento e análise de indicadores de monitoramento das dimensões sócioeconômica e demográficas que compõem o monitoramento das ações do Plano Brasil sem Miséria.											
Período de Vigência		Remuneração									
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício						
24/02/2014	24/04/2015	116.160,00	74.250,00	74.250,00	74.250,00						

Insumos Externos		
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.		
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de <i>matching code</i> das bases de dados do Programa Microempreendedor Individual (MEI), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).	26/06/2014	17.600,00
Produto 2: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos no Programa Microempreendedor Individual (MEI), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)	19/08/2014	18.480,00
Produto 3: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação de revisão/atualização, no que couber, da metodologia de <i>matching code</i> das bases de dados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC - considerando a versão de demanda exclusiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)	13/10/2014	18.700,00
Produto 4: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC - considerando a versão de demanda exclusiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO)	18/12/2014	19.470,00
Produto 5: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada da metodologia de <i>matching code</i> das bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais 2012 (RAIS/2012), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).	17/02/2015	19.910,00
Produto 6: Documento técnico contendo texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe de programação documentada de identificação e análise do perfil dos indivíduos inscritos na Relação Anual de Informações Sociais 2012 (RAIS/2012), Folha de Pagamentos do Programa Bolsa Família (PBF) e Cadastro Único para Programas Sociais (CADÚNICO).	24/04/2015	22.000,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: MARCIA VALERIA SOUSA BARBOSA	CPF: 793.702.251-53	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 04 (quatro) produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante		
Nome da Organização		Sigla
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica		
Título do Projeto		Código
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”		
Código do Contrato: SA-2562		
Objetivo da Consultoria: Elaboração, aperfeiçoamento e análise de indicadores de monitoramento das dimensões sócio-econômica e demográficas que compõem o monitoramento das ações do Plano Brasil sem Miséria.		
Período de Vigência		Remuneração
Início	Término	Total Previsto no Contrato
21/07/2014	20/07/2015	85.120,00
Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício
27.840,00	27.840,00	27.840,00

Insumos Externos		
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.		
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.		
Produtos Contratados		
Descrição	Data prevista de entrega	Valor
Produto 1: Documento técnico com proposta de fluxo do processo integrado de acesso às informações do MDS através de dispositivos móveis.	17/09/2014	13.120,00
Produto 2: Documento técnico com proposta de utilização de informações geo-posicionamento e geo-localização para localização dos equipamentos sociais do MDS (por exemplo CRAS, CREAS, entre outros).	19/11/2014	14.720,00
Produto 3: Documento técnico com proposta de acesso às informações do Cadastro Único para os gestores através de dispositivos móveis.	28/01/2015	16.320,00
Produto 4: Documento técnico com proposta de integração de informações em dispositivos móveis dos diversos programas sociais do MDS de famílias e pessoas.	15/04/2015	17.920,00
Produto 5: Documento técnico com proposta de coleta de dados remoto através de dispositivos móveis utilizando as especificações do e-PING e W3C.	20/07/2015	23.040,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: REBERT TOMAZ DE AQUINO	CPF: 926.133.301-04	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 02 (dois) produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-3148									
Objetivo da Consultoria: Estudos analíticos de indicadores conjunturais, aperfeiçoamento de sintaxe e documentação completa da construção de indicadores de contexto e conjuntura relativos ao monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Estudos de indicadores em geral, relacionados ao BSM).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
24/09/2014	24/09/2015	73.920,00	11.130,00	11.130,00	22.890,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ - Não houve passagem no ano de 2014.									
Diárias R\$ - Não houve diária no ano de 2014.									
Produtos Contratados									
Descrição	Data prevista de entrega	Valor							
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Mercado de Trabalho do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do MTE, segundo declarações fora do prazo (CAGED ajustado) para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em série histórica disponível em ferramentas informacionais oficiais do MTE.	20/11/2014	11.130,00							
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Balança Comercial mensais disponibilizados pelo Ministério de Desenvolvimento e Comércio Exterior, enquanto propostas de informações para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas	19/01/2015	11.760,00							

disponível nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo MDIC.		
Produto 3: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor e ao Produtor, mensais e disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto propostas de informações para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.	15/03/2015	11.900,00
Produto 4: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Produção Industrial, Comércio e Serviços de pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto proposta de indicadores de conjuntura e contexto para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.	20/05/2015	12.180,00
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Finanças Públicas e Sistema de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto proposta de indicadores de conjuntura e contexto para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.	20/07/2015	13.370,00
Produto 6: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e, se couber, sintaxe documentada em SPSS e/ou descrição do processo de extração de indicadores de Gestão Municipal e Estadual coletadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas pesquisas MUNIC e ESTADIC enquanto proposta de indicadores de capacidade de gestão para compor o banco de dados do Departamento de Monitoramento (MI-BSM) em séries históricas disponíveis nas ferramentas informacionais oficiais disponibilizadas pelo IBGE.	24/09/2015	13.580,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: EDUARDO ANGELO GONÇALVES DIAS	CPF: 825.637.216-87	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 02 (dois) produtos pagos.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-3549									
Objetivo da Consultoria: Aperfeiçoamento de sintaxe e documentação completa da construção de indicadores e painéis de indicadores de monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Seleção de Indicadores para os Painéis de Monitoramento).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
13/10/2014	29/10/2015	116.160,00	17.490,00	17.490,00	17.490,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 498,81. Diárias R\$ 160,11.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe			26/12/2014	17.490,00					

documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação e acesso a bens duráveis por <i>vintis</i> de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.		
Produto 2: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação por <i>vintis</i> de rendimento domiciliar per capita pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.	23/02/2015	18.480,00
Produto 3: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação e acesso a bens duráveis da população sem declaração de rendimentos no rendimento domiciliar per capita, assim como, a população sem remuneração pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.	20/04/2015	18.700,00
Produto 4: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação da população sem declaração de rendimentos no rendimento domiciliar per capita, assim como, a população sem remuneração pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2012, e, 2013, caso os microdados estejam disponíveis.	24/06/2015	19.140,00
Produto 5: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e atualização/revisão de sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores sociais, demográficos e de educação pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e que compõem o banco de dados MI-BSM do Departamento de Monitoramento (180 indicadores ao todo).	24/08/2015	21.010,00
Produto 6: Documento técnico com texto, gráficos e/ou tabelas e atualização/revisão de sintaxe documentada em SPSS de cálculo de indicadores de habitação, acesso a bens duráveis, desigualdade e rendimentos pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e que compõem o banco de dados MI-BSM do Departamento de Monitoramento (157 indicadores ao todo).	29/10/2015	21.340,00
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: ANTONIO EDUARDO RODRIGUES IBARRA	CPF: 166.566.068-65	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente com 01 (um) produto pago.		

Identificação da Organização Internacional Cooperante									
Nome da Organização		Sigla							
Organização das Nações Unidas p/ Educação, Ciência e Cultura		UNESCO							
Identificação do(s) Projeto(s) de Cooperação Técnica									
Título do Projeto		Código							
Apoio ao Programa Bolsa Família e ao Plano para Superação da Extrema Pobreza		914/BRZ/3002							
Informações sobre os Contratos de Consultoria na Modalidade “Produto”									
Código do Contrato: SA-3549									
Objetivo da Consultoria: Aperfeiçoamento de sintaxe e documentação completa da construção de indicadores e painéis de indicadores de monitoramento do Plano Brasil Sem Miséria (Seleção de Indicadores para os Painéis de Monitoramento).									
Período de Vigência		Remuneração							
Início	Término	Total Previsto no Contrato	Total Previsto no Exercício	Total pago no Exercício	Total pago até o Final do Exercício				
10/12/2014	09/12/2015	73.747,20	0,00	0,00	0,00				
Insumos Externos									
Passagens R\$ 498,81. Diárias R\$ 160,11.									
Produtos Contratados									
Descrição			Data prevista de entrega	Valor					
Produto 1: Documento técnico contendo proposta para melhorias de leiaute, acessibilidade, usabilidade e design responsivo do Portal			10/03/2015	18.169,60					

RenepSUAS.		
Produto 2: Documento técnico contendo proposta de melhorias de leiaute, acessibilidade, usabilidade e design responsivo para o Portal do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) / SAGI/MDS.	25/05/2015	15.230,40
Produto 3: Documento técnico contendo a análise do processo de inscrição dos alunos dos cursos ofertados pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD).	07/08/2015	15.230,40
Produto 4: Documento técnico contendo os estudos de avaliação e proposta de novos cenários do Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA) da SAGI para soluções de suporte à tomada de decisão, bem como sua contínua manutenção e eventuais necessidades de atualizações, com diagnóstico dos riscos e vulnerabilidades.	09/12/2015	25.116,80
Consultor Contratado		
Nome do Consultor: RAFAEL COTRIM HENRIQUES	CPF: 053.766.987-69	
Observações sobre a Execução Físico/Financeira do Contrato: Contrato vigente.		

Análise Crítica

Os consultores contratados no âmbito dos acordos de cooperação técnica internacional entre o MDS e as agências especializadas – BIRD, FAO, UNESCO e PNUD – têm contribuído com conhecimentos técnicos especializados inexistentes no quadro de servidores que compõem as equipes dos departamentos, agregando conhecimentos específicos e complementares àqueles possuídos pela equipe multidisciplinar da SAGI. Destaca-se ainda o aporte de conhecimentos técnicos advindos das experiências bem sucedidas dos organismos internacionais.

Em todas as áreas da SAGI, diante da qualidade dos produtos alcançados, esse modelo de contratação representou uma economia de tempo e recursos financeiros, pois de outra forma não seria possível a rápida apropriação de metodologias e práticas com a mesma economicidade.

Ademais, os conhecimentos agregados pela atuação dos consultores têm contribuído para o bom desempenho das ações de capacitação e disseminação, de organização e sistematização de informações na forma de indicadores, pesquisas e estudos conduzidos pela SAGI, além de incremento de ferramentas informacionais para apoiar as atividades de monitoramento e avaliação, sobretudo, quando enfocados projetos recentemente implementados pelo MDS ou que envolvem O Plano Brasil Sem Miséria. Além disso, a atuação dos consultores tem se voltado também para a consolidação das pesquisas e estudos desenvolvidos sobre programas e serviços socioassistenciais já consolidados.

Os produtos apresentados pelos consultores contratados no exercício de referência contribuíram para o cumprimento dos objetivos estratégicos da unidade e os produtos decorrentes desses contratos, em geral, contribuíram significativamente para o alcance das metas estabelecidas.

É o relatório.

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretário da SAGI